

BELLO

Horizonte

Dr. Abilio Pereira

O penhor milagroso

UM CONTO DE

Anatole France

FABIO Mutinelli era o mais inteligente, o mais jovem e o mais galante dos mercadores de Veneza. Gozava, por isso, da consideração de todos, especialmente na alta sociedade. Sabia em todas as ocasiões mostrar-se liberal e magnífico, e, de modo particular, com as damas beatas e o pessoal da igreja. A elegante rectidão de seus costumes era celebrada em toda a república e todos admiravam um altar de ouro, na matriz de São Zanipólo, que elle offercera á Santa Catharina pelo amor de Catharina Manini. Sendo muito rico, estava sempre a dar lindas festas aos amigos, as-



sim como auxiliava sempre aqueles que a elle recorriam.

Sucedeu, entretanto, que as guerras contra os genovezes e os disturbios havidos em Napo-

les trouxeram a elle avultados prejuizos. Por cumulo, trinta de suas naves foram atacadas por piratas, sossobrando todas ellas, e perdendo assim Fabio quasi to-

Conclue no
fim da
Revista

Fazendo os mais ardentes
e sinceros votos pela felici-
dade de todos os seus
amigos e freguezes duran-
te o ANNO NOVO, que
ora se inicia, a

^A Casa CRYSTAL

Apresenta-se agora ao altivo povo de Minas,
no seu novo e majestoso edificio, com um
Stock de ARTIGOS de sua especialidade,
NUNCA VISTO em outros estabeleci-
mentos congeneres

A CASA CRYSTAL nas suas novas e elegantes instal-
lações é uma homenagem á belleza incomparavel de Bello Horizonte

Louças - Crystaes - Porcellanas - Vidros - Aluminios - Faqueiros - Talheres e etc.

CASA CRYSTAL

Rua Esp. Santo, 629 (esq. da Av. Af. Penna)

(JUNTO AO EX-COLLEGIO ISABELLA)

BELLO HORIZONTE

C. 15/X-036
1940.01
BELLO
Horizonte

Administração
Rua Contagem, 1.196
Redacção
Av. Affonso Penna, 398-1

ANNO VII - N.º 111

JANEIRO — 1940

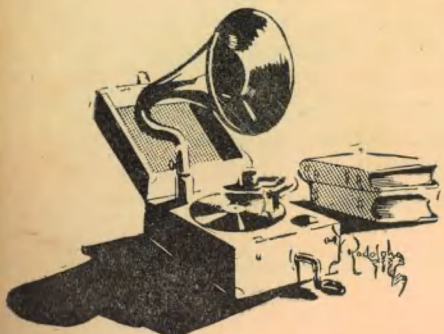
Venda avulsa
Na Capital 1\$000
Fora da Capital 1\$200
Assignatura (Reg.) 25\$000

1940 AHI ESTA'. SEMPRE HA UMA ESPERANÇA NO ANNO QUE SURGE. ESSA ESPERANÇA NÃO E' MAIS QUE UMA FECUNDA MOBILIZAÇÃO DE FORÇAS MORAES, PSYCHOLOGICAS, PARA A NOVA ARRANCADA, PARA O DESNOVELLAR DE TRABALHO, DE ESFORÇO, DE REALIZAÇÕES NOS TREZENTOS E SESSENTA E CINCO DIAS QUE VAMOS VIVER E CONTAR DESTA PROMISSOR PRIMEIRO DE JANEIRO. — ESTE DIA E', ASSIM, JUSTIFICADAMENTE DIA DE VOTOS. — E "BELLO HORIZONTE" FAL-OS, OS MAIS SINCEROS, AOS SEUS LEITORES E ANNUNCIANTES, COLLABORADORES E ASSIGNANTES. — QUE TENHAM UM ANNO PROSPERO E FELIZ...

E NESTAS HORAS INCERTAS E TÓRVAS DA VIDA MUNDIAL, JUNTAMOS OS NOSSOS PENSAMENTOS AOS DE TODOS OS BRASILEIROS PARA QUE A GRANDE PATRIA COMMUN VEJA O DEFLUIR DE 1940. NA PERMANENCIA DO AMBIENTE DE PAZ E DE TRABALHO, DE PROGRESSO E DE ORDEM, QUE CARACTERIZOU O ANNO QUE VEM DE PASSAR...

UM CONTO *para vocs*

O PRESAGIO



— E o senhor? Acredita em influencias, coincidencias, presagios?

Assim interpellado, o escriptor sorriu e olhou a interlocutora, joven e linda creatura que desde o principio do jantar não disse uma só palavra:

— De certo, mademoiselle!

A dona da casa corrigiu:

— Madame... — Inclinou-se para o homem de letras, acrescentou em tom de confidencia:— A minha amiga Germana é viuva. Caso bem triste, o seu...

Nesse meio tempo, João Felipe Palernier-Dujardin não tinha deixado de olhar o gracioso semblante que parecia estender-se para elle.

— De certo, madame! Dão-se na vida circumstancias de natureza a fazer acreditar aos mais scepticos que um destino nos guia, nos protege ou procura apanhar-nos em falta. Muitas vezes tenho feito essa experiencia; e, quando penso em certas repetições de aventuras extraordinarias, a mim mesmo me pergunto se não foi sonho aquillo. Será possivel? A senhora me dará daqui a pouco a sua opinião. E não pense que vou acrescentar á realidade qualquer parcella de imaginação. Os factos se passarão, juro, taes como os vou contar.

João Felipe Palernier - Dujardin, acostumado a ser o centro das conversações, fala mais alto, para a mesa inteira. E a bella Germana bebe-lhe as palavras, religiosamente.

— Numa recepção em casa de

dia em que me foi conferido o certa amiga commum, encontrei ha cerca de dez annos, uma moça cuja esbelteza e graça logo me captivaram. Havia orchestra. Em dado momento, tocou-se o fox-trot então em grande moda: *Sempre junto do meu coração*. Aquella musica entrou em mim, tomou conta de todo o meu ser. Passou a viver, no meu espirito, nos meus nervos, no meu coração. A melodia de Aris annunciava-se uma ditosa nova — o inicio dum amor. E tinha que ser depois a mensageira dos acontecimentos principaes da minha existencia.

O escriptor faz pausa, baixa a cabeça e suspira, evocando os minutos já longinquos daquella recordação enterneçada. Depois, notando como o auditorio espera, avido, o seguimento da historia, retoma gravemente a palavra.

— Seis mezes depois, estava eu em Marselha, esperando a minha noiva que voltava, com os paes, duma viagem ao Cairo. Passando na Canebière tive que parar alguns momentos, porque uma orchestra de café tocava *Sempre junto do meu coração*. Fiquei assim, como que pregado ao solo, não sei quanto tempo... E quando recommencei o passeio, fazendo horas até á chegada do vapor, não deixava de cantarolar o estribilho da canção. Chegou o navio. E tive então a horrorosa noticia. A minha noiva morrera a bordo, na vespera, duma febre perniciosa.

Os olhos da viuva tinham assumido um brilho extranho, como de febre...

— Desde então, tenho notado que, á aproximação de qualquer facto de real importancia ou influencia na minha vida, aquella canção vem ter commigo, como presagio. Um gramophone da minha visinhança a repetia, por assim dizer, a cada momento, no

premio da Academia. Uma orquestra a tocava quando Samuel C. D. Morris, o grande potentado do cinema americano, assinou commigo um contracto principesco para a exclusividade das minhas produções. Poderia citar outros exemplos. Estes, porém, são os mais importantes. Haverá maneira de os explicar? Não sei. Para mim, é uma coisa assombrosa, desconcertante...

Sim, tem razão... murmurou Germana em cujos olhos se accendera extraordinario fulgor.

No dia seguinte todos os convidados daquela reunião elegante se deviam encontrar no Albergue Encantado, perto de Houdan. Germana, que foi a primeira a chegar no automovel veloz por ella mesma guiado, perguntava-se a si propria:

— Virá elle? Virá?

De repente, num tufo de arvoredo próximo, uma sanfona fez ouvir os seus accordes dulcorosos. Germana estremeceu, refletiu um momento; e, guiada pelo som, dirigiu-se para aquelle ponto onde, de facto, encontrou o artista, cercado de amigos.

— Escute, senhor... disse ella timidamente. — Preciso de lhe dar duas palavras em particular. Quero lhe fazer um pedido, a que talvez o senhor não possa attender... Em todo o caso, trata-se do seguinte...

O musico tinha-se erguido do banco em que se instalara. Era um homem na força da idade, de physionomia serena, bondosa...

EXIJA O QUE É BOM
Sacco Azul - Cinla Encaruaça

PEROLA

EMPACOTADO
NA FABRICA!

Esse é que é o NOSSO
ASSUCAR como lhe
chama o consumidor!

Em pacotes de 1 e 5 kilos



cumprimenta-lhe affectuosamente e á exma. familia,
pela entrada do **ANNO NOVO**
desejando-lhe as maiores felicidades

T A B U

é a casa preferida pelas
exmas. familias belori-
zonlinas, por ser uma
casa de diversões rigo-
rosamente familiar

Edificio do Cine Brasil

— Conhecerá o senhor a celebre canção *Sempre junto do meu coração*, de Aris?

O homem sorriu, respondeu com a maior simplicidade:

— O compositor Aris sou eu.

Esta surprehendente coincidência encheu Germana de coragem para terminar a sua solicitação:

— Queria o senhor, daqui a meia hora, ter a bondade de tocar duas ou tres vezes essa canção? Seria para mim uma verdadeira felicidade... — O musico sorriu outra vez, meneou a cabeça affirmativamente. — Muito, muito obrigada! Eu lhe agradeço infinitamente!

Foram chegando os convidados. João Felipe aproximou-se

de Germana, para lhe dizer a meia voz:

— Espero que possamos ficar vizinhos... Terei com isso grande prazer...

E de repente, no ar fresco do bello dia de Junho, dominando o borborinho das conversas que se iniciam ao redor da mesa, sobe a melodia *Sempre junto do meu coração*. O escriptor estremece e os seus olhos encontram-se com o olhar enamorado da joven viuva.

— Mais um presagio... murmura elle. — Mas desta vez creio que me annuncia a maior das venturas.

E a sua mão aperta commovidamente uma fina mão que treme...

ALTO *fufante*

N A T A L

24 de Dezembro. Seis horas. Os pardaes cantam na Praça Sete. Ella toma o omnibus de Paraiúna. Vae triste, levando uns pequenos embrulhos e, com certeza foi, no dia seguinte, o Papae Noel dos sobrinhos.

Por que ia triste? Talvez pensasse na ingratidão de Papae Noel que, justamente nesse dia, em que ella completou os seus trinta annos, não lhe trouxe "aquelle" com quem sonha, mesmo desconhecido.

Talvez pensasse que, no anno a entrar, cheguem os primeiros e tímidos fios prateados.

O omnibus seguiu. E desejei ardentemente que ella — que é meiga e boa, delicada e culta, ainda encontre, numa tarde sua-

ve e bella, o esperado desconhecido...

ANNO NOVO, ANNO BOM —

1939 acaba de entregar a sua tarefa. Foi bem malsinado. Por tudo de mau que houve, aquem e alem mar. Entretanto, foi tão igual aos outros. Nem melhor, nem peor. A vida continuou. A morte, a má fortuna, o triste e o ruim andaram valsando com a vida e a boa sorte, o alegre e o bom. Os que leem, neste momento, este cantinho de columna, não o acharão máu e desastroso: pois se estão lendo é porque se acham vivos. E ter vivido já não é ter sorte?

Anno Novo — vida nova... — E' uma das mais mentirosas expressões que se pronunciam so-

bre a terra. Só ha vida nova no caso especialissimo em que um grande peccador se converte. Ahi ha "vida nova". Sae Dezembro, entra Janeiro. Os callos continuam a doer. Continua-se a co-ner e a beber, a pensar e falar da mesma fórma... Vida velhissima é que é... Apenas um pouco mais de esperança.

Sim, um pouco mais de esperança no anno entrante. Os que creem aquecem sua crença. Appellam para o Alto. Os que não creem teem uma indefinida, nebulosa esperança no impassivel, frio e soturno Destino, o Desconhecido, o Moira dos antigos Hel-lenos: não sabem de que esperam. Mas confiam: — es'c será melhor, será melhor...

— Crentes e incrêos, por que não fazer no dia de hoje um balanço dos actos e dos pensamentos, feitos e vividos no anno que findou? Um balanço — julgamento e marcar "o que não foi bom e o que não foi justo" para não reincidir nas "fraquezas" e nos "desvios"...

D O M

B R A Z

1939!

1940!

AOS SEUS DISTINCTOS AMIGOS E FREGUEZES

AO BEM VESTIR

DESEJA AS MAIORES VENTURAS DURANTE
O ANNO QUE ORA SE INICIA

Previne que tudo o que ha de mais moderno, atrahente,
elegante e requintado, em ARTIGOS fi-
nissimos para HOMENS, SENHORAS E CREAMÇAS,
E' encontrado por preços excepçionaes no

AO BEM VESTIR

VENDAS A DINHEIRO E A CREDITO

Av. Affonso Penna, 970

- (Ao lado da Casa Sloper)

Conversa com São Sylvestre

Florianópolis de Paula

M EU AMADO SÃO SYLVESTRE! — Teu nome, meu amado Santo, só é lembrado nos convites de fim de anno: “na noite de São Sylvestre”, ou então, para espichar, o chronista, em 31 de dezembro, também diz “na noite de São Sylvestre”. Mas não tens tido culto algum, meu Santo. Não tens capellas, nem figuras nas medalhinhas.

Eu, porem, me lembro de Ti, o anno todo. Não sou como os outros: todas as noites, á uma ou as duas horas da madrugada, olhos cansados de ler, olho, atravez da janella, a cidade que dorme, e penso na dia que vivi, no que fiz de bom e de máu, e me pergunto se no Teu dia ainda me é dado fazer a mesma e diuturna pergunta. E de tanto pensar em Ti, descobri uma grande verdade. Como todas as grandes verdades, jaz ainda não descoberta dos homens: — “Tu, meu amado Santo, és o verdadeiro Santo da Esperança.

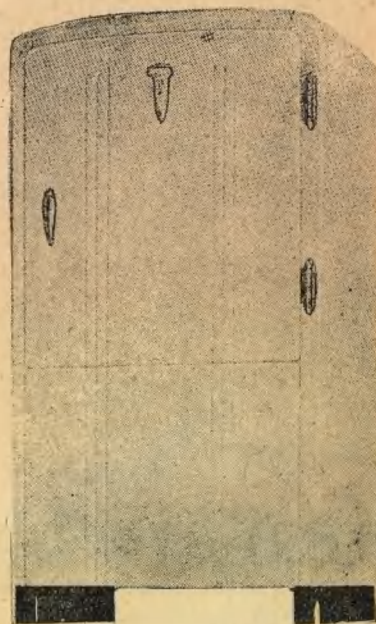
— Tú cerras o velorio do anno que finda e nos adormece fazendo-nos pensar e sonhar esperançosamente no anno que vae seguir. Tu és o Santo da Esperança!

Hoje, 31 de dezembro, é o Teu dia, meu querido S. Sylvestre. Hoje, os futeis dansarão. Beberão whiskey. Deglutirão litros de chopp. Balarão. Farão castellos, muitos castellos. Amaldicoarão o anno que finda e como os abyssinios: — hossanas ao que nasce, pedras ao que morre... Apesar de ser Teu dia, Teu Nome figura apenas, meu amado Santo, como enchimento nas noticias e nos convites.

E no emtanto, Santo Suave da Esperança, os humildes, eu estou entre elles, pensaremos em Ti. Agradeceremos, com unção, o favor das divindades, de nos ter deixado olhos abertos para olhar o sol do Teu Dia... E pedimos que nos ampare para que vejamos ainda muitos sóes do Teu Dia. Tens em nós, não uma capella de marmore, ou concreto armado, ou tijolo, ou taipa; mas uma capella feita com a propria vida. Não resamos a Ti em livros, repetindo mecanicamente orações escriptas por outrem, e por isso mesmo, sem unção e sem vida. Nós Te fallaremos a linguagem sincera do coração. Não bateremos a mão no peito, mas, ao pôr do sol de hoje, quando a terra se encher de suavidade e os pardaes chilrearrem alacremetê, assentados aos portaes de nossas casas, nossos corações se abrirão numa prece:

— Bemdito sejas, São Sylvestre!

Norge



O unico com o systema
“ROLLATOR”
Compressor com apenas
3 peças moveis

IMPORTADORES E
VENDEDORES

Casa Arthur Haas
Rua Tupynambás, 346

Phones, 2-2616 e 2-5985

BELLO HORIZONTE

Papelaria e Typographia

BRASIL

Completo e variado stock de LIVROS EM BRANCO e ARTIGOS
PARA ESCRIPTORIO

Pautação

Encadernação

Linotipia

Typographia

Velloso & Cia.

Loja: Rua da Bahia, 932

Phones: 2-3217 e 2-2440 — Caixa Postal, 40

Officinas: Rua Guajajaras, 1540

Phone: 2-2507 — B. Horizonte

As mulheres yankees em

(Condensado do original de
Lewis T. Nordyke pelo prof.
Murtinho Costa Maia, especial-
mente para esta Revista).

CRUZADAS DO BEM

NOS Estados Unidos, as senhoras de todas as classes sociaes congregadas em cruzadas, surgidas dos estados sulinos, são resolvendo, ao impulso de uma tempera atenezada pelo coração, um problema capaz de denegrir grandes passos de grandes civilizações — os lynchamentos publicos.

Taes explosões cannibalescas dos adeptos da justiça de Lynch, vão declinando na sua intensidade e emprestando braço forte a uma crescente aproximação de raças, que perdem a pouco e pouco, para o "eterno feminino" das plagas meridionaes estadunidenses, a ardencia berrante de suas cores que resumem odio e vingança.

São passados já nove annos, quando um grupo de mulheres, bem reduzido, porem animado do pensamento de que havia mais

sanguisedentos do que cavalleiros do bem no seio da população ululante, organizaram-se em a "Associação de Mulheres do Sul contra os lynchamentos" ("Association of Southern Women for the Prevention of Lynching")

A organização possui presentemente 40.000 directoras e é sustentada por 2.000.000 mais de senhoras que se distribuem em uma longuissima relação de grupos sociaes, civicos e religiosos, significando uma potencia effectivamente real na guerra ás trucidações da população.

Seu poder é muito maior do que o Sul tem se apercebido até aqui, porque a organização tem trabalhado sem alardes.

Calculadamente evitando, a todo transe, publicidade, estas senhoras têm concentrado seus esforços no cerco ás autoridades estaduaes e juizes, no sentido de lhes conquistarem collaboração firme.

E' assim que oito annos antes de sua arregimentação, houve 211 lynchamentos; oito annos depois, baixaram elles para 105. O anno passado foram apenas 6, o que é um significativo record. E todo este crescendo de progresso pró criatura humana, deve ser levado a credito do trabalho de mulheres.

ARREGIMENTAÇÃO DECISIVA

Foi em Atlanta, a 1.º de Novembro de 1930, durante uma reunião de duas duzias de senhoras sulinas, que surgiu o movimento.

Diante dellas estava o seguinte censo mostrando os lynchamentos: de 1886 a 1930 foram massacradas nos Estados Unidos 4.297 pessoas, das quaes somente 21 por cento, por attentados á mulher branca. As mulheres vinham presenciando lynchamentos desde varios annos e

quantas vezes ergueram aos hombros seus filhos para que os vissem melhor. Doutras feitas até mesmo tomaram parte nos esquartejamentos, auxiliando os executores. Meninos e meninas participaram delles quer como espectadores ou lideres da multidão sedenta de sangue. Certo, os lynchamentos não eram, como pretendiam os homens, acções impetuosas de cavalheirismo, protetor do sexo fraco, sinão scenas de barbaro sadismo, cujas raizes desciam fundo nas feridas abertas pelos preconceitos sociaes e raciaes. Isto era evidente.

O COMPROMISSO DE HONRA

O grupo pioneiro formulou, então, um compromisso de honra, escripto, em que foram apostas assignaturas, assim como foi sendo subscripto pelos outros membros á proporção que se alistavam, ulteriormente, compromisso firmado nestes termos:

"Declaramos o lynchamento um crime indefensavel, destrutivo de todos os principios de governo, odioso e hostil a qualquer ideal de religião e humanidade, aviltando e degradando a pessoa que nelle se envolva. Embora os lynchamentos não estejam adstrictos a qualquer região dos Estados Unidos, despertamos por este toque de reunir que revela o peso de nossas responsabilidades ante a existencia de semelhante crime em nossa patria. Cremos que esta lucta será victoriosa porque a opinião publica admittiu muito facilmente que o clamor dos trucidaes e do populacho, o era no sentido unico da defesa e protecção da mulher. A' luz dos factos impõem-nos o dever de não mais consentir nem tolerar que semelhante clamor prosiga infrene. Assumimos o compromisso solemne e de honra de formar nova opinião no Sul que não permittirá, seja por que razão, qualquer acto de barbaros e lynchadores".

PROPAGANDA INCANSÁVEL

E lideradas pela Sra. Lessie Daniel Ames, as mulheres mem-

A todos os fumantes
e aos seus amigos a

CHARUTARIA

FLOR DE MINAS

deseja um ANNO NOVO
teliz e venturoso e partici-
pa que tem as melho-
res e mais afamadas
marcas de CIGARROS
e CHARUTOS que se
fabricam no mundo.

Rua da Bahia, 884

lucta contra os lynchadores

bros da Associação, começaram a escrever cartas, e a procurar pessoalmente autoridades estaduais, a dirigir serviços religiosos nas igrejas, com o fito ambicioso de alistar todas as sociedades de homens e mulheres por todos os municípios.

Ao principio de sua campanha escreviam ellas em seus appellos: "O momento de levantar barreiras aos lynchamentos está diante das proprias multições enfurecidas" e concluíam evidenciando que o delegado era a chave mestra; procuram-n'os todos por todo o Sul, pediram encarecidamente a cada qual delles que assumissem o compromisso de fazer tudo ao alcance de seu poder afim de evitar os lynchamentos; e conseguiram a assignatura de honra de 1229 juizes de 15 estados. Nunca as mulheres estranhas das repartições centrais se entenderam com o delegado: era sempre a eleitora residente no município, o que é de excellente politica. As circulares periodicas dos comites centrais perguntavam sem descanso aos seus membros: "Já falou ao delegado de policia de seu município?" Ou, si se estava em epoca de eleições: "Já perguntou a cada candidato si, eleito, o que fará para cohibir os lynchamentos?"

O anno passado, em quarenta juizados de Direito todos firmaram seu compromisso de honra no programma das senhoras e baixaram consideravelmente a violencia dos lynchamentos de cuja furia arrancaram 49 negros e uma negra; em cada qual delles a Associação esteve em serviço, acompanhando as scenas.

ACÇÃO NOS ATTENTADOS

Aqui está um exemplo de como as associadas se põem em acção: em Schley, na Georgia, pelo Natal de 1934, um funcionario publico foi assassinado por um negro; da redacção de um jornal communicaram a Mrs. Ames e mais, que o populacho se reunia para a vingança. Mrs. Ames telephonou a uma membro

que residia perto do theatro da scena; esta, por sua vez, da-se pressa e sae aliciando todas as pessoas importantes que conhecia no lugar, concitando cada uma a que procurasse o delegado convencendo-o de cumprir seu dever. O negro foi, então, capturado pelos proprios funcionarios, não pelos amotinados, e a lei foi respeitada. Seria dramatico postar-se diante da turba enfurecida e implorar que desistisse do intento, conforme fizeram vezes anteriores, sem exito. Aprenderam ellas que um delegado, embora resolvido a consentir que a canalha vá até o fim, poderá voltar atraz diante do pedido de pessoas influentes, de significação eleitoral, para que aja.

VIA CRUCIS

Esta cruzada de mulheres foi recebida, a principio, com motes ridiculos de diversos quadrantes, com ameaças de organizações terroristas contra negros, durante annos. Em varias comunidades, as representantes da Associação foram prohibidas de falar. Muitas vezes esconderam de suas familias estas ameaças receiosas de serem forçadas a abandonar este desiderato.

Todavia, attingiram uma era de grandes conquistas. A opini-

ão publica já não era mais ignorante, alguns principaes órgãos de imprensa no Sul, como o "Adevertiser" de Montgomery, o "Courier-Journal" de Louisville, o "Time-Dispatch" de Richmond, para mencionar apenas tres, lutaram durante varios annos contra os lynchamentos; governadores de varios estados removeram e puniram delegados que consentiram nelles; formaram-se varias organizações contra os lynchamentos com as quaes as mulheres cooperavam de coração, desprezando vantagens para seus proprios grupos.

ARGUMENTAÇÃO COM FACTOS

Um dos seus mais efficientes argumentos para levantar a opinião publica, foi apresentar factos referentes a lynchamentos de negros innocentes, factos taes como estes:

— Nove das 84 victimas do populacho, no periodo de 1931-35, não foram accusadas de qualquer crime; 25 outras foram accusadas de offensas leves.

— Na sua residencia, perto de Moultrie, na Georgia, Bo Brinson foi morto por uma turba que procurava John Henry Sloan que tinha matado uma branca.

— Um negro matou um contraventor da lei secca num bai-

Linda e viçosa como Bello Horizonte,
esta encantadora Cidade
Jardim, é

A JARDINEIRA

A maior e mais importante
casa de FLORES da Capital

Jardins - Hortas - Pomares - Mudas - Flores e etc.

Av. Amazonas, 467 (ao lado da Casa Bristol)

le de negros em Baker County, Georgia; não sendo possível encontrar o verdadeiro criminoso, lyncharam-se dois outros negros como "uma lição para escarmento".

— Em Tuscaloosa, no Alabama, um paralytico indefeizo foi liquidado, á accusação de ter atentado contra menores.

— Em Greenville, na Carolina do Sul, um negro foi fuzilado dentro da propria casa, á meia-noite, por um grupo mascarado, porque fôra forçado a fazer concessões quanto ás suas colheitas.

PERIGOS A ENFRENTAR

Uma de suas mais perigosas empreitadas é visitar o palco do lynchamento, colhendo elementos para a verdade do facto. . Investigados os factos, tudo indica que o assassinio realizado pela turba tem raizes na politica, ou em alguma negociata escusa. Seja o que fôr, as mulheres dão cumprimento ao seu dever, destemerosamente.

Quando o caso envolve ataques a uma branca, os insultos e apupos não têm limites de expressão e perguntam á associada: "Que

faria você si fosse sua filha? Si fosse você propria, o que faria?"

Mas, ha uma resposta. Em 1936, uma irmãzinha, de sete annos, de uma das associadas, foi atacada por um negro. A mãe fiel aos seus ideaes, quando seria tão facil ceder ao desejo da vingança, evitou a violencia da turba.

O anno passado, duas irmãs idosas foram atacadas por um negro, numa villa do Texas e barbaramente feridas. Pois do leito de dores supplicaram que não houvesse a minima reacção.

OS ENFORCAMENTOS

No Estado de Kentucky, 2000 mulheres, successivamente, pediram a revogação da lei de enforcamento para homens julgados culpados por crime de estupro. Seu intento era arrefecer o espirito de lynchamentos á demonstração publica de que a lei seguiria seus tramites. Taes enforcamentos, porem, tornaram-se "espectaculos do barão", exhibições chocantes, presenciadas por mulheres e crianças.

PROPAGANDISTAS TENAZES

Quotidianamente, milhares de

senhoras estão empenhadas relatando factos e redigindo mensagens da Associação ás escolas superiores, collegios, egrejas, clubes sociaes e patrioticos. Estão estudando novos meios para promover o avanço de sua causa, taes como suas representações theatraes de 1938; as peças victoriosas, todas explorando o thema contra-lynchamento, foram apresentadas por todo o Sul por pequenos grupos theatraes; uma dellas, intitulada "Lawd, Does Yo' Undahrstan?" por Ann Seymour,, uma professora de educação publica da Associação, substancialmente interessou todo o Sul no magno problema da aproximação das raças. A grande, a maior esperança destas cruzadas do Sul é que em algum dia de Anno-Novo não muito distante, se possa deter entre os dedos os matutinos portadores destes portentosos dizeres:

"Pela primeira vez, desde a guerra civil, não houve um unico lynchamento nos Estados Unidos durante todo o anno".

Não compre CARNE para o consumo de sua casa no primeiro AÇOUGUE que encontrar...
Exija CARNE dos Açougues da firma

Francisco Menezes Filho

Esses estabelecimentos, espalhados em todos os bairros, suburbios, villas e centro da cidade, vendem a melhor CARNE de Minas.

**Esc. Rua Esp. Santo, 621-1º. and.
(predio da Casa Crystal)**

A Companhia

Antarctica



apresenta aos seus
amigos e freguezes
e a toda a popula-
ção do glorioso Es-
tado de Minas, os
seus cumprimentos
e votos de felicida-
des no decorrer do

ANNO NOVO

RUBAYAT

•

MUSICA DE CAMERA

•

NÃO PERGUNTES QUEM ENCHEU A TUA TAÇA,
NEM QUEM FLORIU O TEU JARDIM DE ROSAS,
NEM QUEM POZ AGUA NAS TUAS FONTES,
NEM QUEM VESTIU DE ARVORES OS MONTES,
NEM QUEM FEZ AS HORAS DOCES OU DOLOROSAS!
VIVE, IRMÃO!
VIVE, QUE A VIDA PASSA...

UM PINGO D'AGUA ESCORRE NA VIDRAÇA
RAPIDA, UMA ANDORINHA CRUZA NO AR.
UMA FOLHA PERDIDA ESVOAÇA, ESVOAÇA,
A CHUVA CAE DEVAGAR...

A VERDADE E' TALVEZ UM MOMENTO FELIZ
O TEU MOMENTO MAIS FELIZ.

A VERDADE

Versos de RONALD DE CARVALHO

SAUDADE

Haverá queixa mais justa
Que a do feliz que se queixa?
Ah, o bem que menos custa,
Custa a saudade que deixa...
Vicente de Carvalho

Saudade — lança que, em riste,
Fere com suave rigor!
Triste consolo de um triste,
Consolo amargo de amor!
Adelmar Tavares

Quem inventou a saudade
Não soube bem o que fez:
Fez a palavra mais triste
Que tem o amor portuguez...
Forjaz de Sampaio

Saudade — frasco vazio
Que o nosso sonho resume,
Mas desse frasco vazio
Inda é mais forte o perfume!
Corrêa Junior

Saudade é flor que somente
O passado faz medrar...
Mas fica na alma da gente;
Não ha meio de passar.

Julio Maciel

VISÕES *da Cidade*

ESPECIAL PARA "BELLO HORIZONTE"

APESAR de ser muito importante e fazer parte do coração da cidade, aquelle quarteirão era praticamente morto. O sossego dos seus passeios somente era quebrado, em certo trecho que fica no principio, somente pelos amigos do sr. Kilowatt.

De uma hora para a outra, o quarteirão transformou-se milagrosamente. Milagre não é bem a historia verdadeira: houve apenas o seguinte: a Municipalidade abriu as grandes portas da Avenida Affonso Penna, e depois — installaram-se os Correios e Telegraphos na nova sede.

A. da Silva

Foi o bastante: resuscitou-se um quarteirão na Avenida. O movimento naquelle trecho agora é consideravel. Aos amigos do sr. Kilowatt e do sr. Hydrometro (os amigos importantes do prefeito entravam e ainda entram na Municipalidade pela rua Goyaz) irmanaram-se os innumeraveis subditos de sir Telegraph e monsieur Postaux. Vale a pena ver que a Avenida criou vida nova num quarteirão morto. Quarteirão comprido, quase metade da cidade, mas aris tocrata em excesso, tornou-se po-

pular de um dia para o outro. Se houve milagre, e milagre que aconteceu em pleno centro urbano, o tanto imponderavel é o humilde sello postal...

Passeios cheios de gente, de homens e mulheres que pensam noutras mulheres e noutros homens de outras partes do mundo. Uma carta — que é uma carta? — um pedaço de papel fechado dentro de outro pedaço de papel, levando novidades e trazendo novidades, fez a magica. E que força tem esse rectângulo de papel, granfino ou plebeu, sem timbre ou democraticamente branco, apenas com a carimbo da agencia (que sujou a roupa nova do sello e deu beneplacito ao desejo do endereço)...

Na Capital, a carta e o telegramma representam mais alguma coisa do que simples mensagem: resuscitam quarteirões, incorporam um trecho morto á Avenida O quarteirão merecia: é o trecho musical da cidade. Pouco adiante, as moças bonitas do Conservatorio cantam ou executam as arias inefaveis dos compositores inefaveis...

FONTE LUMINOSA

A' noite, na praça Raul Soares, é impossivel ter idéas pequenas. O mineiro vive nas montanhas e, como disse o poeta paulista, está afeito á vertigem dos pincares. Pois na praça Raul Soares as idéas são mais altas ainda. Diante da fonte luminosa as idéas se vêem num kaleidoscopio. Ou então tomam parte numa historia das "Mil e uma noites"...

Um jacto de agua que procura o céu, dentro de uma faixa de luz colorida, é capaz de fazer milagres tambem, em pleno centro urbano. O repuxo colorido, mudando de cores, é um scenario para os melhores sonhos. Diante delle se evocam, com uma facilidade de pasmarr, os mais fantasticos episodios das grandes obras de ficção, como tambem os espantosos e admiraveis acontecimentos de qualquer epocha da humanidade.

Imaginemos alguns: as façanhas de Hercules tornam-se reac-



*A todos os seus amigos e
freguezes*

Francisco Menezes Filho

*deseja as maiores venturas
no correr do Anno Novo.*

ao menor pensamento, olhando a fonte luminosa, sentado burocraticamente num banco de mármore da praça Raul Soares.

E assim outras scenas que a imaginação trabalha com esforço para reconstituir: o apóstolo Saulo cahido na estrada, chofrado por um raio de luz, ouvindo a mensagem do Senhor; o pequeno David desferindo o golpe de funda no pavoroso Golias, exactamente no momento de uma gargalhada formidolosa; Moysés fe-

rindo o rochedo de Horeb, emquanto a multidão silenciosa e desconfiada, sob um véo de negra incredulidade, accende os olhos para esperar o momento exacto em que o fio d'agua escorrerá...

Até as scenas patheticas da historia podem ser reconstituídas com facilidade: imaginemos o filho de Buffon, no patibulo, falando ao povo: "Eu sou filho de Buffon!" Pede misericórdia, lembra o pae á multidão indiffe-

rente, porque não quer morrer...

"Eu sou filho de Buffon!"... Golias desaba como um arranhacéo em cima dos seus soldados... Saulo cahe do cavallo e ouve a voz que ordena... Ninguém ouve o appello do pobre francez, ninguém vê o apóstolo cahir do cavallo, nem os soldados que o gigante esmagou na queda: ha apenas flores, uns ficus muito verdes e uma fonte luminosa que varia de cores como se fosse um milagre...

CLICHES
GUAYCURÚS **503**
PHONE 2-3836

Com os seus melhores votos de
felicidades no ANNO NOVO

a Joalharia Padua

cumprimenta as seus amigos e freguezes, avisando-
lhes que tem o mais lindo — completo e perfeito
sortimento de artigos para

PRESENTES — JOIAS E RELOGIOS

Rua da Bahia, 868

BEIJOS

Eu dei-lhe um beijo: agastou-se...

Dei-lhe mais outro: se riu...

Os outros que ella levou

Foi ella que me pediu.

Eu tenho uma priminha,

Chamada de Beatriz:

De tanto beijar seu primo,

Creou calo no nariz.

Aquelles que empregam mal
seu tempo são os primeiros a
queixar-se da sua brevidade.

La Bruvère.

PALAVRAS MYSTICAS

FALANDO sobre a efficacia das orações e discursos, affirmou Maurice Barrés que ha palavras que constituem riquissimo cabedal nos labios de um tribuno que saiba aproveitá-las convenientemente. Entre essas palavras, que Barrés diz de "sonoridade mystica", incluem-se fanatismo, capitalismo, proletariado, burguezia.

Maura, analysando a affirmativa de Barrés, diz que, de facto, taes palavras têm uma força extraordinaria quando os escuta um publico todo coração mas que não têm nenhuma influencia sobre um publico de mediana intelligencia.

Assim, para um operario socialista, por exemplo, a palavra

burguezia encerra numerosas suggestões e fala-lhe de tudo que lhe falaram os publicistas e apostolos do socialismo...

Dahi, porem a efficacia do que Barrés chama "palavras mysticas", que empolgam, bruscamente, certos espiritos, e que, realmente, muito podem, mais, porem, pelo que suggerem que pelo que significam...

PREFERIR OS

ACQUIGUES BELO HORIZONTE

E' SER INTELLIGENTE

ENTREGAS A DOMICILIO

ESCRITORIO CENTRAL
RUA CARLOS, 771
FONE. 2-4272

PESO CERTO

JOSE BENJAMIN DE CASTRO

Aos seus amigos e freguezes

Ulysses Vasconcellos

*deseja as maiores venturas
no anno que ora se inicia*

**Compra e vende cereaes
em alta escala**

Paga os melhores preços

RUA ARAPE', 401

TELEPHONE 2-2868

BELLO HORIZONTE

REMINISCENCIAS

O CASTIGO

Alceu de Souza Novaes

Para "Bello Horizonte"

ERA muito frequentada a escola do professor Jorge Luiz Becker, um senhor alto, magro, claro, corado e protestante. Sua esposa e uma cunhada, além de algumas moças, o auxiliavam no collegio.

Era severo o professor, mas grado a bondade natural. pois sempre tinha para os alumnos uma palavra amiga que elle pronunciava no seu sotaque arrastado.

No inicio das aulas cantavamos alguns hymnos suaves, ora lembrando a humildade da violeta, ora nos recordando a persistencia de Jesus a bater á porta dos corações peccadores. Depois, a leitura de um capitulo do Novo Testamento e o começo dos estudos.

No fim de algum tempo, eu conquistara a boa vontade do professor e era quase sempre quem escolhia o hymno que devíamos cantar.

Não raro, o castigo physico entrava com o seu elemento de ordem, rigoroso, mas justo dentro do seu criterio de rigor.

O recreio da secção masculina

se realizava na rua, pouco movimentada, em um dos extremos da cidade.

Menino é sempre menino, embora, na opinião classica, "menina seja uma mulher menor que as outras, porem uma mulher, todavia", e por isso corriamos, com grande zanga do proprietario, vizinho da escola, por sobre a taipa que vedava um terreno baldio.

Um dia, um alumno perversamente derrubou uma boa extensão da taipa. A queixa não se fez esperar.

Reunidos na sala de aula, ouviamos amedrontados as perguntas e ameaças do professor, pa-

ra que lhe denunciássemos o autor do vandalismo. Mas ninguém o fez, por mais que o professor de vermelho que era, se tornasse rôxo de colera.

— Pois já que os senhores pactuam com o culpado, ficarão de hoje em diante privados do recreio: não posso consentir que os meus alumnos damnifiquem as propriedades vizinhas.

E tinha dito: era de uma palavra só, como o requer a boa pedagogia.

No dia immediato, todos nós esperavamos um abrandamento da pena ou que o culpado fosse descoberto, tanto assim que todos levavamos a merenda habitual.

Especie de decurião, eu me apresentava entre os alumnos de uma classe de pequeninos.

Decorreu a aula sem grande animação. Apenas, á hora de portuguez, eu que me habituara ás sentenças e exemplos do professor, conseguira passar varios "quinaus", analysando quase sempre com antecipação o verbo, antes mesmo de ser enunciado.

Uma das collegas, morena de grandes olhos pretos, não se conteve: — Enjoado! exclamou. E foi o meu maior elogio, parecia-me uma glorificação.

Chegou a hora do recreio. O professor não dissera nenhuma palavra a esse respeito. Sua senhora, D. Helena, nos olhava entristecida; a cunhada tambem tinha olhares de dó.

Souu o tympano, nos outros dias sempre festivo áquella hora,

As Lojas Pilot

cumprimentam a todos os seus amigos e freguezes, desejando-lhes as maiores venturas no ANNO NOVO que ora se inicia

Convidam a culta população de Bello Horizonte para uma visita á sua EXPOSIÇÃO, onde são apresentados os mais lindos typos dos afamados RADIOS

Pilot

Rua Tupynambás, 504 - Bello Horizonte

e que nos parecera então áspero e funebre.

— Os senhores não têm recreio. Não acredito que desejem soffrer um castigo por falta que não commetteram, mas o silencio indica serem conniventes, se não coparticipantes do acto de vandalismo. Ficam privados de tomar a merenda.

Sentimos um grande desalento: havia fome, além do habito...

Os meus colleguinhas, com receio de que o professor os ouvisse, appellavam baixinho para o meu prestigio: — Estou com fome! Pede ao professor!...

Outros choromingavam, limpando o nariz com a manga do paletot, outros me davam com o cotovelo ou com o dedo, lançando-me supplicantes olhares, mas sem mudar a posição. Baixinho eu lhes pedia que ficassem quietos, que o professor estava zangado.

Mas, os pedidos continuavam e já se esgotara metade do tempo de recreio.

Então, não resisti mais. O professor, carrancudo, cabeça entre as mãos, nem nos olhava. Sua esposa ia e vinha pelo alpendre, para nos sorrir, consolando.

Puz-me de pé.

Antes e Depois

de iniciar a construção
de sua casa, faça uma
VISITA A'

Casa Lunardi

FABRICAS DE: Ladrilhos — Mosaicos — Artefactos de Cimento — Marmores e pedras artificiaes — **Fogões LUNA** (qualquer tamanho, pintados e esmaltados) — Artefactos de ferro esmaltado — Placas em geral — Esmeris

Rua Curityba, 137 - Bella Horizonte

— Com licença, professor!

Houve um *oh!* de admiração dos oitenta alumnos, diante da minha audacia. Todos se voltaram para mim, suppondo que eu fosse denunciar o culpado.

As meninas, que não haviam perdido o recreio e que a toda hora nos vinham olhar presos na classe, se reuniram em frente ás janellas. D. Helena, mesmo, parecia não me comprehender.

— Que deseja? perguntou-me de arranco o professor Becker.

— Desejava confessar que fui eu que derrubei o pedaço de tampa, e não é justo que essas crianças fiquem sem recreio por minha causa.

Ninguém parecia respirar, e eu já antevia o castigo severo e humilhante das "varas de marmello".

O professor levantou-se, lançou-me um olhar de que nunca mais me esqueci, e voltando-se para mim, disse-me pausada, quasi penosamente:

— Você (este tratamento era carinhoso, contrastando com o seco "senhor") é um dos poucos que eu podia garantir não ter commettido a falta; mas, como se confessa culpado e não quero castigá-lo, vou dar recreio a toda a escola.

E dos seus olhos azues, muito puros, sempre fitos no céu, que reflectiam, correram duas lagrimas indiscretas. Voltou-nos as costas, para disfarçar, e retirou-se para o interior do velho casarão.

Naquelle dia fui um heroe. Mas, o verdadeiro culpado, que se chocara enormemente com a minha attitud e cahira no desagrado de todos, abandonou o collegio.

Beilo homem, excellente professor e grande amigo, o professor Becker. Tenho-lhe verdadeiro culto de admiração e estima, mas nossas estradas se separaram.

A Sra HENNY BEZERRA, proprietaria da

Confeitaria SUISSA

cumprimenta affectuosamente a todos os
seus amaveis freguezes e ás exmas.
familias bellorizontinas, desejando-lhes um
ANNO NOVO repleto das maiores
• • • venturas • • •

Para as grandes festas de anno a
Confeitaria SUISSA

tem o maior, melhor e mais variado
stock de artigos de Confeitaria e
• • • Bonbonnière • • •

RUA DA BAHIA, 901

Oliveira, Costa & Cia.

desejam aos seus freguezes e amigos as maiores felicidades em 1940 e avisam que têm o melhor e maior Stock de artigos finos —:— para presentes —:—

Av. Aff. Penna, 1052-Cx. Postal, 14
BELLO HORIZONTE

A Calligraphia do Führer

F. Franzoni, famoso graphologo, fez um estudo aprofundado sobre a lettra do chancellor Hitler; tres especimens differentes, correspondendo a tres etapas da vida do Führer, serviram de base ás investigações do graphologo. O primeiro desses especimens data da detenção de Hitler em Munich; o segundo, da publicação do seu celebre livro *Mein Kampf*; o terceiro, da sua ascensão ao poder absoluto. A' medida que Hitler marcha para o triumpho, os signaes reveladores de força accusam-se cada vez mais na sua lettra.

Actualmente, esta calligraphia tornou-se imperativa, com as barras dos *tt* que não existiam antes.

— "Assigna como um imperador!" declarou o graphologo.

Os elephantes trazem bôa sorte . . .

Muita gente crê que os elephantes trazem felicidade, principalmente as mulheres que carregam como "berloques" — a figura do interessante animal, ou então, collocam figuras de elephantes sobre os moveis. Essa crença é antiga e vem mesmo da Asia. Eis um exemplo confirmador:

— Os *cornacas* do Jardim Zoologico de Saigon têm o habito de conduzir dois grandes elephantes em passeio pelos arrabaldes. Esse passeio dos pachydermes é anciosamente esperado por todas as mulheres que residem nesses bairros. De espaço em espaço, os *cornacas* fazem parar os animaes e vê-se de todos os lados mulheres carregando creancinhas nos braços ou aquellas que estão esperando ser mães em breve. Uma e outras pedem a autorisação de passar sob o ventre do animal mais doeil, porque — se gundo velha tradição, — uma vida longa é garantida á creança cuja mãe teve a precaução de passar por baixo dum elephante.

José Benjamim de Castro

proprietario dos

Açougues "BELLO HORIZONTE"

cumprimenta a todos os seus amigos e freguezes, desejando-lhes felicidades no

ANNO NOVO!

AÇOUGUE BELLO HORIZONTE

*fornecedor da melhor carne
que se consome na Capital*

**O gado abatido no AÇOUGUE BELLO HORIZONTE
é gordo - sadio e descansado**

MATRIZ:

Praça Vaz de Mello, 5-Phone 2-3361 (Lagoinha)

VERDADEIRAMENTE ADMIRAVEL O CHEVROLET - 1940

O exito da Exposição desses notaveis automoveis na "Casa Arthur Haas"

Ultrapassando todas as expectativas, ainda as mais optimistas, o CHEVROLET 1940, brilhantemente exposto nos salões da "Casa Arthur Haas", conseguiu um verdadeiro record de admiração e de entusiasmo, por parte dos nossos automobilistas.

E' que o Chevrolet-1940, alem das suas tradicionaes qualidades de conforto, segurança e economia, apresenta-se agora ME-

LHOR, MAIOR, INCOMPARAVELMENTE MAIS ELEGANTE, e RIGOROSAMENTE AO MESMO PREÇO, que o modelo anterior.

Todas estas apreciaveis vantagens, unanimemente reconhecidas, fazem do CHEVROLET - 1940, um Automovel verdadeiramente admiravel.



Flagrantes colhidos no dia da inauguração da Exposição CHEVROLET.



Sr. José Oswaldo de Araujo,
Prefeito de Belo Horizonte

alinha-se entre as primeiras cidades brasileiras, pela sua população, pelo seu progresso material, pelos serviços publicos de toda especie, pelo desenvolvimento cultural. E, por muitos titulos, é verdadeiramente a metropole mineira. Não é apenas a sede do Governo do Estado. Metropole pela industria, pelo commercio, pelo modelo que é de serviços publicos e instituições culturais a todas as cidades do Estado.

Os mineiros demoliram um pequeno arraial e construíram no seu lugar uma cidade, partindo desde a terraplenagem. Hoje ella é uma das maiores do Brasil, a mais bella talvez, culta e prospera.

Não é, assim, desarrazoada a satisfação com que os mineiros se referem a essa obra, uma das maiores que já se fizeram no Brasil, e commemoram com jubilo a sua data anniversaria.

O progresso vertiginoso de Belo Horizonte constitue um notavel caso de expansão de uma cidade. Ultrapassam varias urbs brasileiras, apesar de ser uma cidade mediterranea.

12 de Dezembro, a data anniversaria da Cidade

Belo Horizonte completou 42 annos de existencia

12 de Dezembro é a data anniversaria de Belo Horizonte que vem de completar quarenta e dois annos de existencia.

A ephemeride tem grande significação para a gente montanheza. A cidade é o mais eloquente e vivo attestado da capacidade realizadora dos mineiros, não só pela construcção da urbs como tambem pelo seu accelerado crescimento. Com quatro decennios de existencia a metropole

As estatisticas de sua população dão os seguintes numeros:

1900	—	13.472
1910	—	33.245
1920	—	56.914
1930	—	116.981
1938	—	208.177

Eis um quadro de predios existentes:

1905	—	3.213
1920	—	8.293
1930	—	20.710
1938	—	29.605

Neste anno, só no primeiro se-

mestre, foram iniciados 562 predios ou sejam mais de tres por dia; ao mesmo tempo concluiam-se 415 predios.

O seu parque industrial em 1937 dava um total de produção expresso em 130 mil contos, em 655 estabelecimentos, empregando mais de dez mil operarios. Nestes dois ultimos annos teem augmentado continuamente esses numeros.

Bello Horizonte é a segunda cidade do Brasil em superficie asphaltada.

Em instituições de ensino de todos os graus, em instituições hospitaes e de assistencia de toda especie — é uma das mais completas no Brasil.

O crescimento extraordinariamente rapido de Bello Horizonte, expansão que ultrapassou de muito todas as expectativas, mesmo as mais optimistas, trouxe como consequencia varios e difficeis problemas á administração publica. Areas pavimentadas, agua, passagens de nivel, transporte, abastecimentos diversos, obras de engenharia sanitaria, escolas... uma lista bem grande de questões a se resolverem. O actual governo do Estado apoiou decisivamente a administração municipal e assim, esta conseguiu resolver varios desses problemas e outros estão em via de solução. As obras realizadas em Bello Horizonte sob os auspícios do actual governo mineiro são um acervo notavel de beneficios á cidade.

O governo da cidade, neste seu 42.º anniversario, acha-se entregue á capacidade, á intelligencia e ao dynamismo do dr. José Oswaldo de Araujo que vem realizando, sem alardes, uma tarefa, grande, proveitosa e brilhante.

O' minha terra bonita!
Cheia de arvores e de ninhos,
Cheia de paz e de fé!
Terra das brisas impregnadas
Do perfume de seivas!
Terra propicia ao amor
E propicia á soledade!
Terra das flores magnificas
E dos magnificos poentes!
Ha nas tuas horas silentes,
Um mysticismo doce, indefinido,
Que nos consola de todas as angustias
E nos descança de todas as fadigas!...

Minha terra querida!

Quando a brisa articula, farfalhando nas arvores,

A prece da tarde,
Adormeces e sonhas
No teu berço de montanhas!...
Sonhas!...

E então,
Preso ao magestoso anel da cordilheira
De escarpas azues, muito altas,
O ceu delicado,
Qual bolha de sabão polycromica,
Erguido pelo sopro da natureza extatica,
E' a scenographia de teu sonho,
O' minha terra bonita!

B E L L O
HORIZONTE

A N N I T A
CARVALHO



Esteve na Capital o snr. João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional

Os flagrantes desta página dão aspectos da estada do ministro João Alberto nesta capital, aonde veio fazer uma conferencia na Associação Commercial, cuja sessão foi presidida pelo governador Valladares.

Ao alto, no buffet da sede da A. C.; — ao centro, a assistencia, — em baixo, mesa directora dos trabalhos e o sr. Caetano de Vasconcellos ao discursar.

A palestra versou sobre assumptos economicos e relacionados á tarefa daquelle commissão.



Natal e Anno Bom

Estar presente é a melhor presente!

A IDEIA DOS PRESENTES DE NATAL, E ANNO BOM E' UM REFLEXO DOS SENTIMENTOS BONS DA HUMANIDADE, QUE PROCURA NESSE PERIODO FESTIVO ESQUECER AS AGRURAS DA LUCTA DIARIA, PARA ENCHER O CORAÇÃO DAS SUAVES HARMONIAS DA PAZ. DAHI O HABITO DESSAS DADIVAS QUE SYMBOLIZAM O AFFECTO CARINHOSO E EM CUJA ESCOLHA CADA QUAL SE ESMERA MAIS.

QUAL E', PORÉM, O MELHOR PRESENTE DE NATAL E ANNO BOM?

O MELHOR PRESENTE E' ESTAR PRESENTE! E' TRANSMITTIR DE VIVA VOZ OS VOTOS DE FELICIDADE QUE SINCERAMENTE DESEJAMOS A TODOS OS QUE NOS SÃO CAROS! E ISSO HOJE E' POSSIVEL, GRAÇAS AO TELEPHONE, QUE DESCONHECE DISTANCIAS.

DÊ, PORTANTO, AOS SEUS ENTES QUERIDOS O MELHOR PRESENTE DE NATAL E ANNO BOM. OUÇA A SUA VOZ E FALE PESSOALMENTE COM ELLES, ESTEJAM ONDE ESTIVEREM, POR INTERMEDIO DA EXTENSA REDE INTER-URBANA DA

Companhia Telephonica Brasileira.

UTILIZE-SE, pois, do nosso serviço interurbano para transmittir de viva voz a seus parentes e amigos os votos de Boas Festas.

Para chamar "interurbano" disque 01



Companhia Telephonica Brasileira

ELLES € ELLAS

ANNO BOM! ANSIA, VENTURA,
ILLUSÕES, COMO CONTEL-AS?
MÃOS QUE PROCURAM NA ALTURA
COLHER REMOTAS ESTRELLAS.

Galina Andrade

NAS NOITES LENTAS E CALMAS,
CONFIDENCIAS, CONFISSÕES...
NOVO SOL DOIRANDO AS ALMAS
E ADOÇANDO OS CORAÇÕES.

ANSIAS ESTRANHAS E LOUCAS,
IMPULSOS, DESEJOS VÃOS
DE BEIJAR TODAS AS BOCAS,
DE APERTAR TODAS AS MÃOS.

ANNO BOM! ALMA ILLUDIDA,
NÃO QUEIRAS TUDO ALCANÇAR:
— DESGRAÇA E' QUERER QUE A VIDA
DÊ MAIS DO QUE PODE DAR.

MARE' BAIXA, MARE' CHEIA,
DEIXA QUE O MUNDO ESTÁ CERTO:
— NADA PÓDE O GRÃO DE AREIA
CONTRA A ARIDEZ DO DESERTO.

ANNO BOM! NUNCA TE AFOITES.
DEUS SABE O QUE MAIS CONVÉM:
— UM ANNO TEM MUITAS NOITES,
MUITAS AURORAS TAMBEM.

DEUS QUER QUE A ALEGRIA E O LUTO
VIVAM EM DOIDA PORFIA:
— O MÊL DE UM ESQUIVO MINUTO
ADOÇA O AMARGOR DE UM DIA.

COMO UM LOUCO NAMORADO
QUE CONSULTA O MAL-ME-QUER,
A FOLHINHA, SEM CUIDADO,
DESFOLHA-A. A SORTE E' MULHER.

ANNO BOM! AS CICATRIZES
O TEMPO PASSA E AS CONSOME:
— OS ANNOS MAIS INFELIZES
TAMBEM TIVERAM TAL NOME.

A MÃO DE DEUS SEMPRE ERGUIDA
TUDO AMPARA, TUDO AJUSTA:
— O QUE MAIS VALE NA VIDA
E' O SONHO QUE NADA CUSTA.

O Turf em Bello Horizonte

A photographia ao lado foi fixada no escriptorio do estimado capitalista cel Lucindo Santos, grande incentivador do Turf em nossa capital e entusiasta collaborador do Sport em geral, em Minas.

Proprietario de varios cavallos que semanalmente concorrem aos pareos do Derby Mineiro, o sr. Lucindo Santos, ao que estamos informados, está em entendimentos com conhecido creador argentino, para a compra de dois afamados puro-sangue, que correrão na cancha bellorizontina.



A saúde está na honestidade...

A SALVAÇÃO DE UMA VIDA DEPENDE MUITO DO ES-
CRUPULOSO AVIAMENTO DE UMA RECEITA MEDICA.

A pureza das Drogas é tudo no combate á molestia.

AVIE SUAS RECEITAS NA

DROGARIA

ARAÚJO

OU EM SUAS FILIAES QUE TIMBRAM EM ESCOLHER
OS PRODUCTOS PUROS E DA MAIOR EFFICIENCIA E
EMPREGAR A MAIS PERFEITA TECHNICA NA ARTE DA
MANIPULAÇÃO

Matriz: — Praça Rio Branco — (Em frente á Feira de Amostras)

FILIAES: Av. Contorno, 1539 - Floresta - Mercado - loja 156 - Rua São Paulo 448 - Ed. Ibaté

a Drogaria

ARAÚJO

E SUAS FILIAES

*cumprimentam affectuosamente
o seu amigo e frequentel,
ao mundo medico mineiro,
desejando a todos os maiores
venturas no Anno Novo*

*Rod-
m*

Nova serie de collaborações para "Bello Horizonte"

ESTA REVISTA CONTRA-TOU OS EXCELLENTE TRABALHOS EDITORIAES DA "EMPRESA DISTRIBUIDORA DE SERVIÇOS PELA IMPRENSA", EM COLLABORAÇÃO COM "EDITORS PRESS SERVICE" DE NOVA YORK.

BELLO HORIZONTE, no intuito de servir cada vez melhor aos seus leitores, mantendo o seu texto com materia farta, escolhida e variada, já havia assentado em bases de efficiencia o seu serviço de collaborações, conforme noticiamos.

Agora, com idéntica finalidade, vimos de obter outra serie de materias de palpitante interesse, notadamente de reportagens de assumptos internacionaes e de assumptos femininos.

Essa nova serie foi contractada com a "Empresa Distribuidora de Serviços pela Imprensa", do Rio de Janeiro, em collaboração com a "Editors Press Service", de Nova York.



Gort e Gamelin

Um bom instantaneo fixado no "front" da lueta franco-anglo-allema: o Visconde de Gort, commandante das forças inglezas na França e o General Gamelin, commandante supremo das Forças Alliadas.

Caçando minas submarinas com tiros de fuzil...

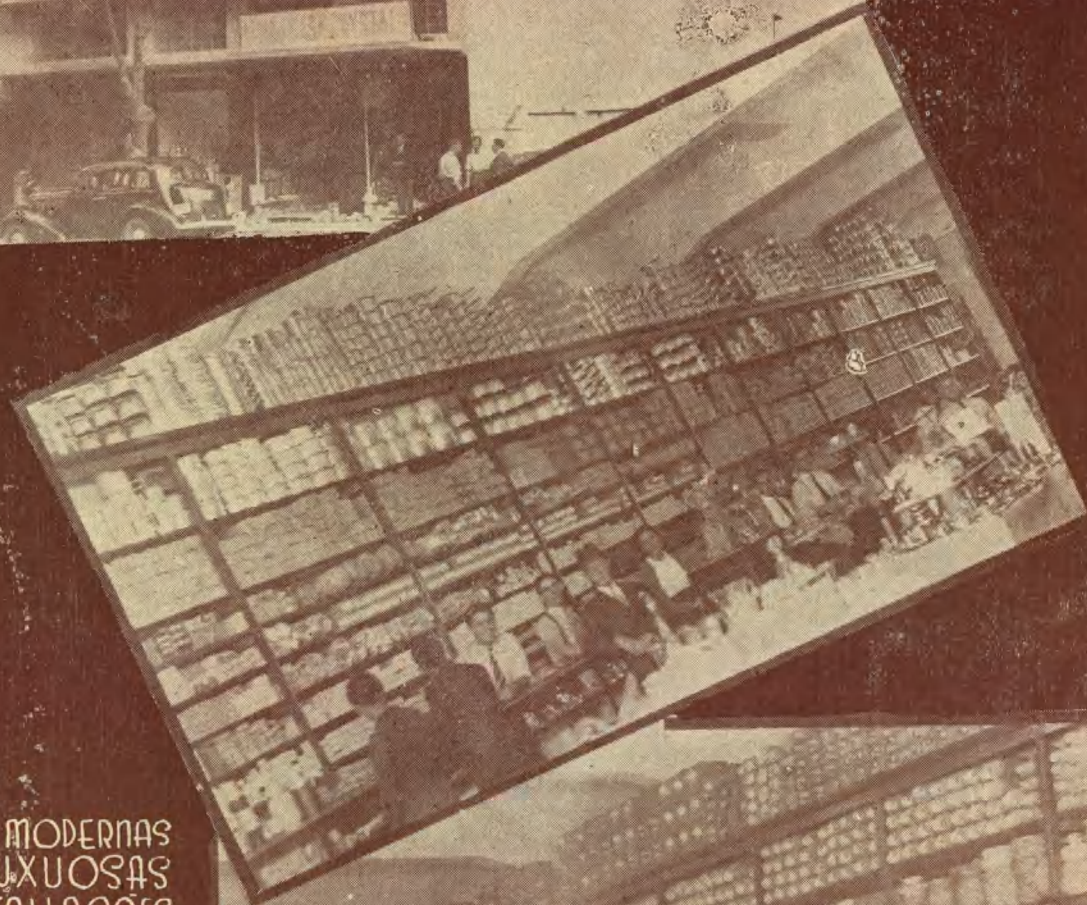


Os inglezes cortam as amarras que prendem as minas com tiros de fusil. Soltas, veem á superficie e são colhidas. E' necessario que o atirador seja mesmo bom "caçador". Si a bala tocar os "pinos de contacto" — a mina explode e o barco que conduz o "caçador" irá aos ares...

— Os photos desta pagina, fornecidos pela agencia franceza — Téléfrance — foram cedidos por "Folha de Minas" a esta Revista.

O NOVO E MAJESTOSO
Edifício
DA CASA
CRYSTAL

A RUA
ESPIRITO SANTO,
629, ESQ.
DA AV AFF. PENNA



AS MODERNAS
E LUXUOSAS
INSTALAÇÕES
DA

**CASA
CRYSTAL**

E O SEU NO-
TÁVEL STOCK.
SITUAM-NA EN-
TRE AS MELHO-
RES CASAS DE LOU-
ÇAS E FERRAGENS
DO BRASIL.



Senhorinhas:

Nina Polcero,

Olga Caldeira Brant

e

Nylôa Monteiro,

da sociedade

bellorizontina.

(Photos Olivéra)



SOCIEDADE

ANNO VII = NUM. 111

JANEIRO 1940

DIRECÇÃO

AUGUSTO SIQUEIRA

F. DE PAULA

VEIU

DO EXTREMO-SUL, DOS "PAGOS" GAÚCHOS; DE URUGUAYANA, A TERRA HEROICA DONDE "EL SUPREMO", SOLANO LOPES, RECEBEU A PRIMEIRA DESILLUSÃO, COM A RENDIÇÃO DAS FORÇAS DE ESTIGARRIBIA. — O SEU SOMBRERO MOSTRA A SUA ORIGEM, OU DEMONSTRA A SUA SAUDADE PELA TERRA DISTANTE... — EM MINAS RESIDE HA QUATORZE ANNOS; JA' ESTA' RADICADO E, SEM ESQUECER O TORRÃO NATAL, TORNOU-SE BEM MINEIRO, PELO AFFECTO A' GENTE MONTANHEZA E PELA DEDICAÇÃO AS COUSAS DE NOSSA TERRA. — SE TOMAMOS CONHECIMENTO COM O CHURRASCO — A ELLE O DEVEMOS: FOI O INTRODUTOR. — E, RELEMBRANDO OS "PAGOS", TEM PRAZER EM ORGANIZAR ESSES AGAPES CARACTERISTICOS...

— QUANDO OS BARBARA' ORGANIZARAM A PRIMITIVA LOTERIA DE MINAS, FORAM BUSCAL-O NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, ONDE ERA O DIRECTOR DA LOTERIA DESSE ESTADO. — UM TECHNICO NO ASSUMPTO. — ENCAMPANDO OS SERVIÇOS DA LOTERIA DO ESTADO DE MINAS, O GOVERNO MINEIRO CONVIDOU-O PARA OCCUPAR UM DOS LOGARES DE DIRECTORES. — PROFESSOR DA ESCOLA DE AGRONOMIA (E' UM ESPECIALISTA EM MATERIA DE AGRONOMIA E PECUARIA), A SUA CAPACIDADE DE

TRABALHO LHE DA' AINDA TEMPO DE SE DEDICAR AO JORNALISMO. — DIRIGIU VARIOS JORNAES E, MESMO EM BELLO HORIZONTE, FUNDOU E DIRIGIU UM ORGANISMO ESPECIALIZADO EM ASSUMPTOS RURAES.

— CHLEVE MINEIRO, COM A FIDALGUA QUE DEFINE OS NOSSOS COMPATRIOTAS DO EXTREMO-SUL, CON-

QUISTOU LOGO EM NOSSOS MEIOS UM DILATADO CIRCULO DE AMIGOS E ADMIRADORES.

— O DESENHISTA NÃO LHE POZ O SOMBRERO, QUE O BEM CARACTERIZA, MAS OS TRAÇOS DEFINIDORES SÃO NITIDOS E OS LEITORES IDENTIFICARAM DE PROMPTO O DR. CECILIO FAGUNDES.



— CHLEVE MINEIRO, COM A FIDALGUA QUE DEFINE OS NOSSOS COMPATRIOTAS DO EXTREMO-SUL, CON-

NA
DA

MANHÃ
VIDA

Apezar de muito pequenina, *Maria da Gloria*, tem "poses" verdadeiramente cinematographicas...

E' uma interessante menina filhinha do sr. Z. L. Amoedo, director-gerente da Empresa Mineira de Representações S. A. e de sua exma. esposa sra. dona Aurea Amoedo.

Filigranas

A vaidade é o calcanhar de Achilles do genero humano. Todos a possuem, e os que dizem não a ter são os mais vaidosos. Chateaubriand.

Melhor cabe um camello no fundo de uma agulha que um descrente no reino dos céus. Santo Agostinho.

A mais espessa roupagem em que a mulher se pôde envolver é o manto das suas virtudes. Sadi (poeta persa).

As mulheres lêem todas pelo mesmo breviário, mas são incapazes de se unir para um mesmo fim.

Mme. de Pompadour.

Quando fizeres o bem nunca penses se aquelle que o recebeu o não merece.

Fénelon.

Quando a mentira pode evitar uma ferida no amor proprio de alguém, chega a ser mais virtuosa que a verdade.

Mme. de Genlins.

Em diplomacia, a verdade é como a agua — anda sempre debaixo do azeite.

Talleyrand.

Enganar, enganar sempre de fórma que o engano produza o desejado fim, eis a politica!

Machiavel.

A JOALHERIA

Theodomira Cruz

Cumprimenta a todos os seus amigos e freguezes, desejando-lhes as maiores felicidades no decorrer do ANNO NOVO

Av. Aff. Penna, 615 (Praça 7) Fone 2-2709

A CASA MORENO

cumprimenta effusivamente a todos
os seus amigos e freguezes, aos
illustres clinicos mineiros e faz os
melhores votos pela felicidade de
todos no ANNO DE 1940

Moreno Barlido & Cia.

Instrumentos de Cirurgia — Optica — Cutelaria
fina — Mobiliarios para hospitaes — Instalações
de Consultorios — Ambulatorios
Crèches e Casas de Saude

Para aviar sua receita medica de olhos e
pince-nez — só lhe podemos indicar a

CASA MORENO



Beija-me
outra vez...

Beija-me outra vez; quero os teus beijos ar-
dentes

Que são meu summo gozo e a minha ventura,
Em que busco esquecer toda a rude amargura
Dos enganços de amor que eu sinto e que tu sen-
tes.

Beija-me outra vez, quero os teus labios do-
lentes
Juntos aos meus na união de um beijo de fer-
nura,

Para que de mim fuja a mystica tortura
Da saudade de teus beijos doces e quentes.

Beija-me outra vez; para eu me lembrar de
outrora,
Dos beijos loucos que me deste ás escondidas,
Ao calor suave deste amor em plena aurora.

Beija-me outra vez; já loucas e incomprehen-
didas
Nossas almas não são e no beijo de agora
Deixemos para sempre unidas nossas vidas.

Olavo Arantes

A CANCELLA

*Bate a cancella da estrada,
Constantemente
Bate, se é noite enluarada,
Se escura é a noite e silente.*

*Nossa vida é aquella estrada
Com os que passam diariamente
E, após si, da caminhada
A poeira deixam somente.*

*Coração, como a cansada
Cancella de tom gemente,
Bates a tua pancada
Constantemente.*

Alberto de Oliveira

A PRINCESLANDIA

A mais nova - a mais moderna
e a melhor CASA DE MO-
DAS da Capital

TUDO A CREDITO

Rua São Paulo, 553

STUDEBAKER

Atravez de PRESIDENTE, COMMANDANTE E CAMPEÃO, apresentou os carros mais elegantes de 1940

O grande successo de vendas pela Empresa Mineira de Representações, distribuidora desses reputados automoveis

CONTINUA despertando o mais vivo e palpitante interesse, entre os nossos automobilistas, os admiraveis carros apresentados pela reputada fabrica STUDEBAKER: o *Campeão*, o *Commandante* e o *Presidente*, productos esses que a Empresa Mineira de Representações distribue, com exclusividade, nesta Capital.

Nada se poderia apresentar de

mais perfeito e elegante e de maior conforto, dentro das solidas bases de segurança e economia — do que apresenta a fabrica Studebaker com esses tres notaveis typos 1940. Com effeito, as maiores summidades e technicos mundiaes do automobilismo, os criticos consagrados no assumpto, já se manifestaram sobre os magnificos automoveis que são o *Presidente*, o *Campeão* e o *Commandante* que foram classificados como os que realizam o conjuncto mais perfeito dos carros de 1940.

O movimento de vendas desses typos de automoveis realizado pela Empresa Mineira de Representações, sita á Rua Aymorés, 1065, mostra exuberantemente o interesse que elles estão despertando em nossos meios automobilisticos.

Em baixo — um admiravel Studebaker "Presidente" 1940



Dr. Vicente Risola

Apoz uma estação de repouso em Poços de Caldas, regressou ha dias a esta Capital o Dr. Vicente Risola, presidente da Caixa Economica Federal de Minas Geraes.

Ao reassumir as suas funções nesse alto posto, o Dr. Vicente Risola foi alvo de carinhosa homenagem do funcionalismo desse estabelecimento.

A PADROEIRA DOS DENTISTAS

OS dentistas tambem têm a sua padroeira: Santa Apollonia.

Trata-se de uma virgem que foi martyrizada em Alexandria, no Egypto, no anno 249 depois de Christo. Uma das torturas que lhe infligiram foi a de arrancar-lhe os dentes. A Santa é representada tendo na mão um ferro de arrancar dentes com um queixal na extremidade. E' por esse sacrificio que ella ficou sendo a padroeira dos oäontologos.



Novos bachareis

A Faculdade de Direito da U. M. G. vem de diplomar cento e quarenta e oito alumnos. A collação de grau dos ñovos bachareis realizou-se solememente no Cine-Brasil.

No flagrante acima vê-se o nosso brilhante confrade de imprensa, Theodulo Pereira, no momento em que collava grau.

Campeão

Commandante

Presidente

(STUDEBÄCKER)

O carro da civilisação

A
EMP. MINEIRA DE REPRESENTAÇÕES

e
Z. L. A'MOEDO

apresentam aos seus amigos e freguezes
os seus cumprimentos e votos de felici-
dades no decorrer de 1940

Rua Aymorés, 1065

Bello Horizonte

A FLORICULTURA LEMPP

deseja a todos os seus amigos as maiores felicidades no decorrer de 1940

PREVINE QUE SE INCUMBE DE
Reformas de praças. Arborisação de
ruas. Ajardinamento em todos os estylos

CULTURAS PROPRIAS

Aos Srs. Prefeitos Municipaes ou a quaesquer
interessados, fornece, sem compromisso, proje-
— ctos, calculos, informações e orçamentos —

LEMPP tem sido o constructor de varias
praças publicas ajardinadas, tanto
nesta Capital, como em Municipios Mineiros.

TRABALHO PERFEITO E GARANTIDO

Floricultura Lempp - Caixa Postal 52 - Fone 2-5250
Mostruário e Escriptorio-Mercado Municipal - Loja 112

BELLO HORIZONTE

UTILIDADES

Se os sapatos endurecerem por
terem ficado molhados, esfregar
glycerina e deixar descansar por
doze horas.

A manteiga velha readquire
sabor agradável deixando-a de
molho em agua á qual se addi-
cionam algumas colheradas de
bicarbonato de sodio. Lava-la
depois com leite fresco

Objectos enferrujados serao
facilmente limpos se forem im-
mersos em kerozene por algumas
horas, e depois esfregadas com
um panno antes de applicar pó
de tijolo ou sapolio.

Os ferros de passar roupa de-
vem ser esfregados com uma ve-
la antes de esfriarem. Se estive-
rem enferrujados, limpar com
uma lixa muito fina.

Leite levemente azedado apro-

veita-se fervendo novamente com
uma pitada de bicarbonato.

Para guardar gemmas de ovo
até o dia seguinte, cobrem-se as
mesmas com agua fresca.

O mau halito depois de comer
cebola desaparece tomando lei-
te.

FILIGRANAS

De nada vale desejar e espe-
rar tempos melhores, se não agir-
mos para conseguir isso.

O povo sensato e bem consti-
tuido é aquelle que corrige cada
dia o mal do dia, e isso numa lu-
ta continua. Grétry.

O Restaurante Meira

faz votos pela felicidade de
todos os seus amigos e
freguezes em 1940 e parti-
cipa que continua a ser o
mais antigo, mais hygienico
e melhor Restaurante
da Capital

Espirito Santo, 234

Companhia de Seguros "Minas - Brasil"

SEGUROS GERAES E DE ACCIDENTES DO TRABALHO

(Subscripto 10.000:000\$000
Capital ((Realizado 4.063:000\$000

Séde: — BELLO HORIZONTE — Estado de Minas Geraes
Edificio Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

(Administração 2 - 6 5 5 7
Caixa Postal - 426 —:— Phones ((Departamentos 2 - 2 0 8 4

Telegs. "BRAMINAS"

Succursaes: — RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO
Agencias e organizações nas principaes cidades do Paiz

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Directoria

Presidente: — Dr. CHRISTIANO FRANÇA TEIXEIRA GUIMARÃES
Industrial e Presidente do Banco Commercio e Industria
de Minas Geraes.
Vice Presiã: — Dr. JOSE' OSWALDO DE ARAUJO.
Advogado e Director do Banco de Minas Geraes.
Secretario: — Dr. SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO.
Advogado e Presidente do Banco de Credito Real de Mi-
nas Geraes.

Membros

CEL. BENJAMIN FERREIRA GUIMARÃES: — Industrial.
DR. CARLOS COIMBRA DA LUZ: — Advogado e Presiãente da Cai-
xa Economica Federal.
CEL. JOÃO ANTONIO PEREIRA: — Director da Cia. Industrial Sul
Mineira e Director do Banco de Itajubá.
CEL. THEODORICO RIBEIRO DE ASSIS: — Industrial e Director
da Cia. Mineira de Electricidade.
CEL. JUVENTINO DIAS TEIXEIRA: — Industrial e Comerciante.
SNR. JOSE' DE MAGALHÃES PINTO: — Director do Banco da La-
voura de Minas Geraes.

NO MUNDO DA LITERATURA

PORQUE E' QUE SOU JUDEU
— Edmond Fleg — Ed. ALBA

Um livro que se lê com interesse é esse de Edward Fleg — PORQUE E' QUE SOU JUDEU.

O seu autor, judeu suíço, mas radicado na França, notabilizou-se por vasta bagagem literária — em que se destacam obras honestas e equilibradas sobre assumpptos judaicos.

Nessa obra de que estamos falando, Edmond Fleg trata da perseguição de que é alvo o povo judaico.

Livro sereno, sincero, de linguagem elegante e leve — responde ás acusações que se fazem ao povo judaico. E isso sem trazer offensa a ninguém.

A tradução, cuidada — é de Gikatilla e ALBA fez uma elegante edição.

ELEGIA DE ABRIL — Marcelo de Sena — Bello Horizonte

Marcelo de Sena é um pseudonymo. E o seu livro ELEGIA DE ABRIL foi uma surpresa nos meios literarios. Não só porque surgiu sem antecipação noticiosa, como também os experts literarios difficilmente identi-

caram o autor, quasi criando um "caso literario"...

Livro de poemas, á maneira da "escola" modernista. Só a *maneira*...

Ha uma grande melancholia em todos esses bellos versos "ríthmos que desertaram as cordas partidas". Vejam-se apenas alguns dos titulos: — Nenhum Começo será mais possivel; A Solidão dissolveu os Caminhos; Passaram as Doces Margens Entrevistas, etc. etc.

Versos suaves e bellos. Um verdadeiro livro de poesia...

A edição que é primorosa, foi realizada pela graphica da Imprensa Official de Minas.

EDUCAÇÃO DOS PAES — Dr. Renato Kehl

Esse pequeno opusculo que a Casa Bayer está distribuindo: — A EDUCAÇÃO DOS PAES. deve entrar em todos os lares. Deve ser lido e meditado por todos os paes. Contendo a conferencia feita na Escola Normal do Recife pelo Dr. Renato Kehl, um dos luminares da medicina brasileira, — traz o volume uma serie de conselhos para a educação das creanças. Livro ameno e pratico, uma biblia da educação.

A Casa Bayer está prestando um grande serviço á sociedade brasileira com a distribuição do valioso opusculo.

Em outro local desta revista damos um excerpto do volume — intitulado AUTORIDADE.

Claro céu deserto das ultimas azas

Claro céu deserto das ultimas azas — cortando os ares de novos horizontes descobertos, se é que, paralizadas, não se misturaram á lama dos caminhos.

Céu que existe apesar do inexplicavel exilio das asas perfeitas, mas novos céus, novas paizagens não podem sobreviver, e a memoria das asas ruflando jamais se abrirá ao curso de outros vôos. Existe apenas no silencio das asas ausentes. Brotassem lagrimas naquelles olhos, estes olhos, cansados da incompreensão e da longa ausencia, colhessem de novo as asas rompidas...

Resta, porem, no céu deserto o seu azul deserto, seu espaço morto, moleculas de ar vazio. Deserto que nasce de sombras presentes, se bem que remotas, ar fremindo secretamente de vôos ha muito cumpridos, espaço que se ampliou de uma desconhecida saudade.

Asas paralizadas na lama dos caminhos.

— De *Elegia de Abril* que acaba de sahir do prelo —

MARCELO DE SENA

Receitas para manipular
SO' NA

**PHARMACIA
CONFIANÇA**

Dirigida por pharmaceutico diplomado e com longa pratica.

Pharmacia Confiança
Rua Carijós, 539-Phone, 2-1699

A Festa de Natal dos Funcionários da Cia. Força e Luz

Presentes aos filhos dos empregados e um "lunch" a
todos os seus funcionarios



de Natal artisticamente ornamentada.

A festa foi iniciada às 12 horas, com farta distribuição de brinquedos aos filhos dos funcionarios da Companhia.

Em seguida, realizou-se um "lunch" que o directoria da Força e Luz offereceu aos seus empregados.

Do programma organizado para os festejos fizeram parte varios numeros esportivos que foram realizados pela petizada e grandemente applaudidos pelos presentes.

As festas prolongaram-se até às 17 horas, e foram abrilhantadas pela musica executada pela banda do Corpo de Bombeiros.

Acima vê-se um aspecto da interessante festa.

Essas festas que a Cia. Força e Luz realiza annualmente, alem do significado proprio da attenção para com os funcionarios da mesma, tem tambem o caracter de confraternização de todos os elementos que trabalham numa mesma empresa.

A deste anno alcançou excepcional brilhantismo, sendo realizada no estadio Benedicto Valladares, onde foi armada uma grande arvore

Uma das festas de Natal já nos habitos da cidade é a que a Cia. Força e Luz de Minas Geraes offerece a todos os seus funcionarios, com uma parte especial dedicada aos filhos dos mesmos.



Esteve na Capital uma caravana de escoteiros cariocas

Esteve na Capital um caravana de escoteiros cariocas — a Embaixada Escoteira Prefeito Dods-worth, — hospedada carinhosamente pelo governo e associações escoteiras locais.

Damos acima um flagrante da homenagem levada a efeito pelos visitantes ao Governador Benedito Valladares e á exma. sra. Odette Valladares, esposa do chefe do governo, á qual os escoteiros ofereceram uma linda *corbeille* de flores.

Revista de Identificação

Temos sobre a mesa o IIIº numero da “Revista de Identificação”, excellente pe ricdico editado pelo Chefia de Policia de Minas Geraes, sob a direcção do dr. Raul de Pedreira Passos e secretariada pelo sr. José Cardoso Filho.

Alem de varios artigos de interesse sobre a sua especialidade, noticiario e informações, traz varios graphicos e outras numerosas illustrações. A “Revista de Identificação” é uma das melhores publicações no genero e de leitura indispensavel a quantos se interessam pela especialidade.

Gonçalves, Quina & Cia.

Cumprimentam a todos os seus distintos amigos e freguezes, pela entrada do ANNO NOVO, desejando-lhes as maiores felicidades

Refrigeradores
Frigidaire
Colres

CASA TITAN

Radios R C A
Machinas
Underwood

AV. AF. PENNA, 591-BELLO HORIZONTE

Apresentando os biscoitos "BÔAS FESTAS"

1939



Para os tradicionais festejos do Natal, Anno Bom e Reis, Aymoré apresenta seu novo sortimento de finos e deliciosos biscoitos em rico acondicionamento e por preço ao alcance de todos - Biscoitos "Bôas-Festas" 1939

BISCOITOS

A Y M O R É



Porta-aviões-arma moderna

Não se concebe hoje, nesta época de armamentos cada vez mais perfeitos e mais complicados — “Si vis pacem para bellum”... — uma grande esquadra sem o concurso de uma bem organizada aviação.

Um porta-aviões, segundo a technica do Almirantado Britannico seguida pelos Estados Maiores das outras grandes armadas não é um simples transporte de material aeronautico, das esquadras. Ao contrario, tal qual como um cruzador ou um submarino, o porta-aviões é um vaso de guerra para combate cujo armamento principal é constituído pelos aeroplanos, que desempenham a missão das peças de grosso calibre dos couraçados.

O porta-aviões appareceu pela primeira vez, lançado pela Inglaterra, durante a Grande Guerra e, nessa época, não era mais do que como hoje se diria, um “transporte de aviação”, pois se adaptou uma plataforma catapulta a um velho cruzador fóra do serviço. Mezes após, verificada a importancia da nova unidade, o Almirantado transformou racionalmente alguns navios em construcção e appareceram os primeiros porta-aviões: o “Furlous”, o “Vindictive” e o “Argus”. Só o primeiro tomou parte activa na guerra de 1914, sete dos seusapparelhos destruíram com bombas incendiárias os “hangares” de zepellins, em Tonder.

Varios e graves problemas preocupam ainda os technicos constructores de porta-aviões. O problema do deslocamento é, por exemplo dos mais importantes, pois um navio desta categoria tem que ser — embora isto pareça paradoxo — leve e pesado; para fugir á artilharia e poder transportar o maior numero possível de apparelhos. Sabe-se que o

rendimento da plataforma de aterragens, que deve ter 180 a 200 metros de comprimento por 25 a 30 de largura, não é tão grande como a primeira vista pode suppor-se, pois, apesar de haver systemas de travagens rapida dos aviões — systemas que constituem segredos militares inviolaveis — uma aterragem leva, pelo menos, cerca de dez minutos. Fazendo uma media de sessenta apparelhos por navio, seriam necessarias dez horas para os recolher no caso de andarem todos ao mesmo tempo no ar. E como, por outro lado, cada avião tem combustivel para tres horas de vôo, explicado fica que, no estado actual da technica os sessenta aviões não podem actuar ao mesmo tempo. Este é, sem duvida, o problema capital, o que mais afflige os Estados Maiores. Parece, porém, que foi em parte, resolvido: mas isto está no segredo dos deuses e comprehendendo-se muito bem porque.

A velocidade é uma qualidade primordial num porta-aviões, pois deve acompanhar de perto os outros elementos da esquadra, para

irem a determinado local lançar um aparelho de bombardeamento e, por fim, para puderem fugir sem difficuldade aos ataques da artilharia inimiga. Protegido efficazmente nos seus centros vitaes, bem couraçado e defendido, um porta-aviões deve ser dotado de potente artilharia anti-aerea, cuja composição, longamente estudada em todos os Estados Maiores, deve incluir peças de calibre de 120 a 155 igualmente efficazes contra os barcos ligeiros (torpedeiros e contra-torpedeiros); canhões auto-opticos (uma media de trinta e sete por navio) e metralhadoras pesadas. Pode este armamento, despejando milhares de projectis proteger — theoreticamente — um porta-aviões e não deixar que os aeroplanos inimigos se aproximem e destruam a plata-forma.

O porta-aviões arma moderna, não é porém, segundo parece, a arma do futuro. A sua concepção poderá evoluir na medida ou na formula de um “cruzador de aviação”, navio hybrido, meio porta-aviões de bombardeamento e de caça, meio cruzador. Mas isso será daqui a alguns annos.

1939



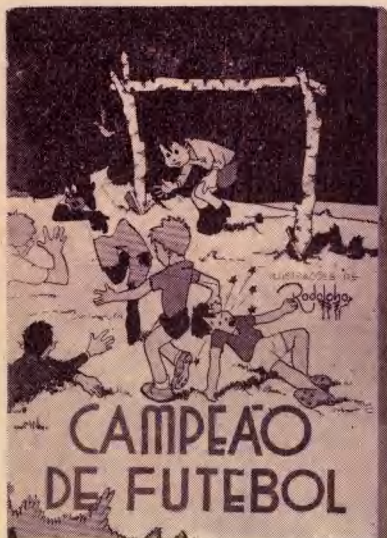
1940

Ao illustrado corpo medico mineiro, — aos Srs. Droguistas, Odontologos, Pharmaceuticos, freguezes e amigos, a

A Chimica » **Bayer** « Ltda. «

cumprimenta affectuosamente, desejando um ANNO NOVO feliz e venturoso.

"Campeão de Futebol"



Fec-simile da capa de *Campeão de Futebol*. Todos os desenhos do livro foram feito por Rodolpho, ilustrador de *Bello Horizonte*.

O Dr. Waldemar Tavares Pais, auxiliar tecnico do Secretario da Educação e Saude do Estado de Minas Geraes, referindo-se ao ultimo livro de Vicente Guimarães, disse o seguinte:

"O livro que ora Vicente Guimarães offerece ás creanças mineiras tem para nós educadores uma dupla feição: diverte e ensina.

As historias narradas com simplicidade, estão bem ao alcance das intelligencias infantis. Esta a maior difficuldade em obras desse genero.

Vicente Guimarães sabe narrar os factos como se estivesse conversando com as crianças das nossas escolas. Esta a razão de sua popularidade.

"Campeão de Futebol" é um livro digno de todo nosso applauso e tem o alto valor de incutir no espirito dos que o leem o dever da solidariedade humana. Por certo, o autor visou ensinar ás crianças abastadas a obrigação de auxiliar aos collegas menos bafejadas pela fortuna.

Espalhado por todo o Estado, nos nossos Grupos Escolares, mostrará a todos seus leitores os

AUTORIDADE

RENATO REHL

Para manter a autoridade paterna ou materna é necessario que os paes saibam exercer um dominio constante sobre seus proprios impetos. A firmeza aliada á doçura conseguem mais de uma criança do que a violencia e a arbitrariedade.

Pensar antes de dar qualquer ordem para não ser obrigado a voltar atraz.

Dal-as somente quando possam ser cumpridas.

Não exigir mais do que comporta a sua capacidade.

Não seprehender-a por accidentes e erros dos quaes não teve culpa voluntaria.

Respeitar seus direitos, ensinando-a, por sua vez, a respeitar os dos outros

Repartir igualmente suas atenções para com todos os filhos.

Nunca censurar a criança di-

quadros reaes da vida escolar mineira.

Nelle o autor fala do valor das Caixa Escolares, instituições que ora merecem todo o apoio das autoridades do ensino em Minas.

Presta assim Vicente Guimarães um relevante serviço ao Estado, distribuindo ensinamentos, educando os corações infantis nos nobres e elevados sentimentos da fraternidade christã.

Esperamos que o magisterio mineiro saberá comprehender os patrióticos intuitos do autor — espalhar o bem e minorar sofrimentos.

(a) Waldemar Tavares Pais.

ante de extranhos. A humilhação revolta e não corrige.

Interessar a criança, quando crescida, nos planos da familia; acatar sua opinião e não tratá-la como boba ou desmiolada.

Persuadir em vez de obrigar.

Não discutir com a criança nem tratá-la com desprezo.

Procurar responder e explicar, na medida do possivel, tudo que a criança perguntar.

Não se impacientar nem mostrar-se encolerizado ante qualquer desatino infantil.

Dar sempre o exemplo da franqueza e da lealdade.

Inspirar-lhe toda a confiança, evitando enganar-a nas menores cousas.

Evitar castigar-a ou reprehendê-la quando não tenha culpa, pois a criança possui o senso perfeito da justiça.

— De "A Educação dos Paes"

O Dr. Tassara de Padua

Transferiu seu consultorio

O dr. Tassara de Padua comunica-nos que mudou seu gabinete consultorio para o edificio Guimarães, á Av. A. Penna 957. 2.º andar, sala 226, onde passará a attender das 14 ás 18 horas, bem como á praça João Pessoa, 1152, das 2 ás 14 horas. Telephones 2-3833 e 2-0855.

Dr. Alfredo Tassara de Padua

MEDICO HOMEOPATHA

Trata todas as molestias agudas, cronicas e abandonadas com exito surprehendente — Trata igualmente olhos, garganta, nariz e ouvidos evitando operações. — Consultorio - Edificio Guimarães, Avenida Affonso Penna, 957, 2.º andar, sala 226 - das 14 ás 18 horas. Residencia - Praça João Pessoa, 1152, das 12 ás 14 horas — Telephones, 2-3833 e 2-0855



Dr. Iracy Jardim

Collou grao de bacharel em Direito pela Universidade de Minas Geraes, a 2 de dezembro ultimo, o joven Iracy Jardim, alto funcionario da Secretaria das Finanças e figura de destaque em nossa sociedade.

Dadas as fortes qualidades de intelligencia e de caracter de Iracy Jardim, a sua carreira de advogado não desmentirá o brilhante curso de Direito que levou a cabo com a galhardia que lhe é peculiar.



Na manhã da vida

*Paulo Roberto, filhinho do casal
Cap. Emilio Cabral Filho - D.
Maria Coelho Cabral.*



"ROYAL"



"ALLEN WALES"

ROYAL

As duas maquinas indispensaveis nos bons escriptorios

CASA EDISON

CONTINENTINO & FARIA LTDA.

CARIJO'S, 236 - FONE 2-3024

KELVINATOR

A SERVIÇO DA SAÚDE DOS MINEIROS

A INSTALAÇÃO DESSES INEGUALÁVEIS
REFRIGERADORES EM AÇOUGUES da CAPI-
TAL, REPRESENTA UMA GARANTIA PARA
A SAÚDE DE NOSSA POPULAÇÃO



Refrigeradores KELVINA-
TOR para residências par-
ticulares

A photographia abaixo foi fixada no *Açougue Ser-
tanejo*, onde acaba de ser montada uma CAMA-
RA FRIGORÍFICA

KELVINATOR

Muitos outros aparelhos KELVINATOR
estão sendo installados em importantes Estabeleci-
mentos Commerciaes e Industriaes da Capital.

Para BARS — RESTAURANTES — CASAS
COMMERCIAES e Residencias PARTICULARES
KELVINATOR

Distribuição exclusiva da

CASA BLERIoT
de VILLAS & CIA.

Rua Rio de Janeiro, 358 - B. Horizonte





DR. CHRISTIANO
OTTONI

Prefeito Municipal de
Pedro Leopoldo

breve bella realidade — tudo emfim que torne a cidade confortavel e aprazivel — tem sido cuidado pelo Dr. Christiano Ottoni, com desvelado interesse. Justifica-se assim a bôa impressão que a cidade causa em todos os que a visitam.

E esse acelerado progresso tanto da cidade, como de todo o municipio, leva-o a se collocar commercial e industrialmente entre as grandes unidades mineiras.

AS RODOVIAS — — — —

Um dos marcantes aspectos da actual administração de Pedro Leopoldo é o carinho com que tem sido cuidado o systema rodoviario. Hoje é o municipio cortado em todos os sentidos

Pedro Leopoldo e a sua actual administração.

Aspectos da obra realizada nesse municipio pela esclarecida actividade do Dr. Christiano Ottoni

EM 1935 o governador Benedicto Valladares confiou a administração municipal de Pedro Leopoldo ao illustre medico Dr. Christiano Ottoni. Do acerto desse acto tem-se a prova com a proficua acção desse humanitario clinico que realizou notaveis serviços em todos os sectores da vida municipal, tornando o rico municipio um dos mais prosperos da comunidade montanheza.

Todos os melhoramentos que o Dr. Christiano Ottoni executou naquella municipio foram realizados dentro do espirito de equilibrio e parcimonia, das possibilidades reaes do erario municipal, sem sacrificar o futuro da-

quella unidade administrativa, normas essas que não sendo seguidas, transformam os beneficios em sacrificios. Assim, sob todos os aspectos, a sua tarefa, pelos meios e pelos resultados, pode ser considerada modelar.

FINANÇAS — — — —

Para attender a todos os serviços a arrecadação foi melhorada, sem novos tributos, ao mesmo tempo que a sua administração vem estimulando, por todos os meios, o desenvolvimento da economia do municipio.

A CIDADE — — — —

Os problemas de hygiene, calçamento de ruas, embelezamento de praças, melhoria de serviço electrico, serviço de agua que será em

por optimas estradas de rodagem, ligando os districtos e os municipios limitrophes e ligando-se aos grandes centros.

Alem disso, a Prefeitura tem feito a conserva das rodovias estaduais que servem ao municipio.

Esse problema tão bem resolvido em Pedro Leopoldo tem, como é obvio declarar, impulsionado grandemente o desenvolvimento economico desse rico sector municipal.

A INSTRUÇÃO — — — —

Outro problema que tem sido efficazmente tratado é o da instrução. Alem do modelar Grupo Escolar Estadual da cidade, a Prefeitura cuida de doze escolas ru-

raes, situadas em pontos populosos, subvencionando-as.

Hygiene e instrução, melhoramentos materiais e estímulo e amparo á economia geral, zelo pela séde e pelos districtos, probidade e equilibrio, são aspectos frizantes de uma administração fecunda.

E assim um Prefeito municipal contribue para o progresso da patria commum, pois esse progresso é a somma dos desenvolvimentos das unidades primarias.

O Dr. Christiano Ottoni marca a sua administração com esse "facies" patriotico, honrando e dignificando o posto para o qual foi chamado, num bello exemplo da capacidade da nossa gente.

Uma bonita vista, vendo-se ao fundo a grande fabrica de Tecidos.

Um trecho da rua Commendador Antonio Alves. Bem calçada, limpa e cheia de construcções modernas e elegantes.

Uma confortavel casa residencial de Pedro Leopoldo.



O brasileiro é reconhecidamente um povo musical. E poderia o Brasil desfructar situação destacada na arte dos sons, se não fosse a má orientação artistica verificada em nossa patria. Fazendo distincção entre a musica propriamente popular e a musica chula, constatamos que infelizmente esta ultima é detentora de preferencia entre o povo, devido basicamente á liberdade que lhe é concedida de se difundir, envenenando o sentimento da collectividade, atravez de letras onde se observa a exaltação constante da cachaga, da cuica, da navalha, da orgia e do sensualismo. Constituem espectaculos edificantes não resta duvida, certos programmas de radio, onde creanças de tres a quatro annos, fazem a upologia da malandragem. E são os pacs das referidas creanças, os primeiros a mandarem-nas para o studio, convidando ainda os amigos para ouvirem a creança — prodigio... Quanto ás musicas octuaes, principalmente as do carnaval, em poucas



O concurso de musicas carnavalescas

Constituiu um grande exito o concurso de musicas carnavalescas instituido pela prefeitura da Capital. E' mais uma etapa do programma de diffusão cultural do sr. José Oswaldo de Araujo. No clichê vê-se Mara Tolentino, do cast da Inconfidencia, interpretando uma das composições premiadas, no Estadio Benedicto Valladares. As composições premiadas vão ser irradiadas na Hora do Brasil.

Notas musicas SYLVIO MOREAUX

palavras diremos que os seus autores, com raras excepções, completamente desprovidos de inspiração, recorrem, na ganancia de ganharem duas centenas de mil reis, aos mais vergonhosos pla-

Para "Bello Horizonte"

gios, desrespeitando despidoramente a propriedade alheia. E assim, ouvimos diariamente trechos de rapsodias de Liszt, bem

como varios compassos de paginas chopianianas, enxertadas em musicas carnavalescas, com o retrato do maestreco na capa. E de anno para anno, a coisa vai peorando, graças ao beneplacito da censura que inexplicavelmente permite estes attentados aos nossos foros de povo civilizado.

A Casa Oscar Hermannny

cumprimenta a todos os seus distinctos freguezes fazendo votos para que desfrutem um ANNO NOVO cheio de felicidades


Perfumarias - Cutelarias finas - Seringas
Agulhas - Thermometros

CASA OSCAR HERMANNY — BELLO HORIZONTE

MAESTRO FERNAND JOUTEUX

Grças aos esforços do maestro Villa Lobos, será encenada na temporada lyrica do corrente anno, a opera "O Sertão", de autoria do emerito maestro Fernand Jouteux, que embora francez de nascimento, acha-se de ha muito radicado ao Brasil. A partitura em apreço, baseada na obra immortal de Eucydes da Cunha, caracteriza-se pelo seu cunho profundamente brasileiro, sendo de se prever grande exito na sua apresentação ao publico patricio.

Usina Queiroz Junior Limitada

(USINA ESPERANÇA) 

ALTOS FORNOS EM ESPERANÇA E BURNIER — E. F. C. B. — MINAS

Telefone Itabirito, 12

End. Teleg. GUSA

PRODUTORES DE FERRO GUSA ESPERANÇA
— FUNDIÇÕES DE FERRO, BRONZE
E ALUMINIO



OFICINA PARA FABRICAÇÃO DE:

Maquinas agricolas: Arados e seus pertences, debulhadores, engenhos de canna, etc.

Maquinas hydraulicas: Bombas, carneiros, turbinas de tipo Francis e Pelton, etc.

Maquinas para material de construção: aparelhos de lavagem, betoneiras, britadores, guinchos, peneiras, pulverizadores, etc.

Maquinas para abastecimento d'agua e canalisação: caixas para registro, derivantes, ralos, tampões, etc.



Chapas para fogão de todos os tipos, chaleiras, caldeirões e caçarolas polidas estanhadas. Painéis de 3 pés, etc. Prensas para escritórios.

Preços e orçamentos - ESPERANÇA

Minas

E. F. C. B.

Rio de Janeiro

Caixa Postal, 1693

A ESPERANÇA DO MUNDO

NA Esperança dos povos ansiava a certeza de redempção. Os corações volviam-se para a Aurora divina, que viria em gloria e esplendor.

E a Aurora divina, em luz que illuminou os céus, surgiu em Belem. Mas a gloria era humilde e simples. O esplendor transformara-se em pobreza e indigência.

As almas predestinadas comprehenderam, porem, essa gloria estranha e esse esplendor inusitado. Era a aurora de uma nova humanidade. Os Reis e os pastores, isto é, a majestade opulenta e a humildade desherdada, entenderam essa luz e nella se banharam beatificamente, adorativamente.

Enquanto uns depunham as suas offerendas de poderosos, outros offereciam a riqueza de sua fé. Evolviam-se as volatas do incen-

so e da mirra. Mais alto, porem, elevavam-se as volatas das orações ingenuas.

A manjedoura sagrada era um symbolo. O Rei omnipotente dava a sua primeira lição á humanidade.

Tão pequenino e tão pobrezinho, nesse corpo, feito luz, nessa alma, que participava directamente da Divindade, nesse pequenino corpo cabia um mundo. Um mundo de promessas, desde o principio dos tempos desejadas e ansiadas; um mundo de mysterios, que a vida peregrina iria revelar; um mundo de benções, que só a omnipotencia poderia dispensar. E todos esses mundos, que eram soes e estrelas, por que só a sua luz imponderavel e universal brilhava desde o preterito das idades até o porvir interminoso dos tempos, todos esses mundos se resumiam numa criança, que era a presença divina na Terra Angustiada. E esses mundos se concentravam numa Esperança, que era mais do que a propria vontade de Deus em manifestação de fé, em prova de amor, em efluvio de perdão.

Pequenino e humilde, porque a santidade cabe em qualquer coração puro.

assim participa do infinito, cabe numa particula.

E se o pensamento vae até os astros mais longinquos, e mais alem, presentindo-os e adivinhando-os, se o pensamento, que é mera vibração da cellula, no mysterio mechanico da materia, consegue idear o universo, — assim tambem num corpo pequenino podia conter-se a universalidade da vontade suprema, que não conhece o impossivel nem o limite.

E essa vontade suprema assim o quiz. O corpo era um symbolo que se apresentava á material comprehensão dessa humanidade transviada dos luminosos caminhos da perfeição espiritual.

Nasceu Jesus. E os céus se encheram de canticos festivos e votivos.

Nasceu Jesus. E a Terra illuminou-se do esplendor dessa Aurora, que era a manifestação tangivel e radio-sa da bondade divina.

Para essa Aurorã nova e sobrenatural volveram-se os corações dos simples e dos poderosos. Era a Esperança, desde todo o sempre sonhada, que vinha consolar e redimir.

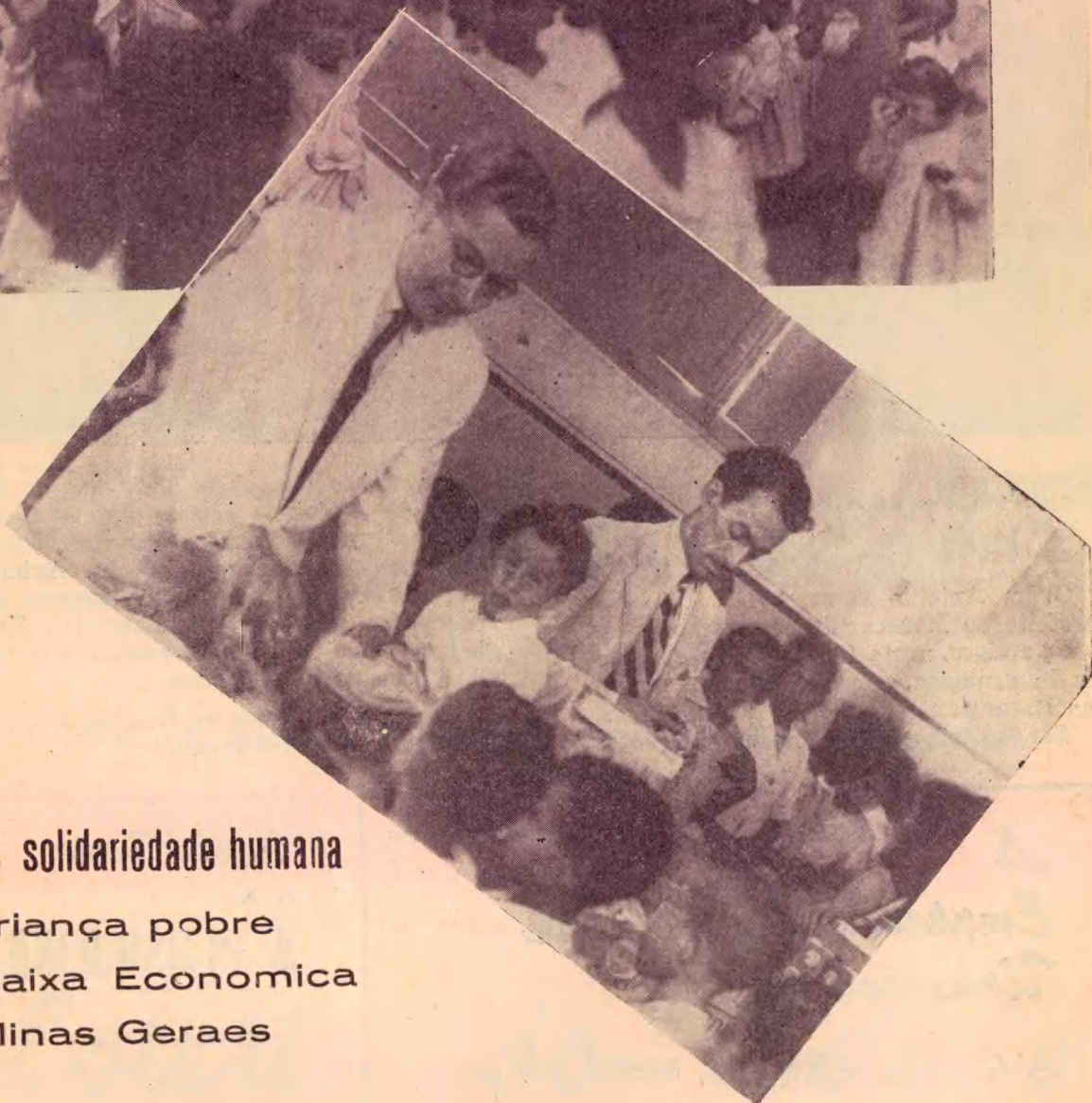
Os seculos passaram. As gerações desappareceram. E se o proprio Sol, que continua offuscante, dando vida, luz e calor á Terra, se o proprio sol morrerá, esse outro Sol é que não passará. A humanidade sabe que as estrellas morrerão, que a sua luz se extinguirá, que o seu corpo se desfará na massa cosmica. Mas a humanidade sabe que esse outro Sol nresidirá á morte dos mundos e presidirá á ressurreição das almas na luz eterna. Por isso, a humanidade volve os seus olhares de angustia e as suas ansias de esperança para o pre sepe humilimo onde brilhou a Aurora esplendente com todas as suas promessas de vida verdadeira, com todas as suas benções para os que soffrem e para os que crêem.

LUIZ DE BESSA
PARA ESTA REVISTA

Pequenino e humilde, porque a herança melhor da vida é o seu proprio sentido de eternidade.

Pequenino e humilde, porque o infinito ainda é menor do que a Divindade, que o abrange e o excede.

Pequenino e humilde, porque a alma, que é eterna e



de solidariedade humana criança pobre Caixa Economica Minas Geraes

te e na Conferencia de São Vicente de Paulo. Os meninos desses estabelecimentos tiveram assim um alegre Natal, proporcionado pelo generoso movimento da Caixa Economica.

Esse Natal das crianças pobres, já tornado praxe da Caixa Economica e que tanto dignifica os seus dirigentes, é um exemplo digno de ser imitado.

Um jornal local aventou a ideia de os estabelecimentos

bancarios locais reservarem uma parte de seus lucros para movimentos semelhantes a esse, realizado pela Caixa Economica. Certamente, diz o órgão em apreço, os estabelecimentos de credito locais, dão donativos para as varias subscrições de Natal, mas seria mais proveitoso que se fizesse uma distribuição bem orientada desses donativos, com a fiscalização dos doadores. Não é de

se desprezar a sugestão, mormente quando se observa como se realizam esses "nataes de pobres"...

Na pagina da direita veem-se aspectos do Natal da criança pobre, realizado pela Caixa Economica, na Crêche Menino Jesus. No da esquerda, a mesma festa no Orphanato S. Antonio, em cima e em baixo e no centro, no Hospital S. Vicente.



Homenageado nesta Capital o Prefeito de Montes Claros

O dr. Antonio Teixeira de Carvalho, prefeito de Montes Claros, recebeu de seus amigos, nesta Capital, uma carinhosa homenagem, constante de um almoço no Restaurante da Feira de Amostras.

Saudou o homenageado, o sr. Newton

Prates, redactor chefe de *Folha de Minas*, que realçou a grande obra administrativa que o actual prefeito de Montes Claros vem realizando. O dr. Antonio de Carvalho agradeceu em commovido improviso. O dr. Elyseu Laborne e Valle levantou o brinde de honra ao governador Benedicto Valladares.

O flagrante acima foi fixado por "Bello Horizonte", apoz o ágape.

A Empresa Construtora Universal Ltda.

AV. AFF. PENNA, 521 — 1.º and.

*Deseja aos seus clientes e ao
povo mineiro em geral*

Muito Boas Festas e Feliz Anno Novo

Nicola Prota

E A

A PETISQUEIRA

*desejam a todos os seus
amigos e freguezes as
maiores venturas no Anno
Novo que ora começa.*

*Vinhos finissimos
Artigos de festa*

A PETISQUEIRA

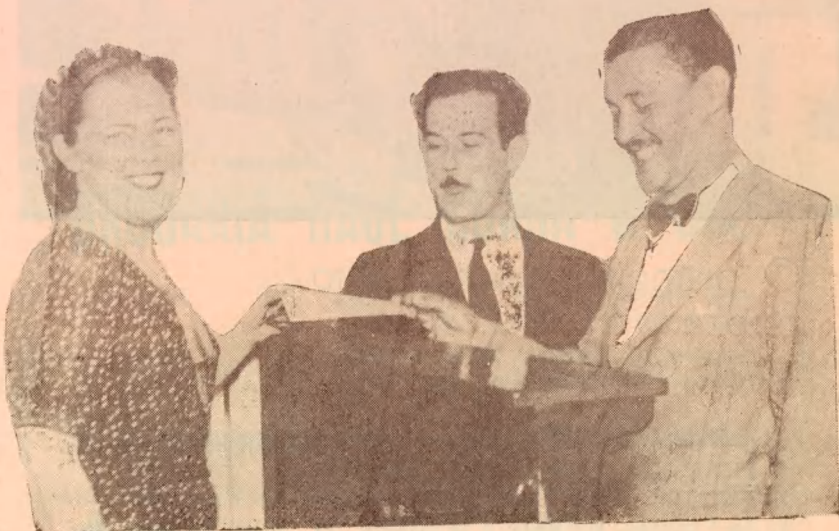
Av. Aff. Penna, 398
PHONE 2-2177

A Loteria do Estado de Minas

continua a enriquecer os mineiros!

120:000\$000 PARA MONTES CLAROS

Foram contemplados com o premio de 120:000\$000 que coube ao bilhete n.º 7.611, da extracção do dia oito, os srs. José Canabrava, dr. Alcebiades Santos, Antonio Ferreira e a sra. d. Zinha Peixoto, residentes em Montes Claros. Na photographia, vê-se o sr. José Canabrava recebendo, pela parte que lhe tocou, a importancia de 60:020\$000.



*Siga o admiravel exemplo das pessoas precavidadas
e experimentadas...*

Previna-se semanalmente com um bilhete da

Loteria do Estado

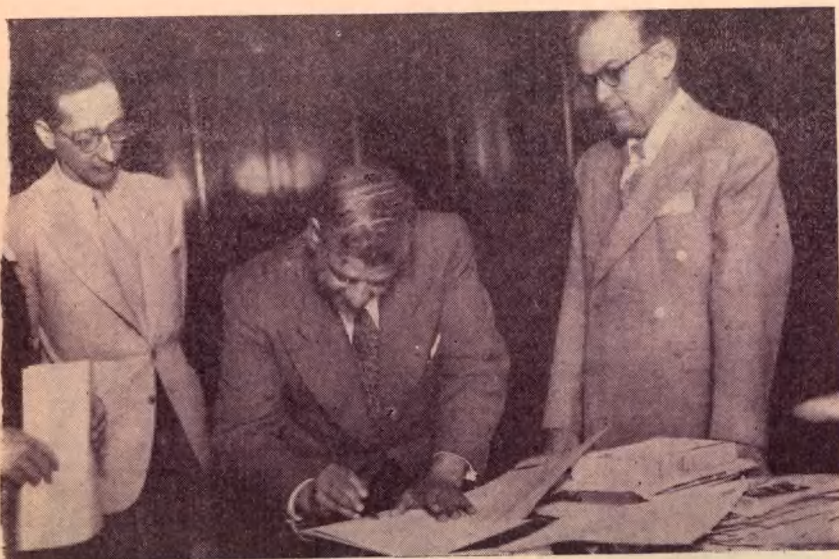
A nossa Loteria

Planos de 60, 100, 120 e 300 contos de reis

EM 5 DESTE MEZ

Loteria de Reis

5 0 0 : 0 0 0 \$ 0 0 0



O primeiro funcionario publico, naturalizado nesta Capital

O flagrante acima mostra o acto de assignatura de compromisso de cidadão naturalizado brasileiro, feito sr. João Cocco, funcionario da Prefeitura da Capital, perante o prefeito, sr. José Oswald de Araujo.

Esse é o primeiro funcionario publico naturalizado em Minas. O sr. João Cocco foi nascido na Italia e veio para o Brasil com um anno de idade. A cerimonia, realizada no Gabinete do prefeito, teve grande concorrência.

Aos seus illustres e distintos freguezes e amigos a

CASA LOPEZ
A CASA DOS BILHETES PREMIADOS

Cumprimenta affectuosamente pela entrada do ANNO NOVO fazendo os mais ardentes votos pela felicidade de todos

RUA CARLOS, 254

[Ed. Cine Brasil]

Aniversarios



Sr. L. F. Amaral

Em 13 de dezembro findo transcorreu o anniversario natalicio do sr. L. F. Amaral, gerente da Antarctica em Bello Horizonte.

Figura expressiva em nossa sociedade e nos altos circulos das classes conservadoras, gozando da maior sympathia pelas suas qualidades de *gentleman*, o anniversariante recebeu, ao ensejo dessa data, inequivocas provas de estima de seus innumerados amigos e admiradores, alem de demonstrações de affecto por parte de seus auxiliares.

"Bello Horizonte" que o conta como amigo, registra com prazer a ephemeride e accrescenta as suas felicitações ás innumeradas que o illustre anniversariante recebeu.

Dr. Alvaro Clark Ribeiro

O dr. Alvaro Clark Ribeiro, elemento de destaque de nossos meios sociaes e culturais, apoz um curso em que se distinguiu com raro brilhantismo, vem de collar grau pela Faculdade de Direito da U. M. G.

Registrando o acontecimento, enviamos tambem os nossos parabens pela sua nomeação para o cargo de auxiliar do consultor juridico da Caixa Economica Federal de Minas Geraes, cargo com que acaba de ser distinguido.

A PRINCESLANDIA

A maior e mais perfeita organização commercial de vendas a credito
Secções de artigos finissimos para homens e senhoras

PARA comemorar o primeiro anniversario de sua fundação, e numa prova de gratidão e sympathia para com a sua distincta e requintada clientela, "A PRINCESLANDIA", a casa que realiza hoje a condição agradável e elegante de attender nas suas varias secções de artigos para Homens e Senhoras, os elementos mais destacados e expressivos da nossa sociedade — vai offerrecer a um dos seus freguezes um riquissimo CASACO DE PELLE, de importação exclusiva das Pellerias CANADA' do Brasil de valor superior a 5:000\$000.

Para concorrer a esse valioso premio que a "A PRIN-

CESLANDIA" sorteará no proximo mez, em dia que será previamente annunciado, basta que o freguez ou fregueza guarde o "coupon" que receber após a sua compra, em qualquer das secções de "A PRINCESLANDIA".

Será um dos mais curiosos e interessantes sorteios até hoje realizados por estabelecimentos commerciaes da Capital para o offerecimento de um premio de alto valor e distincção.

O elegante premio que "A PRINCESLANDIA" offerrecerá no mez vindouro já se acha exposto nas luxuosas vitrinas da sua secção de modas, á rua São Paulo, 553.

Aos Srs. Medicos - Pharmaceuticos
Freguezes e amigos — A

DROGARIA RAUL CUNHA & CIA.

cumprimenta affectuosamente pela entrada do ANNO NOVO e formula os mais ardentes e sinceros votos pela felicidade de todos.

RUA TUPYNAMBÁS, 460 — B HORIZONTE

Um verdadeiro record
obtido
pelos fogões electricos

A maior venda até hoje verificada a um unico consumidor

Uma vultosa compra de Fogões Electricos acaba de se verificar em nossa Capital, effectuada pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, destinados ao magestoso edificio de apartamentos que aquelle estabelecimento de credito está construindo na Rua S. Paulo, esquina de Avenida Amazonas.

A preferencia dada aos Fogões Electricos Westinghouse, que foram os escolhidos entre tantas outras marcas de Fogões Electricos existentes, é uma prova segura e absoluta da alta qualidade desses magnificos Fogões que em numero de 19 foram adquiridos de uma só vez para um unico consumidor.

Westinghouse



Distribuidores exclusivos:

Paul. J. Cristoph Co.

Filial em B. Horizonte
Rua Tupynambás 524-526
P H O N E, 2-5 7 6 2

CONHECE-SE o esmero da civilização de um povo, passando-se em revista a perfeição e o adiantamento da sua imprensa. Somente um povo culto pode ser civilizado e somente um povo civilizado pode offerecer campo e ambiente para uma imprensa perfeita e efficientemente capaz de cumprir a sua alta e nobre missão. Faltando esse campo e esse ambiente, a imprensa jornalística entregar-se-a, para não morrer, ao sensacionalismo desenfreado e as "Revistas" se transformam em vãos vehiculos de propaganda.

Mau grado os esforços dos la-

lares, preparando e orientando a vida social dos povos, pivot das civilizações modernas.

Entrementes, nenhum jornal pode ser completo, como nenhuma "Revista" pode ser perfeita, onde o povo se desinteressa pelo jornal que lhe vae inteirar dos ultimos acontecimentos relacionados com a vida e o destino da civilização universal. Onde o povo abstem de comprar uma "Revista" que lhe leva ao lar as photographias e os commentarios dos factos mais recentes verificados no mundo social, consitando a pratica dos costumes "rafinces" e demonstrando-lhe o ex-

plendor da vida em sociedade. Podemos, pois, caros leitores, felicitar-nos entusiasticamente pelos triumphos e ultimos melhoramentos verificados em a nossa imprensa. Temos jornaes já completos e que ainda mais procuram aperfeiçoar-se para poderem attender as exigencias do seu meio. Temos "Revistas" padrões e outras surgem radiantes de ideas nobres, cheias de esperanças no seu futuro porque comprehendem a cultura do povo belhorizontino e esperam que se lhes dê o devido valor, comprehendendo as suas altas finalidades civi-

Elegancia Masculina

Especial para

Dor Andrade

"Bello Horizonte"

Alfaiate

boriosos e incansaveis reporteres, a imprensa se torna falha na sua essencia e no seu mister Surgem-se os clamores populares, mas os jornalistas nada podem fazer. Os jornaes, assim como as "Revistas", precisam viver, mesmo incompletos porque a sua ausencia é incompativel com a dignidade dos povos. E' que a imprensa é uma necessidade imprescindivel na vida dos povos e a todos nós compete o dever de auxiliar-a, acceitando, de bom grado, os onus della decorrentes. Ao lado, parallelamente com o jornal que se incumbem de orientar as opiniões e interpretar o sentimento do povo a que serve, vivem e agem as "Revistas", cuja finalidade não é menos importante e nem menos espinhosa é a sua incumbencia junto aos



lizadoras, unica condição para o seu progresso.

Não passae vós, leitor amigo, despicientemente o vosso olhar sobre as paginas dessa Revista que vos mostra os acontecimentos sociaes. Inspirae-vos nessas photographias. Observae attentamente as bellezas dessas reuniões onde tudo se processa sobre a directa influencia da Elegancia e vêde como é importante se vestir com Elegancia para que se possa deleitar das delicias desses momentos fixados pelas objectivas das diffusoras dos acontecimentos de maior relevo verificados nos bastidores das sociedades onde o cumprimento dos dictames da Elegancia não constitue somente um imperioso dever, mas tambem e, sobretudo, um esplendido e sublime prazer..

PREFIRAM

Jockey Club



UM CIGARRO

DA **C.ª SOUZA CRUZ**

AV. AUGUSTO DE LIMA, 1833 — BELLO HORIZONTE

Vindo pela Panair, esteve em Bello Horizonte, o sr. Attila Castro, figura de relevo no commercio automobilistico e nos meios

bancarios do Rio de Janeiro.

O illustre viajante que foi recebido por elevado numero de amigos, no Campo da Pampulha, veiu a esta Capital afim de participar da assembléa extraordinaria da Empresa Mineira de Representações, ha dias verificada, com o fim de tratar de elevação de seu capital para 500 contos de reis.

O sr. Attila Castro que é um dos grandes accionistas desta Empresa Mineira é tambem o director-Presidente do Banco Auto-Castro e director gerente da Auto Mercantil, distribuidora no Brasil dos afamados automoveis Studebaker, dos quaes a Empresa Mineira de Representações é agente exclusiva nesta Capital.



José Augusto de Souza

PROPRIETARIO DA

Flora Barbacenense

e

A Jardineira

*faz votos sinceros pela felicidade de todos
os seus amigos e freguezes, desejando-
lhes um ANNO NOVO cheio de venturas*

Av. Aff. Penna, 716 — Phones: 2-4000 — 2-1418

COMO eles não tinham nada que fazer, começaram a contar anedotas. Quero dizer: um começou a contar ao outro. Ambos davam boas gargalhadas, embora as histórias não fôsem para tanto. Uma das causas do riso é a vontade de rir.

Perguntaram certa vez a um príncipe se ele conhecia "Le Rouge et le Noir", o grande livro de Stendhal, cujo título, como é claro, dá em nossa língua o vermelho e o preto. "Nunca estive em Monte Carlo", foi a resposta textual do soberano.

Alguém estranhou que Paulina Bonaparte, irmã do imperador, ficasse o dia inteiro, em traje de modelo, junto ao escultor

ANEDOTAS

AIRES DA MATA MACHADO FILHO

PARA "BELLUM HORIZONTE"

Canova, que estava fazendo uma Venus. Mas a princesa explicou que era muito bem aquecida a oficina do artista.

— Gosta de crianças?
— Nem todas.
— De quais?
— Das que choram.
— Por quê?
— Porque sempre alguém as leva para dentro.

O deputado da oposição interrompe, a cada momento, o presidente, que está com a palavra.

— Falará depois, sr. deputado.

— Mas eu tenho o direito de objetar, porque me assiste o direito de dar apartes.

— Sim. Tem o direito de tudo, menos de fazer o meu discurso.

— Onde é que você aprendeu tanta anedota?

— Algumas são tão antigas, que eu nem me lembrava mais.

— Nem queira saber... Em um livro intitulado "Histórias espirituais". Raras podem ser

contadas em família, e eu estava sempre com medo que seu pessoal viesse lá de dentro.

— Como é mesmo o título do livro? "Histórias espirituais"?

— Sim. Isto mesmo. Agora, imagine se algum devoto o tivesse adquirido como livro precioso... Somente o rótulo é edificante. O livro é uma brochura como as outras, escondendo o conteúdo no ar inocente e ordinário. Mas, convém ler nele esses conselhos de Sacha Guitri aos amadores de boas histórias. São muito bem avisados. E a gente percebe a excelência deles, pela pouca frequência com que são seguidos. Tal é a regra nos conselhos. O autor os extraía de um livro com o seguinte título, que, felizmente, não induz a enganos: "Breve manual para uso das pessoas que não contam bem histórias e as escutam mal". Eis as preciosas advertências, de onde se poderia extrair, havendo folga, completo manual da arte de narrar:

1.º — A história perde dois terços de seu valor se é escrita, quer dizer, quando é lida. As boas histórias fizeram-se para serem ouvidas.

2.º — Não comece uma história antes de a repassar mentalmente.

3.º — Principalmente ao ini-

J. Meirelles

Proprietario das

SABOARIAS

AMERICANA E

CENTRAL

*cumprimenta os seus
amigos e freguezes e
deseja-lhes as maiores
felicidades no
Anno Novo*

Av. Aff. Penna, ns. 560 e 1060

Um flagrante do banquete offerecido ao sr. Ovidio de Abreu, no Palace Hotel, em Juiz de Fora, pelo corpo de funcionarios da Fiscalização do Estado, daquela cidade



O Sr. Ovidio de Abreu em excursão a Juiz de Fora

Homenagens prestadas ao titular das Finanças de Minas - Paranympio dos contadores do Instituto Commercial Mineiro

Esteve em Juiz de Fora, aonde foi paranympfar a turma de contadores do Instituto Commercial Mineiro, o sr. Ovidio de Abreu, Secretario das Finanças de Minas.

Ao ensejo de sua visita foi s. excia. alvo de varias homenagens, entre as quaes uma demonstração de apreço no Polace-Hotel, feita pelas diversas classes conservadoras daquela ci-

dade; e um banquete offerecido pelos funcionarios dos serviços fiscaes e no qual tambem tomaram parte o prefeito, dr. Rophael Círgliano e outras altas autoridades.

Na festa de collação de grau dos contadores o sr. Ovidio de Abreu fez interessantes observações sobre o papel de Juiz de Fora no conceito dos municipios mineiros.

Durante a sua estoda naquella cidade, o sr. Ovidio de Abreu foi muito visitado por pessoas de todas as classes sociaes.

Acompanharam o secretario das Finanças, nesso viagem os srs. Paulo Rehfeld, José Geraldo Maximiniano e Athos Rocha, altos funcionarios da Secretaria das Finanças.

No Banco Mineiro da Produção Emposou-se no cargo de Director-Presidente, o Dr. José de Martins Prates

A assembléa de accionistas do Banco Mineiro de Produção vem de eleger paro director - presidente desse estabelecimento, o dr. José Martins Prates, que vinha occupando o cargo de membro do Departamento administrativo do Estado.

A' sua posse no novo cargo foi o dr. José Martins Prates muito cumprimentado, tendo á mesma comparecido, alem dos membros da Directoria do Banco e funcionarios numerosas pessoas de destaque social.

A homenagem do Departamento Administrativo ao novo Director - Presidente do Banco Mineiro da Produção

Por ter sido eleito director-presidente do Banco Mineiro da Produção, deixou as suas funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado, o dr. José Martins Prates.

E' da carinhosa homena-

gem que lhe prestaram os seus collegas daquelle Departamento, o clichê que publicamos abaixo, fixado srós o eloquente discurso de despedida pronunciado pelo dr. Alcides Gonçalves de Souza, presidente do D. A.



No Gymnasio Tristão de Athayde

Os alumnos do Gymnasio Tristão de Athayde que concluíram o curso, receberam festivamente os seus diplomas.

Paranymphon a turma na collação de gráu, o sr. Mario Mattos, Secretario do Interior do Governo Mineiro. No clichê vê-se S. Excia. falando nessa solmenidade.



Directores da Fun- dação Rockfeller em visita a Bello Horizonte

Estiveram na Capital os srs. George K. Strode e Fred Lowe Soper, directores da Fundação Rockfeller. Recebidos por autoridades estaduaes e elementos da classe medico, os excursionistas visitaram varios estabelecimentos medicos.

Ao lado — um aspecto do almoço offerecido aos visitantes na Feira de Amostras

“ESFERA”

Temos sobre a mesa o numero 8 de ESFERA, o magnifico mogazine de letras, artes e sciencias, editado pela ELP. Traz todas as suas secções completas e um magnifico texto de collaborações firmadas por escriptores de renome, brasileiros e estrangeiros.

ESFERA justifica bem o apreço e a popularidade com que é tida e mtodos circulos culturaes do Paiz.

Casa GUANABARA LIMITADA

Cumprimenta seus innumerados freguezes e freguezas, agradecendo-lhes a confiança e preferencia com que foi distinguida no corrente anno e desejando-lhes um ANNO NOVO prospero e feliz.

AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DE A PRINCIPAL

A' Av. Aff. Penna, 1000

Acaba de serem inauguradas, á Avenida Affonso Penna, 1000, as novas e modernas instalações de A PRINCIPAL, um importante estabelecimento especializado em artigos femininos, como BOLSAS, LUVAS, CINTOS, ultimos modelos, BOTÕES, FITAS, CABOUCHONS, FIVELAS e interessantes MIUDEZAS de ENFEITES para vestidos.

LÃS SAMS

A PRINCIPAL, como depositaria da fabrica SAMS, produtora das afamadas lãs ALASKA, SIBERIA, MESCLA, ORKIDEA, SIRENA, POMPEIA, DIANA, PLATINA e PLUMA, tem sempre em stock completa variedade de côres para bem servir a sua distincta freguezia.

LÃS PINGUINS

A PRINCIPAL, igualmente recebe directamente da França e

Inaugurados os retratos do Presidente Getulio Vargas e do Governador Benedicto Valladares

tem exclusividade das conhecidas e reputadas LÃS PINGUINS que são vendidas a preços verdadeiramente modicos.

A DIRECCÃO DO ESTABELECIMENTO

A PRINCIPAL tem a frente de sua direcção o sr. Alencar Braga, seu proprietario, conhecedor profundo de assumptos dessa especialidade e que mantem o mais estreito contacto com os principaes mercados brasileiros e europeus, para a immediata aquisição de todas as maiores e

mais importantes novidades dos artigos que offerecerá por preços especiais ás exmas. senhoras e senhorinhas da sociedade belhorizontina.

A solemnidade da inauguração das novas instalações e dos retratos do Presidente Getulio Vargas e do Governador Benedicto Valladares foi assistida entre grandes manifestações de sympathia por parte de elevado numero de pessoas presentes á cerimonia.

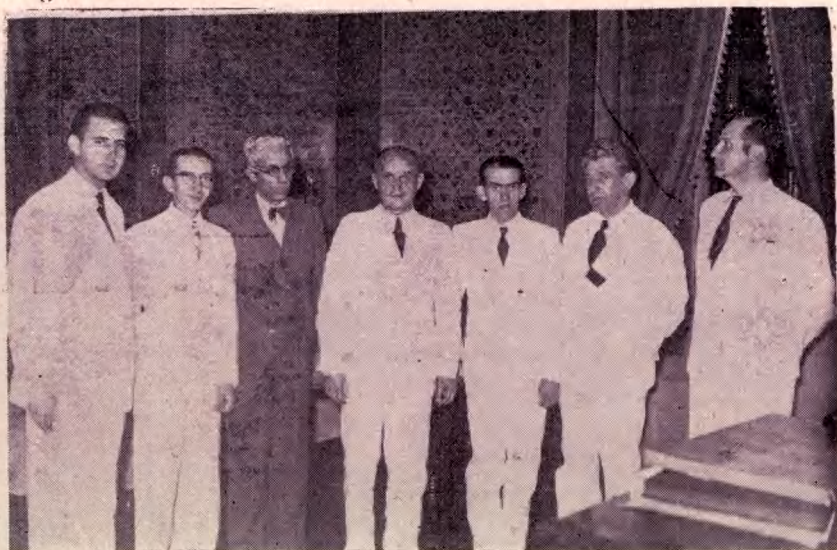


Esteve na Capital

um

grupo de medicos e enfermeiras da Assistencia a Psycopathas do Rio

Estiveram na Capital diversos medicos e enfermeiras da assistencia a Psycopathas do Rio de Janeiro, em visita a estabelecimentos hospitalares. Os medicos que integraram a caravana eram os drs. Heitor Peres, Os-

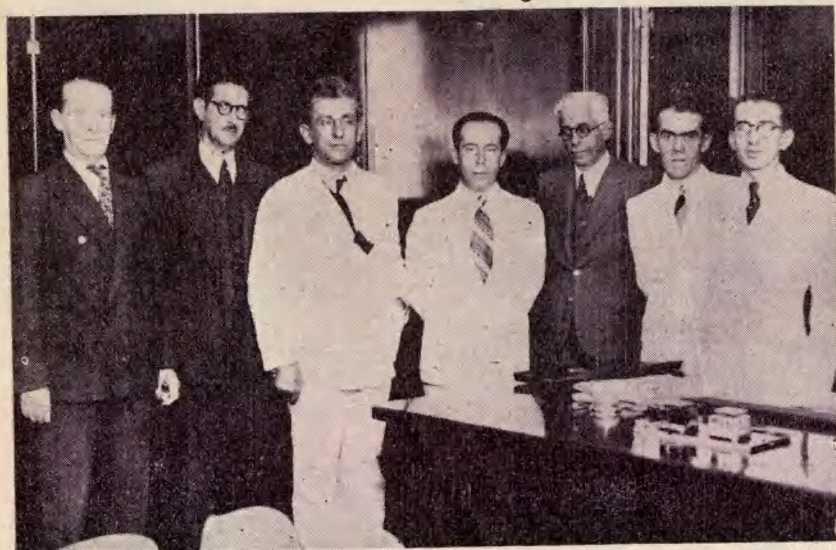


waldo Camargos, Cunha Lopes e Mario Reis.

O flagrante de cima foi fixado

quando os medicos componentes da caravana eram recebidos na Secretaria da Educação e Saude pelo sr. Christiano Mächado, titular daquela pasta.

No photo ao lado veem-se os visitantes, tendo ao centro o dr. José Maria de Alkimin, quando estiveram na Penitenciaria de Neves, da qual tiveram a melhor das impressões.



Os visitantes estiveram também no Instituto Raul Soares, que lhes mereceu grandes elogios; e, igualmente em varios outros estabelecimentos.

Dr. Geminiano Alves Pereira

Repercutiu dolorosamente em todos os circulos sociaes de Minas o prematuro e inesperado passamento do dr. Geminiano Alves Pereira.

O illustre morto era um elemento de grande destaque — membro da organização Raul Leite prof. da Escola de Pharmacia e Odontologia, primoroso escriptor e jornalista, e membro de diversas associações.

Deixa viuva e um filho menor.

BELLO HORIZONTE, que o contava entre os seus collaboradores e amigos, registra aqui o seu pesar.

As FLORES são o grande encanto da vida!

A CASA FLORA

É o grande paraizo das FLORES

Confie, pois, suas encomendas
— de FLORES à CASA FLORA —

Sementes - Plantas ornamentaes - Mudas
(CHACARA PROPRIA)

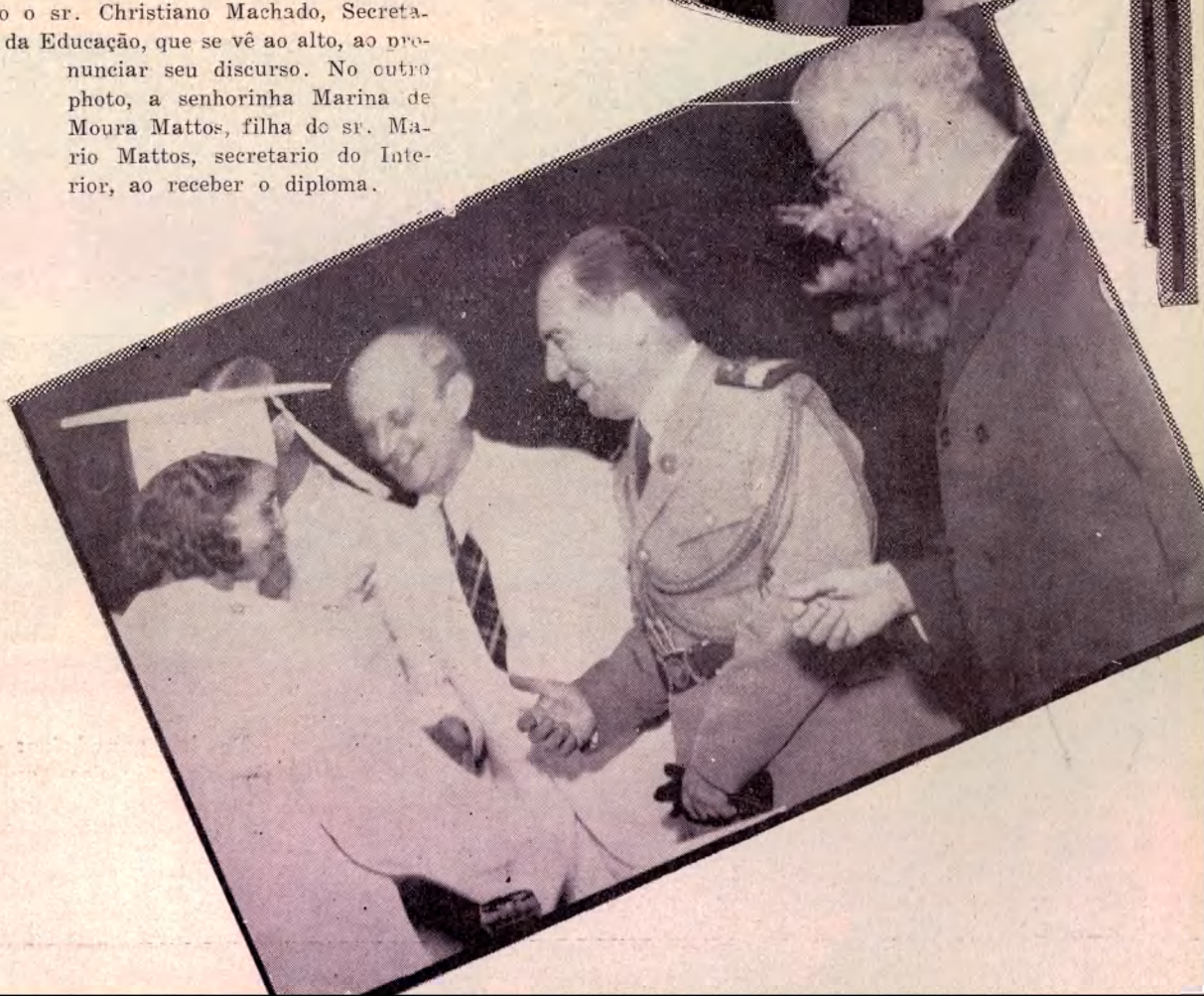
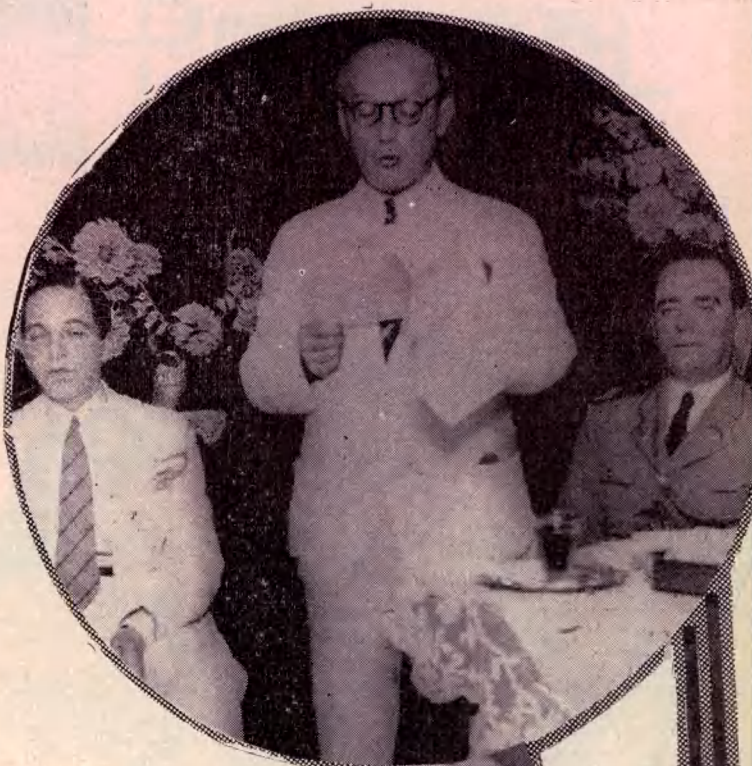
Rua Carijós, 513 - (Ed. Santos) - Phone 2-2182

A CONQUISTA DO SABER

DEZEMBRO é o mez das formaturas, dos diplomas. A cidade, universitaria que o é, toma um aspecto diferente. Succedem-se as festas, coroações dos esforços daquelles que lutaram pela conquista do saber. E de todos os pontos do Estado vêm aquelles cujos filhos se formam. Vêm para as festas das collações de grau. Depois a cidade perde uma grande parte da percentagem de seu movimento: — desaparecem da circulação os universitários e os uniformes collegiaes. A cidade fica diferente... A cidade das montanhas entrega á vida pratica annualmente centenas e centenas de doutores, de bachareis e de technicos de toda especie: — medicos, engenheiros, advogados, agronomos, odontologos, contadores, veterinarios, chimicos, pharmaceuticos, normalistas, enfermeiros... ha escolas para todas as carreiras...

Normalistas

Pelo Collegio Sacre-Coeur de Marie formaram-se numerosas moças. Mais um contingente de normalistas para o campalho do a-b-c. A entrega dos diplomas foi uma festa bonita. Paranympheu o acto o sr. Christiano Machado, Secretario da Educação, que se vê ao alto, ao pronunciar seu discurso. No outro photo, a senhorinha Marina de Moura Mattos, filha do sr. Mario Mattos, secretario do Interior, ao receber o diploma.



MEDICOS

Sessenta e sete medicos é o contingente fornecido pela Escola de Medicina. A festa de collação de grau realizou-se com grande brilho no Cine-Brasil. Presidiu-a o prof. Francisco Brant, reitor da Universidade. O prof. Alfredo Balena, director da Escola fez a entrega dos anneis. Falaram como paronympho o prof. J. Baeta Vianna e como orador da Turma o doutorando Theophilo Ribeiro Pires.



A CONQUISTA

FESTA DO THERMOMETRO

No cliché de cima vê-se um aspecto da classica "Festa do Thermometro" á qual os Laboratorios Raul Leite deram a sua adhesão, promovendo interessante homenagem aos novos doutores. Veem-se á mesa o prof. Baeta Vianna e os representantes dos Laboratorios Raul Leite, srs. Raul Leite Filho especialmente convidado pela Directoria da Sociedade, Geminiano Alves Pereira e Wilson Prado Moreira



De cima para baixo: — collações de grau das senhorinhas Maria Tofani, Maria Helena Jardim e do sr. Theophilo Ribeiro Pires.

AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DE **A PRINCIPAL**

A' Av. Aff. Penna, 1000

Acaba de serem inauguradas, á Avenida Affonso Penna, 1000, as novas e modernas installações de A PRINCIPAL, um importante estabelecimento especializado em artigos femininos, como BOLSAS, LUVAS, CINTOS, últimos modelos. BOTÕES, FITAS, CABOCHONS, FIVELAS e interessantes MIUDEZAS de ENFEITES para vestidos.

LÃS SAMS

A PRINCIPAL, como depositaria da fabrica SAMS, produtora das afamadas lãs ALASKA, SIBERIA, MESCLA, ORKIDEA, SIRENA, POMPEIA, DIANA, PLATINA e PLUMA, tem sempre em stock completa variedade de côres para bem servir a sua distincta freguezia.

LÃS PINGUINS

A PRINCIPAL, igualmente recebe directamente da França e

Inaugurados os retratos do Presidente Getulio Vargas e do Governador Benedicto Valladares

tem exclusividade das conhecidas e reputadas LÃS PINGUINS que são vendidas a preços verdadeiramente modicos.

A DIRECÇÃO DO ESTABELECIMENTO

A PRINCIPAL tem a frente de sua direcção o sr. Alencar Braga, seu proprietario, conhecedor profundo de assumptos dessa especialidade e que mantem o mais estreito contacto com os principaes mercados brasileiros e europeus, para a immediata aquisição de todas as maiores e

mais importantes novidades dos artigos que offerecerá por preços especiaes ás exmas. senhoras e senhorinhas da sociedade belhorizontina.

A solemnidade da inauguração das novas installações e dos retratos do Presidente Getulio Vargas e do Governador Benedicto Valladares foi assistida entre grandes manifestações de sympathia por parte de elevado numero de pessoas presentes á cerimonia.

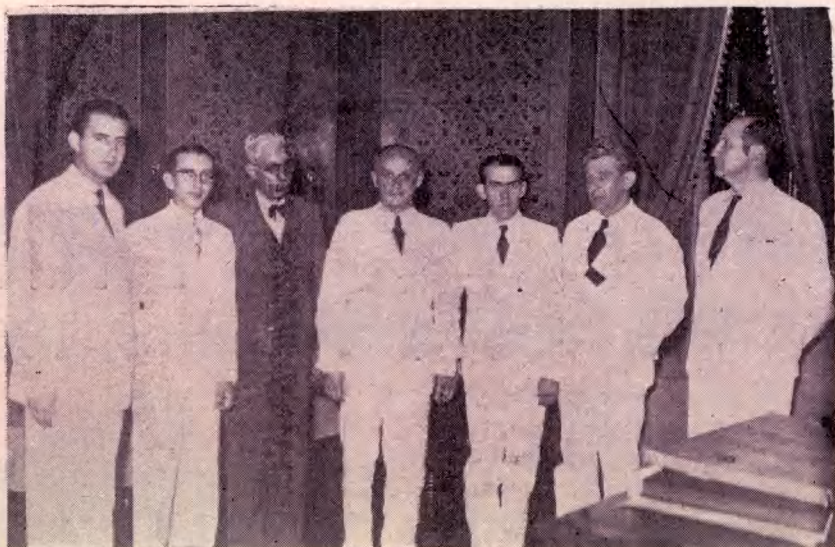


Esteve na Capital

um

grupo de medicos e enfermeiras da Assistencia a Psycopathas do Rio

Estiveram na Capital diversos medicos e enfermeiras da assistencia a Psycopathas do Rio de Janeiro, em visita a estabelecimentos hospitalares. Os medicos que integraram a caravana eram os drs. Heitor Peres, Os-



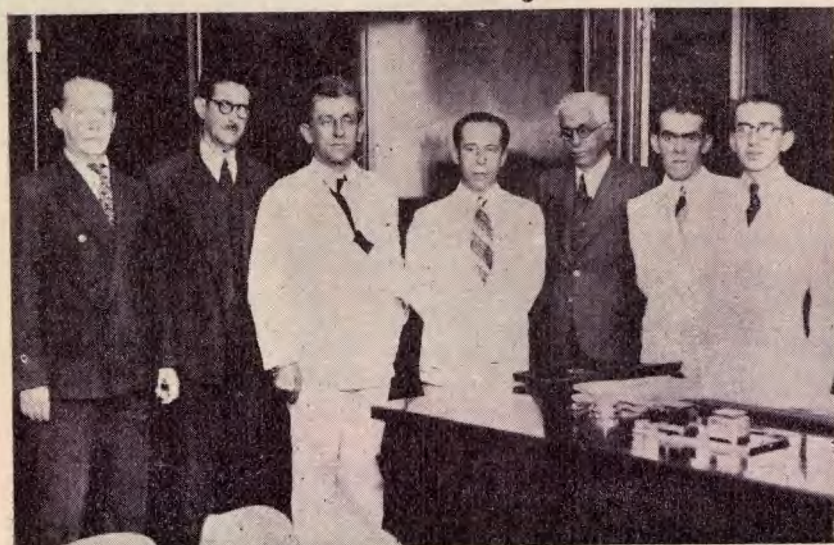
waldo Camargos, Cunha Lopes e Mario Reis.

O flagrante de cima foi fixado

quando os medicos componentes da caravana eram recebidos na Secretaria da Educação e Saude pelo sr. Christiano Machado, titular daquela pasta.

No photo ao lado veem-se os visitantes, tendo ao centro o dr. José Maria de Alkimin, quando estiveram na Penitenciaria de Neves, da qual tiveram a melhor das impressões.

Os visitantes estiveram tambem no Instituto Raul Soares, que lhes mereceu grandes elogios; e, igualmente em varios outros estabelecimentos.



Dr. Geminiano Alves Pereira

Repercutiu dolorosamente em todos os circulos sociaes de Minas o prematuro e inesperado passamento do dr. Geminiano Alves Pereira.

O illustre morto era um elemento de grande destaque — membro da organização Raul Leite prof. da Escola de Pharmacia e Odontologia, primoroso escriptor e jornalista, e membro de diversas associações.

Deixa viuva e um filho menor. BELLO HORIZONTE, que o contava entre os seus collaboradores e amigos, registra aqui o seu pezar.

As FLORES são o grande encanto da vida!

A CASA FLORA

É o grande paraizo das FLORES

Confie, pois, suas encommendas
— de FLORES á CASA FLORA —

Sementes - Plantas ornamentaes - Mudas
(CHACARA PROPRIA)

Rua Carijós, 513 - (Ed. Santos) - Phone 2-2182

A CONQUISTA DO SABER

DEZEMBRO é o mez das formaturas, dos diplomas. A cidade, universitaria que o é, toma um aspecto diferente. Succedem-se as festas, coroações dos esforços daquelles que luctaram pela conquista do saber. E de todos os pontos do Estado vêm aquelles cujos filhos se formam. Vêm para as festas das collações de grau. Depois a cidade perde uma grande parte da percentagem de seu movimento: — desaparecem da circulação os universitarios e os uniformes collegiues. A cidade fica diferente... A cidade das montanhas entrega á vida pratica annualmente centenas e centenas de doutores, de bachareis e de technicos de toda especie: — medicos, engenheiros, advogados, agronomos, odontologos, contadores, veterinarios, chimicos, pharmaceuticos, normalistas, enfermeiros... ha escolas para todas as carreiras...

Normalistas

Pelo Collegio Sacre-Coeur de Marie formaram-se numerosas moças. Mais um contingente de normalistas para o campalho do a-b-c. A entrega dos diplomas foi uma festa bonita. Paranymprou o acto o sr. Christiano Machado, Secretario da Educação, que se vê ao alto, ao pronunciar seu discurso. No outro photo, a senhorinha Marina de Moura Mattos, filha do sr. Mario Mattos, secretario do Interior, ao receber o diploma.



MEDICOS

Sessenta e sete medicos é o contingente fornecido pela Escola de Medicina. A festa de collação de grau realizou-se com grande brilho no Cine-Brasil. Presidiu-a o prof. Francisco Brant, reitor da Universidade. O prof. Alfredo Balena, director da Escola fez a entrega dos anneis. Falaram como parenympho o prof. J. Baeta Vianna e como orador da Turma o doutorando Theophilo Ribeiro Pires.



A CONQUISTA

FESTA DO THERMOMETRO

No cliché de cima vê-se um aspecto da classica "Festa do Thermometro" á qual os Laboratorios Raul Leite deram a sua adhesão, promovendo interessante homenagem aos novos doutores. Veem-se á mesa o prof. Baeta Vianna e os representantes dos Laboratorios Raul Leite, srs. Raul Leite Filho especialmente convidado pela Directoria da Sociedade, Geminiano Alves Pereira e Wilson Prado Moreira



De cima para baixo: — collações de grau das senhorinhas Maria Tofani, Maria Helena Jardim e do sr. Theophilo Ribeiro Pires.

NORMALISTAS

A Escola Normal diplomou 73 alumnas, numa bella festa. Paranympheu a tórma o Governador Benedito Valladares. Nos dois clichês vêm-se S. Excia. entregando o diploma a uma normalista e fazendo o seu discurso em que fez brilhante synthese da função da professora. — A senhora Odette Valladares foi alvo de carinhosa homenagem das diplomandas, durante a festa.

DO SABER



Na Escola de Aperfeiçoamento

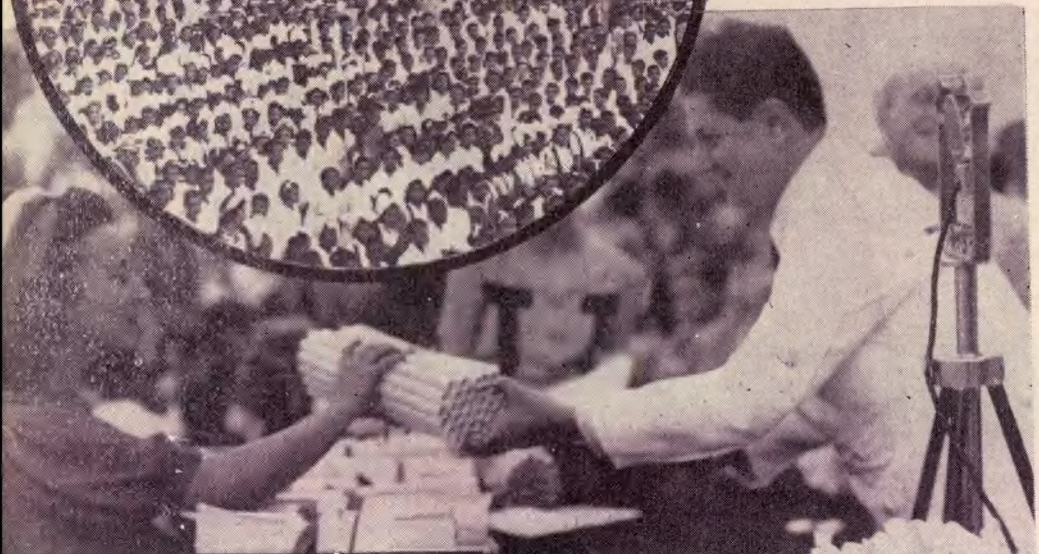
A Escola de Aperfeiçoamento completou dez annos de existencia. Commemorando o facto realizou-se uma festa, assignalada por expressiva homenagem ao Governador Valladares e ao sr. Christiano Machado, secretario da Educação. Ao lado, vê-se o Governador Benedito Valladares agradecendo a homenagem.



A BONITA FESTA

Foi uma festa de inexcédível brilhantismo a que se realizou no Estádio Benedito Valladares para a entrega de diplomas aos alunos dos vinte e sete Grupos Escolares da Capital. Constituiu um acontecimento inédito na vida educativa de Minas e, quiçá, do país, tendo ainda a realçar-lhe o brilho e a significação a presença do próprio chefe do executivo mineiro, sr. Benedito Valladares, que fez, pessoalmente a entrega dos diplomas.

Cerca de dois mil escolares receberam o certificado de conclusão.



Nesta pagina — Um aspecto do Estádio Benedito Valladares, o Governador de Minas fazendo entrega dos diplomas e um momento do desfile dos pequenos diplomandos.

Na pagina seguinte — A pequena Tais de Carvalho Machado, que obteve as melhores notas no curso, pronunciando o discurso como oradora de seus colegas; o Governador Valladares falando e outro aspecto da assistência e da meninada.



DA INFANCIA

são do curso primário. E o grande estadio foi pequeno para conter a densa multidão que accorreu a assistir á solemnidade. Além de autoridades, viam-se famílias de todas as classes sociaes. A festa foi iniciada com o Hymno Nacional cantado pelos dois mil pequenos com o auxilio da Banda do Corpo de Bombeiros; falaram a seguir a prof. Dulce Kanitz, a pequena oradora dos escolares e o paranympo, o Governador Valladares. A distribuição dos diplomas foi feita sob applausos. Com o discurso do paranympo encerrou-se a festa — um dos mais bellos espectaculos já realizados em Minas.





Dr. Benedicto Valladares Ribeiro

Governador do Estado de Minas Geraes

QUATRO de dezembro é o dia natalício do Governador Benedicto Valladares. — Uma data que fala bem alto ao sentimento da gente mineira. — E' que o illustre anniversariante não é somente o administrador que vem realizando uma obra singular e vasta e cuja actividade responde á concepção classica de governo. — Sua acção tem sido tambem o esforço continuado e intelligente, certo e opportuno como propulsor da expansão social e economica de nossa terra. — E, mais que tudo isso, pelo equilibrio e serenidade — como conductor, como chefe e amigo — cabe-lhe, com justa razão, o titulo de primeiro magistrado a que tanto S. Excia. tem ennobrecido. — E a gente montanheza, que sabe ser sempre justa, em todas opporrtunidades tem demonstrado ao seu governador a sua estima e gratidão.

Uma data querida para os mineiros

O aniversário do Governador Benedito Valladares

Festas realizadas em Pará de Minas - Inaugurado naquela cidade o busto de S. Excia.

Pelo seu aniversário, transcorrido em quatro de dezembro, o governador Benedito Valladares foi alvo das mais carinhosas homenagens e demonstrações de estima, vindas de todos os pontos de Minas.

Em Pará de Minas, sua terra natal, e onde S. Excia. passou esse dia, em companhia de sua exma. família, foram-lhe prestadas diversas homenagens não só pelo povo paraense, como também por centenas de pessoas des-

ta capital e de outros municípios que para lá se dirigiram.

Nestas paginas, BELLO HORIZONTE mostra varios aspectos photographicos das festividades realizadas



Durante a missa e inauguração do busto



em Pará de Minas e que attingiram grande brilhantismo.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A's nove horas da manhã foi celebrada na Matriz de N. S. da Piedade missa em acção de graças. Estiveram presentes o sr. Benedicto Valladares e sua exma. familia; secretarios de Estado, outras altas autoridades e pessoas de todas as classes sociaes, que enciam litteralmente o templo.

UM ALMOÇO

A sociedade paraense offereceu ao meio dia um almoço ao illustre anniversariante, agape esse realizado no edificio do Grupo Escolar. Saudou o homenageado o dr. Joaquim Furtado de Mendonça.

O Sr. Benedicto Valladares agradeceu num commovido improvisado áquella homenagem.

O desembargador Pedro Nestor levantou o brinde de honra ao Chefe da Nação. Foi ainda saudado o anniversariante pelo Cel. João Guedes Durães.

HOMENAGEM DA FORÇA PUBLICA E DO PARTAMENTO GEGRAPHICO

Pela tarde os commandantes das unidades da Força Publica Mineira foram cumprimentar o governador Valladares, tendo sido s. excia. saudado pelo cel. Alvino Alvim de Menezes, commandante geral. No seu agradecimento o chefe do governo falou sobre o papel do militar como elemento da unidade nacional.

O Departamento Geographico por intermedio de seu chefe, dr. Benedicto Quintino dos Santos e um grupo de funcionarios, offereceu ao Governador do Estado um mappa do municipio de Pará de Minas.

HOMENAGEM DOS AUXILIARES DO GOVERNO

Os auxiliares do governo, incorporados, prestaram tambem uma homenagem ao governador



Os Srs. Drs. Murillo Sales e Van-Dick Orsini falando na inauguração do monumento e o governador Valladares agradecendo.



Benedicto Valladares, offerecendo-lhe uma lembrança.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO

Na praça Affonso Penna, às 19 horas, inaugurou-se solenemente o busto do governador Benedicto Valladares, mandado erigir pelo povo de Pará de Minas.

Constituiu essa festa uma grande parada popular. A bella praça, profusamente illuminada, estava repleta. Pessoas de todas as classes sociaes ahí se achavam.

O governador Valladares compareceu pessoalmente e, bem assim, sua Exma. familia. Achavam-se ainda presentes altas autoridades.

A inauguração foi feita pelo

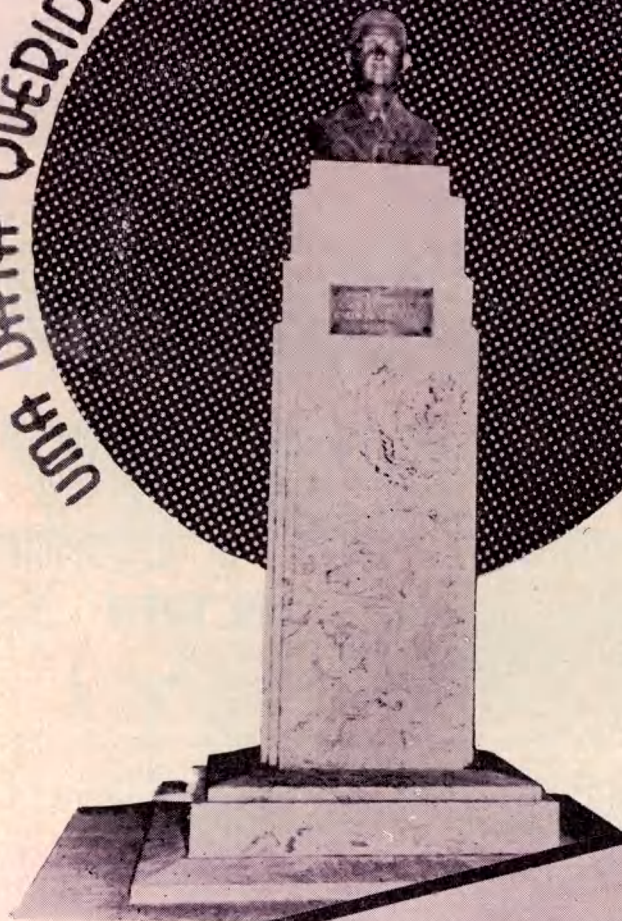


O Sr. Francisco Valladares Ribeiro desce o monumento.

Aspectos do almoço.

Outro aspecto da inauguração.

UMA DATA QUERIDA PARA MINAS E PARA OS MINEIROS.



prefeito de Pará, Dr. Francisco Valladares, sob grandes aclamações populares.

Falaram sobre o acto os srs. Murillo Salles e Van-Dyck Orsini, tendo o homenageado agradecido sob viva emoção.

OUTRAS FESTIVIDADES

Realizaram-se ainda um grande baile no Centro Literário, re-treta na Praça Affonso Penna e um jantar intimo em que o sr. Mario Mattos saudou o anniver-sariante.

O sr. Benedicto Valladares re-ceben innumeras visitas — altas autoridades federaes e estaduaes, civis e militares, representantes de associações de classe, figuras do clero, jornalistas, prefeitos municipaes, etc.

Solidarias com as homenagens tributadas ao governador Valla-dares, as fabricas de tecidos de Pará, dirigidas pelo sr. Torqua-to de Almeida, deixaram de func-ionar, de modo que todos os au-xiliares de sua administração pudessem participar dos feste-jos.



Em cima — O busto do Governador Valladares. Em baixo — O Dr. Joaquim Furtado de Mendonça offerecendo o almoço ao Sr. Benedicto Valladares.

A INAUGURAÇÃO DO

SALÃO DE BILHARES BRUNSWICK

Constituiu um acontecimento de realce na sociedade bellorizontina a inauguração do importante SALÃO DE BILHARES BRUNSWICK, instalado no segundo andar do Edifício Crystal, á rua Espírito Santo, junto á Av. Affonso Penna.

O local apropriado, a instalação luxuosa, a superioridade dos Bilhares Snooker Brunswick e sobre tudo a fidalguia e elegancia dos srs. Souza Couto & Irmãos, proprietários do grande estabelecimento — foram motivos para que a inauguração dos “Bi-

lhares Brunswick”, constituísse uma festa de alta expressão e tivesse a presença de figuras de taçaças do alto commercio, da sociedade e do mundo sportivo de Bello Horizonte.

Esteve presente á solemnidade, vindo especialmente á Capital para esse fim, o sr. H. W. Jones, representante geral para a America do Sul, da Cia Brunswick, bem como o agente geral para o Estado de Minas, sr. Ernani Serra.

Os srs. Francisco Souza Couto, Moysés Couto e Antonio Couto, componentes da firma pro-

Foi um acontecimento marcante na vida social e commercial da cidade

prietaria do SALÃO DE BILHARES BRUNSWICK, possuem tambem o SALÃO DE BILHARES AVENIDA, casa muito conhecida e que desfruta grande preferencia entre os amantes do bilhar.



A sumptuosidade, conforto, commodidade, elegancia e luxo, que presidiram a installação dos "Bilhares Brunswick" são fixados nos flagrantes photographi-



cos que publicamos nestas paginas, recolhidos durante a sua inauguração.

NA MANHÃ DA

Virgílio, filho do casal
dr. Hilton Rocha - Dol-
ly Rocha.

Mario, filho do casal
Cap. Moacyr Resende -
Dulce Penêdo Resende.

Giséla, filha do casal
Ricarão Schwarz - Ma-
ria Schwarz.

Apparecida, filha do ca-
sal Erotides Diniz - Ri-
ta dos Santos Diniz.

José, filho do casal J.
Motta Magalhães - Vi-
ctoria Sallum Motta.

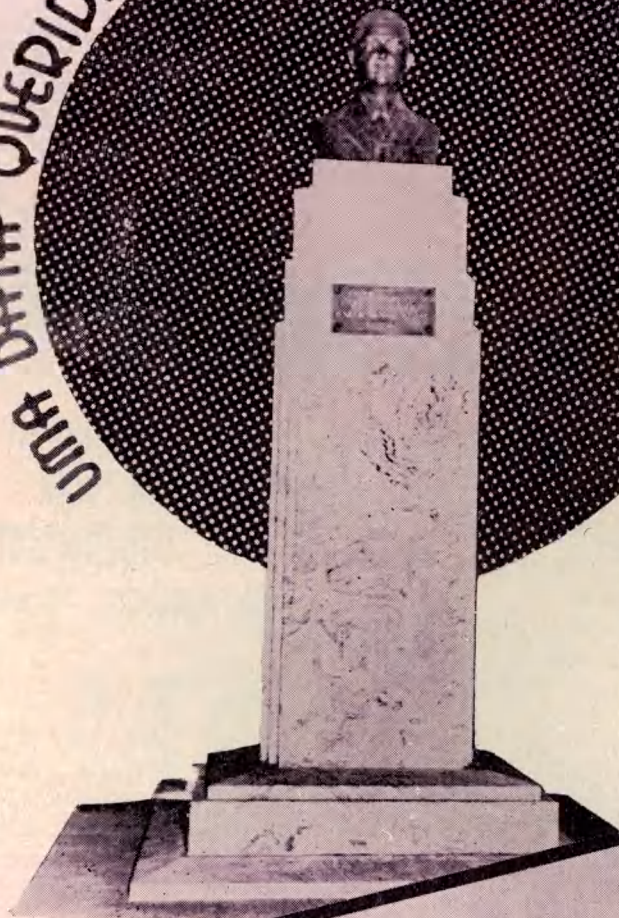
(Photos OLIVÉRA)



VIDA



UMA DATA QUERIDA PARA MINAS E PARA OS MINEIROS



prefeito de Pará, Dr. Francisco Valladares, sob grandes aclamações populares.

Falaram sobre o acto os srs. Murillo Salles e Van-Dyck Orsini, tendo o homenageado agradecido sob viva emoção.

OUTRAS FESTIVIDADES

Realizaram-se ainda um grande baile no Centro Literário, re-treta na Praça Affonso Penna e um jantar intimo em que o sr. Mario Mattos saudou o anniver-sariante.

O sr. Benedicto Valladares re-cebeu innumeras visitas — altas autoridades federaes e esta-duaes, civis e militares, representantes de associações de classe, figuras do clero, jornalistas, prefeitos municipaes, etc.

Solidarias com as homenagens tributadas ao governador Valla-dares, as fabricas de tecidos de Pará, dirigidas pelo sr. Torqua-to de Almeida, deixaram de func-ionar, de modo que todos os au-xiliares de sua administração pudessem participar dos feste-jos.



Em cima — O busto do Governador Valladares. Em baixo — O Dr. Joaquim Furtado de Mendonça offerecendo o almoço ao Sr. Benedicto Valladares.

A INAUGURAÇÃO DO

SALÃO DE BILHARES BRUNSWICK

Constituiu um acontecimento de realce na sociedade bellorizontina a inauguração do importante SALÃO DE BILHARES BRUNSWICK, instalado no segundo andar do Edifício Crystal, á rua Espírito Santo, junto á Av. Affonso Penna.

O local apropriado, a instalação luxuosa, a superioridade dos Bilhares Snooker Brunswick e sobre tudo a fidalguia e elegância dos srs. Souza Couto & Irmãos, proprietários do grande estabelecimento — foram motivos para que a inauguração dos "Bi-

lhares Brunswick", constituísse uma festa de alta expressão e tivesse a presença de figuras destacadas do alto commercio, da sociedade e do mundo sportivo de Bello Horizonte.

Esteve presente á solemnidade, vindo especialmente á Capital para esse fim, o sr. H. W. Jones, representante geral para a America do Sul, da Cia Brunswick, bem como o agente geral para o Estado de Minas, sr. Ernani Senra.

Os srs. Francisco Souza Couto, Moysés Couto e Antonio Couto, componentes da firma pro-

Foi um acontecimento marcante na vida social e commercial da cidade

prietaria do SALÃO DE BILHARES BRUNSWICK, possuem tambem o SALÃO DE BILHARES AVENIDA, casa muito conhecida e que desfruta grande preferencia entre os amantes do bilhar.



A sumptuosidade, conforto, commodidade, elegância e luxo, que presidiram a instalação dos "Bilhares Brunswick" são fixados nos flagrantes photographi-



cos que publicamos nestas páginas, recolhidos durante a sua inauguração.

NA MANHÃ DA

Virgílio, filho do casal
dr. Hilton Rocha - Dol-
ly Rocha.

Mario, filho do casal
Cap. Moacyr Resende -
Dulce Penêdo Resende.

Giséla, filha do casal
Ricardo Schwarz - Ma-
ria Schwarz.

Apparecida, filha do ca-
sal Erotides Diniz - Ri-
ta dos Santos Diniz.

José, filho do casal J.
Motta Magalhães - Vi-
ctoria Sallum Motta.

(Photos OLIVÉRA)



VIDA



Hudson - 1940

Refrigeradores Goldspot

Motocicletas Indian



Já se acham em
exposição os bellos
carros HUDSON
1940. Os novos
PACKARD 1940 se-
rão expostos den-
tro de poucos dias

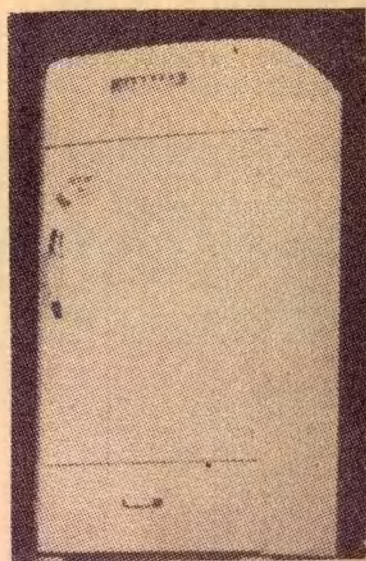
Sylvia Loba

AVENIDA TOCANTINS, 476

AGENTE EXCLUSIVO PARA O
ESTADO DE MINAS DOS
CARROS

*Packard
e Hudson*

GRANDE EXPOSIÇÃO DAS MO-
TCCYCLETAS I N D I A N A
CAMPEÃ DA VELOCIDADE!



Refrigerador "GOLDSPOT"
a ultima palavra em machi-
nas refrigeradoras

Natal

realizam. De tantos e tão varios festejos com que é commemorada a maior data da christandade, essas distribuições estão bem dentro dos ensinamentos do fundador da religião dos povos cultos. Ha uma onda de ternura e de solidariedade amaciando o ambiente...

No clichê ao alto — um aspecto do Natal dos Pobres, realizado no estadio do America F. C. vendo-se as srs.

E o espirito christão da Cidade.

As comemorações do Natal dão ensejo a provas do espirito christão da cidade. São numerosas as collectas de dinheiro e de utilidades a serem distribuidos aos menos favorecidos da fortuna. Tambem organizações diversas fazem distribuições collectivas aos seus funcionarios.

E ha, assim, numerosas festas em todos os sectores da cidade.

Muitas dessas festas já se tornaram classicas pela regularidade com que se



d. Clelia Araujo, esposa do sr. Jose Oswaldo de Araujo; e d. Berenice Magalhães, esposa do sr. J. Magalhães Pinto, iniciando a distribuição dos donativos.

Ao centro — No Departamento de Instrução, com a presença do cel. Alvim de Menezes, vê-se um flagrante de distribuição de brinquedos, sequilhos e fructas aos filhos das praças daquelle estabelecimento militar estadual.

Em baixo — Os pequenos jornaleiros no jantar que lhes offereceu o sr. Francisco Ruffulo, proprietario da casa "Rei do Talharini".



No Commando Geral da Força Publica

Foram das mais expressivas as homenagens à memória de Olavo Bilac, o grande bardo propugnador do serviço militar no Brasil. As associações culturais e as unidades militares sediadas nesta Capital realizaram diversas solenidades, entre as quaes a inau-



A' memoria de OLAVO BILAC



guração do retrato do grande poeta nas respectivas sedes, dando assim um eloquente testemunho de civismo, no culto à memória daquelle que foi um ardoroso patriota, realizando memoráveis campanhas em prol do Brasil e deixando um grande exemplo.

Ao alto desta pagina — aspecto da solenidade no Commando Geral da Força Policial do Estado. Ao lado — flagrante no 10.º R. 1.

Uma lembrança do gen. Mohr aos escoteiros de Minas

O flagrante ao lado foi fixado durante a entrega de uma lembrança enviada aos escoteiros de Minas pelo General Guilherme Mohr, chefe da Missão argentina que nos visitou recentemente. A remessa da lembrança fôra feita por intermedio do governador Valladares.



Obrigações do Tesouro de 9%.

O Governo do Estado de Minas Geraes faz publico que da emissão de 215 mil contos, de Obrigações do Tesouro, de 9%, já foram recolhidos 214.026:100\$, havendo, assim, 973:900\$000 de Obrigações cujos portadores são desconhecidos e não se apresentaram para effeito do recolhimento, nem para recebimento dos juros.

Os referidos portadores são convidados a comparecer ao Tesouro do Estado, para regularizar a situação desses títulos e receber os juros vencidos.

As finanças de Minas

Ao assumir o cargo de chefe do governo mineiro, o sr. Benedicto Valladares, encontrou o Estado em situação financeira difficil, aggravada com os precalços que então assoberbavam a economia geral. Confiando a pasta das Finanças ao sr. Ovidio de Abreu, coube a este realizar, dentro do programma do Chefe do Governo, uma vasta e aspera tarefa, enfrentando uma situação bastante critica.

O que foi esse trabalho de reerguer o credito, restabelecer a confiança, normalizar a situação de pagamentos, regularizar a arrecadação, traçar novas normas administrativas, e tantos outros serviços — está á vista de todos. O "aviso" que hoje publicamos ao lado e que vem sendo estampado pela imprensa — é um attestado dos brilhantes resultados obtidos no sector financeiro do Governo Mineiro.



Limites Minas - Goyaz

Acaba de ser demarcada a linha divisoria Minas - Goyaz. Ao lado vê-se a assignatura da acta de encerramento de estudos da linha divisoria. Assignaram a acta — por Goyaz o Dr. Colomar Natal e Silva, e por Minas o Dr. Benedicto Quintino dos Santos.

Nascimentos

O lar do casal Milton Reis, alto funcionario da Secretaria da Agricultura — D. Maria José de Andrade Reis, acha-se enriquecido com o nascimento, no dia 22 de dezembro, do menino José Milton.

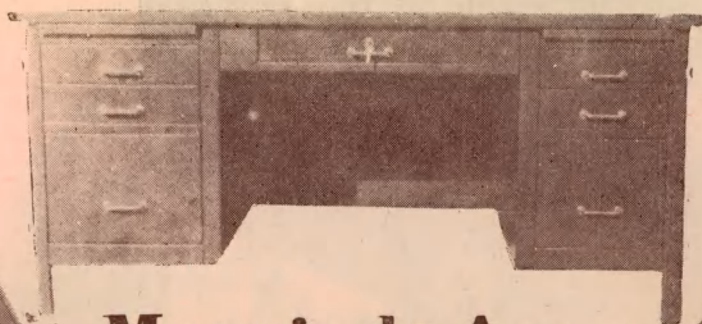
Campeão da Avenida

por intermedio de "Bello Horizonte" envia a todos os amigos e freguezes os seus cordeaes cumprimentos e votos de felicidades no decurso de 1940.

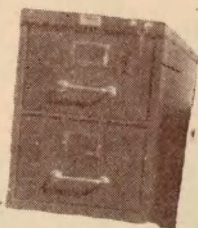
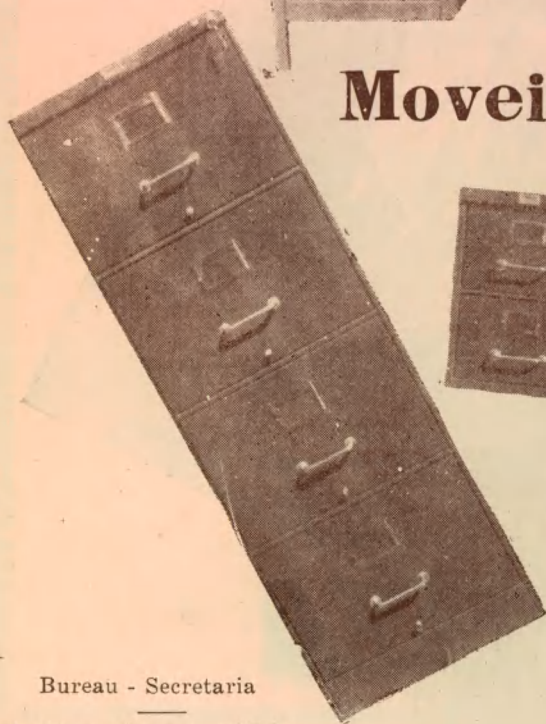
Av. Aff. Penna 612 e 781

U m a
i n d u s t r i a
i n t e g r a l m e n t e
m i n e i r a

P r o d u c t o s
i g u a e s a o s
m e l h o r e s
e x t r a n j e i r o s



Moveis de Aço



Bureau - Secretaria

Archivo - formato officio

FICHARIO

Roupeiro de aço

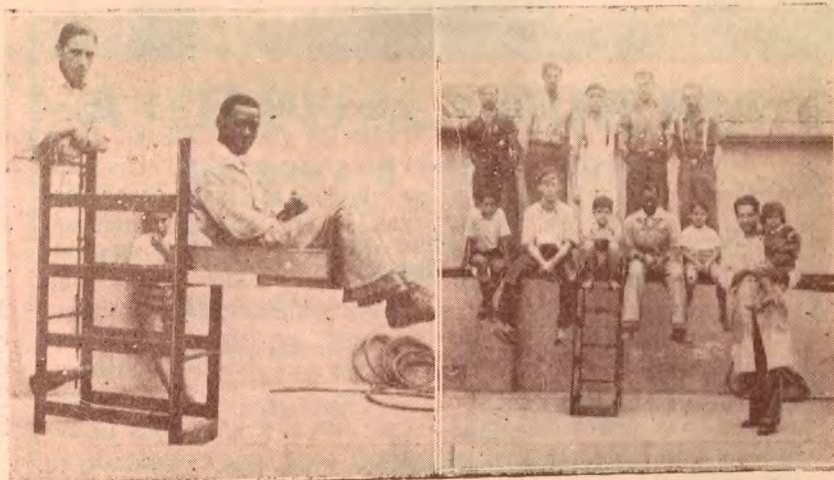
Aos srs. Banqueiros, Industriaes, Comerciantes, Freguezes e Amigos —

José Ribeiro, cumprimenta affectuosamente pela entrada do
A N N O N O V O

e avisa que terá o maior prazer em receber a visita, em sua FABRICA, dos interessados na
compra de seus superiores e incomparaveis MOVEIS DE AÇO

Rua Bernardo Guimarães, 2295 - Phone 2.4112 - R. Horizonte

Uma demonstração da resis-
tencia da extructura e demais
partes que compõem esses
admi ráveis MOVEIS DE AÇO





Um generoso movimento

O Natal da
realizado pela
Federal de

UMA das mais interessantes e comoventes festas de Natal, realizadas na Capital é, sem duvida, o Natal das crianças pobres, feito pela Caixa Economica Federal de Minas Geraes.

O esclarecido Conselho Administrativo da Caixa, presidido pelo lucido espirito do dr. Vicente Risola e composto pelos seus dignos companheiros cel. Othon

Augusto Ribeiro e dr. Theophilo da Costa Cruz, vota annualmente uma verba com a qual se realizam essas festas de alto sentido christão.

Com essa verba é adquirida uma grande quantidade de brinquedos, guloseimas, roupas, et., que são distribuidos aos varios estabelecimentos que abrigam crianças desfavorecidas da fortuna.

A distribuição desses pre-

sentés é confiada ao Thesoureiro do estabelecimento, o sr. Raymundo Moreira que, carinhosamente, se desincumbe da tarefa, auxiliado por um grupo de funcionarios da Caixa.

Neste Natal, a caravana chefiada pelo sr. Raymundo Moreira esteve distribuindo os presentes com a menina abrigada no Orphanato Santo Antonio, no Hospital São Geraldo, na Crèche Menino Jesus, nos Hospitais São Francisco e São Vicen-



A CASCATINHA satisfaz plenamente pelo seu sabor incomparavel e pela sua pureza absoluta por ser ella feita com lupulo e cevada de primeira qualidade e ainda mais com a famosa agua da Tijuca captada especialmente para a sua fabricação.



ciar alguém certa história, não diga radiante: "Conhece esta?"

4.º — Quando alguma de suas anedotas não agradar, evite acrescentar: "O mais engraçado é que isto aconteceu." Não. Não acrescente nada. Procure esquecer e passe adiante.

5.º — Recomende a sua mulher não suspire quando você começar uma história cincoenta ou mesmo cem vezes, visto que isto não o impedirá de a contar outra vez.

6.º — Quando uma anedota fizer rir, perca o hábito de dizer que a repetirá. Todos estão certos de que a vai repetir e mal.

7.º — Quando a narrativa que você tenha atacado for longa e pouco interessante, tão longa e tão sem graça que você mesmo sinta a necessidade de concluir, não diga a cada instante "Numa palavra, em suma, em resumo." Ninguém se deixa engambelar com tais expressões.

Ajuntemos ainda, continua o autor citado, dois conselhos.

8.º — Nunca anuncie: "Vou contar uma boa." Não. Se é tão boa assim, espere que os outros o notem por si. E se você terminar a narrativa em meio à indiferença geral, não se acredite forçado a uma risada solitária e ridícula.

9.º — Enquanto seu vizinho

contar uma história, perca o costume de pensar na que você vai contar depois.

Estava na hora. O que ouviu calado despediu-se e foi pensando: "Deixe estar que eu me vingo. A minha graça também está guardada em livros. Voltarei amanhã, com a lição na pontinha da língua".

A CAPITAL MINEIRA

cumprimenta e faz votos pela felicidade de todos os seus amigos e freguezes em 1940 e avisa que, como festas de Anno Novo, está vendendo a preços extraordinariamente baixos o seu STOCK de artigos finissimos para homens e senhoras

Av. Af. Penna, 708 — Esquina da Praça 7



Na manhã da vida

Raphael, com 10 meses de idade. E' filho do sr. Francisco Valladares Ribeiro, prefeito de Pará de Minas e de sua exma. esposa, sra. d. Anna Capanema Valladares.

A LOJA CENTRAL

cumprimenta os seus amigos e freguezes pela entrada do ANNO NOVO, desejando-lhes as maiores venturas

Previne que tem o maior e melhor sortimento de

L ã S

Linhas • botões - fivelas - cabou-chons-fitas - rendas e armari-nho em geral -- quem tem é a

LOJA CENTRAL

*Avenida
Affonso Penna, 555-557
Telephone 2-1483*

A Leiteria Cinedia

agradece a preferencia que lhe tem sido dispen-sada e apresenta a todos os seus freguezes e ami-gos os maissinceros votos de felicidades no Anno Novo

A CINEDIA *tem o maior sortimento de FRUCTAS e artigos para as festas de ANNO NOVO E REIS*

Av. Affonso Penna, 552

PHONE, 2-3738

VITRINA

Conhecer sem julgar é muitas vezes modestia e virtude, mas julgar sem conhecer é sempre indiscreção e temeridade.

Bourdaloue.

E' da concorrência e da rivalidade dos esforços individuais que nascerá sempre o maior benefício.

Talleyrand.

A razão age com lentidão, o sentimento age num instante, e sempre está prompto para agir.

Pascal.

Os povos mais civilizados são tão visinhos da barbaria como o ferro mais polido o é da ferrugem.

Rivarol.

Ser o que elle deve ser é para o homem ao mesmo tempo a definição do dever e da felicidade.

Sylvio Pellico.

COCKTAIL

Informado de que o moralista Lomenie de Brienne acabava de morrer envenenado, Rivarol, disse: "E" que elle enguliu, com certeza, alguma de suas "maximas".

O celebre poeta inglez Milton, apesar de cego, casou-se, em terceiras nupcias, com uma mulher bella, de caracter violento, de um genio irritadiço e difficil. Tendo Lord Buckingham dito, um dia, ao poeta que a esposa deste parecia uma rosa, Milton respondeu: "Não posso julgar-a pelas cores, mas julgo perfeitamente pelos espinhos".

Nas exequias de Rothschild, um individuo derramava copiosas lagrimas. Alguem, aproximando-se delle, perguntou-lhe si era parente do morto. "Não! —

respondeu-lhe o homem — Mas é justamente por isso que eu choro".

Um corteção veio advertir Felippe II sobre o lugar onde se escondia um fidalgo que estava sendo procurado por crime politico. "O senhor faria melhor em tel-o advertido de que eu estava aqui do que em vir contar-me que elle se acha lá" — respondeu-lhe o rei, com toda dignidade.

As distracções do bom La Fontaine, depois de terem divertido seus contemporaneos, continuam a divertir-nos. Conta-se que, havendo elle acompanhado o enterro de um velho conhecido, alguns dias depois dirigiu-se á residencia do mesmo individuo, perguntando por elle, na attitude de quem vinha fazer uma visita.

A Petisqueira

NICOLA PROTA

Grande emporio de comestiveis e bebidas finas

Importador de productos italianos e dos melhores nacionaes

Casa de varejo com preços de atacado

Av. Aff. Penna, 398

"Mas, meu amo morreu ha oito dias" — disse-lhe, espantado, o porteiro. "Ah! — respondeu-lhe La Fontaine — eu não sabia que já fazia tanto tempo!"

A sua maior
preocupação
em 1940
deve ser o

Campeão da Avenida

pois lá está o seu bilhete premiado!
A felicidade para o resto da sua vida!

FEDERAL

E

MINERA

Campeão da Avenida

MATRIZ

AV. AFF. PENNA, 781

FILIAL

AV. AFF. PENNA, 612

— NÃO DIGA

CERVEJA

PEÇA

TEU TONIA



Homenagem da Casa Arthur Haas á Imprensa

A DINAMARCA é a terra em que mais se anda de bicyclieta. Setenta e um por cento de seus habitantes possuem esse vehiculo.

....

O POVO que mais uso faz do telephone é o japonéz. No pequena terra do sol nascente fazem-se por anno mais de cinco bilhões de ligações telephonicas.

A Casa Arthur Haas, distribuidora em Minas dos pneus Brasil, reuniu, ha dias, em amistosso apperitivo a imprensa desta Capital no salão do Restaurante do Automovel Club.

A Casa Arthur Haas aproveitou esse ensejo para apresentar aos seus collegas de imprensa de Bello Horizonte o sr. Santos Mello, nome de grande projecção na imprensa do Rio de Janeiro, onde dirige a revista "Motor", subvencionada e distribuida em

todo o Brasil pela Companhia Pneus Brasil.

Usaram da palavra os srs. Luiz Haas e Santos Mello, referindo-se ambos á excellencia e ao triumpho dos pneus Brasil e á efficiencia da grande fabrica desses pneus, superiormente dirigida pelo dr. Carvalho Britto.

DE TUDO

SEGUNDO informa o Ministerio da Guerra da Italia, eleva-se a 4814 o numero de soldados italianos que deram a vida pela conquista da Abissynia.

....

ALEM dos innumeross productos alimenticios que se fabricam no oriente com a soja, começou agora o Japão a fabricar tambem, da caseina dessa leguminosas, tecidos de lã e lã-de-seda.

....

A SUISSA passa por ser o paiz em que mais jornaes se publicam e o povo mais lê. Naquelle pequenino paiz editam-se nada menos de 400 jornaes politicos, a não falar nos muitos outros!

....

A ULTIMA estatistica dá para o Japão — 540.000 casamentos contra 44.600 divorcios.

Com os mais ardentes votos de felicidades em 1940, JOSÉ FERNANDES GARCIA cumprimenta affectuosamente a todos os seus amigos e freguezes

A INSTALLADORA

Radios - Material electrico - Artigos de Fantazia - Objectos de adorno

Rua Tupynambás, 616 - Phones 2-1920 e 2-4260

A Cía. Brunswick do Brasil, S. A.

e o seu notavel desenvolvimento

Já existem em todo o paiz
cerca de 9.000 bilhares
dessa a f a m a d a marca

O desenvolvimento desse interessante Sport em nossa Capital, está positivado nas luxuosas e recentes installações de magnificos Salões de Bilhares Snooker Brunswick

AFIM de assistir á inauguração do Salão de Bilhares Brunswick, luxuosamente installado no edificio Crystal, á rua Espirito Santo, quasi esquina da Avenida Affonso Penna, esteve em nossa Capital o Sr. H. W. Jones, representante geral para a America do Sul, das afamadas fabricas de Bilhares Brunswick.

O illustre viajante que recentemente chegára da America do Norte, esteve dois dias nesta Capital, onde em companhia do Sr. Ernani Gomes da Senra, representante em Bello Horizonte e em todo o Estado, da Cía. Brunswick do Brasil S. A., assistiu á solemnidade daquella inauguração, visitando ainda varios estabelecimentos equipados com material Brunswick.

A montagem agora feita é uma das maiores realizadas em Bello Horizonte, pois consta de dezesseis mezas de Snooker "DIAMANTE", á firma Souza Couto & Cia., proprietaria do novo Salão e do Salão Avenida, no edificio Silva Lobo, á Avenida Affonso Penna, tambem installado com treze mezas de bilhares dessa reputada marca.

A Cía Brunswick cuja séde é em Chicago, possui uma grande fabrica no Rio de Janeiro á rua Sotéro Reis, 13 e uma Agencia em Bello Horizonte á rua Caetés, 207, sob a direcção do Sr. Ernani Gomes da Senra, representante geral para todo o Estado de Minas.

A grande preferencia dispensada á marca Brunswick é um signal evidente da superioridade dos seus productos e está positivada na grande quantidade de bilhares Snooker "Diamante", que se pode contar em nove mil, aproximadamente, vendidos pela fabrica em todo o Brasil.

Em Bello Horizonte tem sido grande a preferencia dispensada á Brunswick, podendo-se notar que as mais modernas e luxuosas installações ultimamente feitas, o tem sido de preferencia com mezas Brunswick.

O Sr. Ernani Gomes da Senra, representante da Brunswick em Minas, em palestra com os representantes da imprensa, no seu escriptorio á rua Caetés, 207, pediu-lhes que transmittisse em nome da importante fabrica que representa e no seu proprio, os votos de muitas felicidades que desejam a todos os seus amigos e frequentes no decorrer do ANNO NOVO, informando ao mesmo tempo que a Agencia Brunswick em Bello Horizonte está aparelhada á attender promptamente, com material e informações, a todos os interessados desta Capital e do interior do Estado, na acquisição dos afamados productos Brunswick.

RESPIGA

EPISODIOS DE ARTISTAS

VERDI E OS REALEJOS —

Giuseppe Verdi, o grande ope-
rista italiano, conseguiu enrique-
cer-se com a sua arte. Coração
boníssimo, construiu a suas ex-
pensas um asylo para os musicos
desamparados e jamais deixou de
socorrer aos que o procuravam
quando se achavam sem recur-
sos. Achava-se uma vez o ma-
estro na varanda de sua residen-
cia em Milão, quando ouviu um
trecho do "Rigoletto" executado
da maneira mais infame por um
realejo desengonçado, cujo dono
acionava a manivela, olhando
para cima, a ver se a homena-
gem estava agradando a Verdi.
Este, logo que terminou a mu-
sica, mandou que o realejeiro en-
trasse e após uma pequena pa-
lestra, adquiriu o instrumento.

Dias depois, um amigo do maes-
tro indo visitá-lo, ficou espanta-
do ao ver em uma das salas uma
pilha de realejos de todos os ta-
manhos e formas. E' que o bon-
doso musicista, para se ver livre
dos attentados ás suas composi-
ções, havia resolvido comprar tu-
do quanto fosse realejo, pagando
boa somma aos seus "collegas",
que ainda se deram por muito
satisfeitos com o alto negocio.

A BARRIGA DE GIGLI —

O famoso tenor Beniamino Gi-
gli, não pecca pela magreza...
referindo-se ao grande artista,
dizia uma vez numa roda, um dos
seus admiradores: — Ele é mu-
ito barrigudo, não ha duvida,
mas, quando abre a bocca, a bar-

riga desaparece. E um dos ou-
vintes que não primava la muito
pela intelligencia, ainda pergun-
tou se a bocca de Gigli era tão
grande assim...

QUI - PRO - QUO —

Gastão de Carvalho, emerito
critico musical, era muito amigo
do celebre tenor Enrico Caruso.
Criticando uma occasião a ope-
ra "Tosca" de Puccini, o jorna-
lista, referindo-se ao artista, as-
sim se expressou: "Caruso, so-
zinho, encheu o palco". Por um
engano de revisão, sahia escrip-
to: "Caruso, sozinho encheu o
bolso". No dia seguinte á publi-
cação da critica, o seu autor
recebeu uma vasta carta de Ca-
ruso, que em termos lamentosos
pedia-lhe que não fizesse tal ju-
izo da sua pessoa, allegando que
era um profissional, mas não
ganancioso, e, terminava, convi-
dando o critico para um jantar
intimo afim de mortrar-lhe car-
tões de instituições de caridade
para as quaes havia cantado sem
remuneração. S. M.

Cumprimentando os
seus amigos e freguezes
o

Sonho de Ouro

faz ardentes votos pela
felicidade de todos e
affirma que vae bater um
verdadeiro record de
SORTES GRAN-
DES em 1940.

FEDERAL E MINEIRA, SO' NO

Sonho de Ouro

Rua Espirito Santo, 580



Bello Horizonte



O VESTUÁRIO CASEIRO

MUITAS são as pessoas que se fizeram somente para sahir ou quando recebem visitas. Naturalmente não se deve aconselhar a ficar em casa com o vestuário com que se sehiu, mas isso não implica que, sob o pretexto de estar em casa, se enfie um vestido fora da moda ou enxovalhado, ou então se viva de roupão. Não comprehendem essas pessoas que isso tira todo o encanto da vida de familia, afastando não somente o marido como os filhos mais velhos.

A mulher pode ser economica, mas faceira tambem, não ficando com o mesmo vestuario da manhã á noite, sobretudo quando é obrigada a fazer serviços domesticos. A verdadeira sensatez consiste em possuir para a casa vestuarios apropriados ás diversas occupaões e aos diversos momentos; vestuarios simples, bem

acabados que substituirão o vestido de sahir.

Não se deve esquecer aliás que os vestidos e sapatos carecem de descansar: a alternacão só lhes é favoravel.

Um roupão é indispensavel. Algumas mulheres ficam com o pyjama da noite: não é no entanto uma coisa que se deva fazer: seu aspecto não é agradavel, todo amarrotado. Se gostam do pyjama, tenham-n'o especialmente para de manhã, com as suas calças largas e o seu casaco bem feito.

Um avental de linho que se enfia sobre a combinacão é indispensavel para aquellas que teem de occupar-se com a limpeza da casa; assim como é indispensavel uma touca ou lenço para preservar o cabelo da poeira.

Evidentemente, é muito economico usar em casa os vestidos

que não servem mais para a rua; mas devem ser concertados os que teem um aspecto muito complicado e enfeitado. Nada mais desagradavel á vista que um vestuario rico fóra da moda: quantas vezes consiste apenas o concerto em retirar os enfeites e collocar uma golla de linho ou fustão para que dê uma impressão agradavel!

Mas nada substitue, para a casa, um vestido de tecido lavavel ou uma saia com a sua blusa fresca no verão e agasalhada no inverno, mas de aspecto alegre e singelo.

Na Inglaterra, conserva-se ainda a tradição antiga de vestir-se elegantemente para o jantar; é um costume que só pode ser aprovado como prova de distincção e de respeito pelo lar. Devemos pois procurar imitar esse costume, faceirando para o jantar familiar. Não vir para a mesas de chinelos ou pernas nuas. Pôr um pouco de pó de arroz, de cermim, dar um geito gracioso no penteado e guarnecer a mesa para que se torne agradável a refeição tomada em familia.

Cancioneiro

Quando estou só no meu leito,
Maldizendo a solidão,
Sinto que estás no meu peito,
Me escutando o coração.

Soares Bulcão.

Amor é tor-se no peito,
Em vez de um coração, dois:
Um que sorri satisfeito
E outro que chora depois.

Tito de Barros.

Os paes assim sempre são:
Julgam sempre que uma filha
E' a nona maravilha...
Defeitos do coração!

João Ribeiro.

Essa que foi minha amante,
Flor de loucura e paixão,
Traz a legenda de Dante
Na porta do coração.

Alceu Wamosy.

Teu nome, em dias felizes,
Confiei a um lirio no chão:
E hoje o lirio dá raizes,
Em forma de coração.

Humberto de Campos.

A. William Parish

representante dos afamados productos

ELECTROLUX

*Cumprimenta affectuosamente a todos
os seus amigos e freguezes desejando-lhes feliz Anno Novo*

Rua Esp. Santo, 311

— **B. Horizonte**

O matrimonio aos 40 annos

A Mulher pode esperar um matrimonio feliz se descobre o amor e a verdadeira paixão de sua vida aos 40 annos?

Esta é a pergunta que faz uma de minhas leitoras, e ao descrever as circumstancias do caso me revela dados que o tornam verdadeiramente extraordinario. Naturalmente, qualquer mulher aprecia suas experiencias, porem, a jovem consulente nesta occasião se acha diante de uma complicação invulgar.

Casou aos 24 annos e desse matrimonio tem um filho de 12

annos chamado Roberto. Embora o marido ao morrer tivesse deixado recursos sufficientes para viver tranquilla, ella descobriu que possuia habilidade para commerciar. Dedicou-se, então, ao officio de viajante e vendedora, e nesse labor passou uma epoca feliz na companhia de seu filho.

Ha dois annos sentiu subita tentação de ligar-se em intima amizade com um conhecido, tambem dedicado aos negocios e que era casado. Não sabe como explicar o facto, posto que na realidade nunca sentira amor por elle e, alem disso mantinha excellentes relações de amizade com sua esposa.

"Foi uma dessas coisas — diz — em que a meu modo tratei de pôr a prova minha propria liberdade. No meu primeiro matrimonio não houve amor e quicá cheguei a crer que no mundo não existia o verdadeiro amor, não havendo por isso necessidade de pensar em taes problemas. Não me recordo o que pensava então sobre o assumpto. Porem, o facto é que sempre que nos encontramos nos entregavamos ao idillio. Ha alguns mezes terminou o "affaire". Não trocamos cartas, nem havia testemunhas da relação, nem tão pouco guardamos rancor algum. Simplesmente lhe disse que havia conhecido um jovem tão superior a mim em todo sentido que me sentia num mundo diverso, e que era meu desejo ser uma mulher melhor, mais pura e mais forte de vontade.

Não esperava que este homem se fixasse em mim, mas só o estar em sua presença me fazia comprehender minhas baixezas e a falta de correção de minha conducta.

"Elle é um especialista em enfermidades dos nervos, de 44 annos de idade. Nunca se casara, e sempre viveu com sua mãe e sua irmã, que o idolatram e consideram como algo superior a um ser humano. Não é rico, mas



K. NORRIS 11-26

Na realidade nunca sentiu amor por esse homem e, alem dis so, mantinha excellentes relações de amizade com sua esposa...

é uma aventura perigosa

sustenta os seus e si não fosse por essa responsabilidade gozaria de ampla comodidade.

"O que sente por mim é o que deve sentir qualquer homem que nessa idade ainda não conheceu o amor. Adora-me. Quando lhe sorrio confunde-se tanto que não pode nem falar. Diz-me que quando me escreve cartas faz uma pausa e passeia pela sala. Não pode acreditar que eu chegue a querer-lhe. Sofre quando me houve falar com affecto de meu primeiro marido. Responde que eu não era feliz e que a sua morte foi uma obra de caridade. A idéa de que nos vamos casar o emociona como a uma criança."

"Sou que vae me aconselhar a não lhe revelar as relações que mantive com esse outro nome antes de conhecê-lo. Não comprehenderia, porque não pertence a essa classe de pessoas. Sempre lhe chocaria, e não as passaria por alto. Desejo consultá-la e si convem um matrimonio tão

Por Kathleen Norris

(‘Da Editors Press Service — Exclusivo de Bello Horizonte’)

tardio. Creio que poderia tornar-se divinamente feliz. Só por isso não lhe quero confessar nada do passado.

"Quanto a mim devo dizer que nunca sentira tão perto sonho do extase. Um unico olhar, uma unica palavra desse homem muda minha existencia. Estou andando no ar. Minhas coisas mais insignificantes me parecem fascinadoras. A's vezes quero separar-me d'elle e ficar sosinha, recordando suas palavras e seus olhares. Na realidade não estou acordada. Parece-me impossivel que neste mundo possa existir uma união tão perfeita.

"Existe alguma razão para que eu repilla a felicidade por ter chegado tão tarde?"

Em resposta á consulta comecei dizendo que existem varias razões para que ella não se case com este homem. Em primeiro lugar, sempre é perigoso casar-se com um solteiro de meia idade, tímido, idealista, ciumento e apaixonado. Não porque ella tenha um passado sordido que por acaso possa ser descoberto por elle e altere seu modo de sentir, mas por outros dois motivos.

Esse homem foi mimado por sua mãe e por sua irmã durante toda a vida. O filho de minha leitora, por outro lado, tem certos direitos. Quando um filho ou um irmão que são adorados pela familia se separa desta, é difficil conciliar, harmonicamente, as relações entre a familia e a esposa. A mãe e a irmã sempre ficarão ressentidas e tratarão de exercer influencia sobre elle.

Esse homem se surprehenderá diariamente diante das attitudes livres com que ella vê certas coisas da vida que elle considera mysteriosas e sagradas. Terá que estar apresentando descul-



K. MORRIS 11-24

Ha dois annos succumbiu a tentação de envenenar-se perdidamente por um homem...

pas á sua mãe e á sua irmã e começará a soffrer dos nervos.

Quanto ao filho, não é preciso dizer que se sentirá ferido ao verificar a presença de um rival no affecto de sua mãe. O menino é demasiado jovem para comprehender a attitudde de um homem para com sua esposa. Perceberá que querem estar sós e até ouvirá o padrasto dizer que a esposa prefere estar com o filho e que se preocupa mais d'elle do que com quem casou.

O filho jamais poderá gosar o que lhe pertence, e o marido também. Enganará aos dois. Não pode haver felicidade em poucas semanas de prazer que logo terão que ser pagas por toda uma vida de amarguras e sofrimentos.

PO' DE ARROZ

Malva

PO' BENEFICO
PO' SUPREMO

Seja bella!

Por PATRICIA LINDSAY

Da Editors Press Service

"Exclusivo de Bello Horizonte"

A moça que se prepara para uma festa noturna, pintando-se como uma boneca não sabe a maneira de tirar o melhor partido de sua beleza. A verdadeira beleza tem que ser apresentada naturalmente para poder ser radiante.

Desejando-se, pode apresentar um penteado mais elaborado, um vestido mais impressionante ou uma maquiagem fora do comum: o conjunto, porém, deve ser natural e não demasiado estudado.

E' possível apresentar-se com naturalidade quando se sabe que o cabelo estará no seu lugar durante toda a noite, que a beleza facial não se transformará depois da primeira dança e que o talhe do vestido é tão perfeito que não terá necessidade de

preocupar-se com menor detalhe quando passeie, dance ou permaneça sentada.

Não é fácil apresentar-se com naturalidade depois de ter passado varias horas preparando sua beleza. Porém lembre-se que a moça tesa, falha de naturalidade e ligeiramente nervosa, não pode irradiar esse "feitiço" dominador e atraente, proprio das mulheres que têm "it".

Na proxima oportunidade, observe bem de perto essas "bellezas" com muita popularidade, não importa a idade. Notará seu sorriso, seus modos, seu "it" perfeitamente natural, a tal ponto que se torna difficil acreditar tenha ella passado meia hora num banho perfumado, uma hora tratando do rosto, outra hora ageitando o cabelo meticulo-

samente, e sabe Deus quanto tempo na compra e provas dos vestidos que apresenta com tanta naturalidade.

Pode estar certa de que qualquer beleza da sociedade é uma mulher intelligente, pois pelo simples facto de estar segura de si mesma, de sua apresentação, consegue que todo o mundo lhe renda homenagem e lhe faça a corte.

ALGUNS SEGREDOS PRO-VEITOSOS

Estas "bellezas" que geralmente recebem a maior parte das atenções onde se apresentam, não seguem os ditames da moda actual como uma lei, mas estudam o que mais lhe favorece relativamente a cor, corte, etc.

A maquiagem é escolhida da mesma forma. Conheci algumas "bellezas" que gastam muito dinheiro para conservar sua figura delgada e sua pele perfeita, e no entanto se limitam a usar o mesmo tom de pintura durante o anno inteiro. Não acompanham a moda de pintar-se de diversas maneiras no verão e no inverno. Uma vez encontrado a pintura dos labios de uma contextura e tom favoravel, não o mudam por muito tempo.

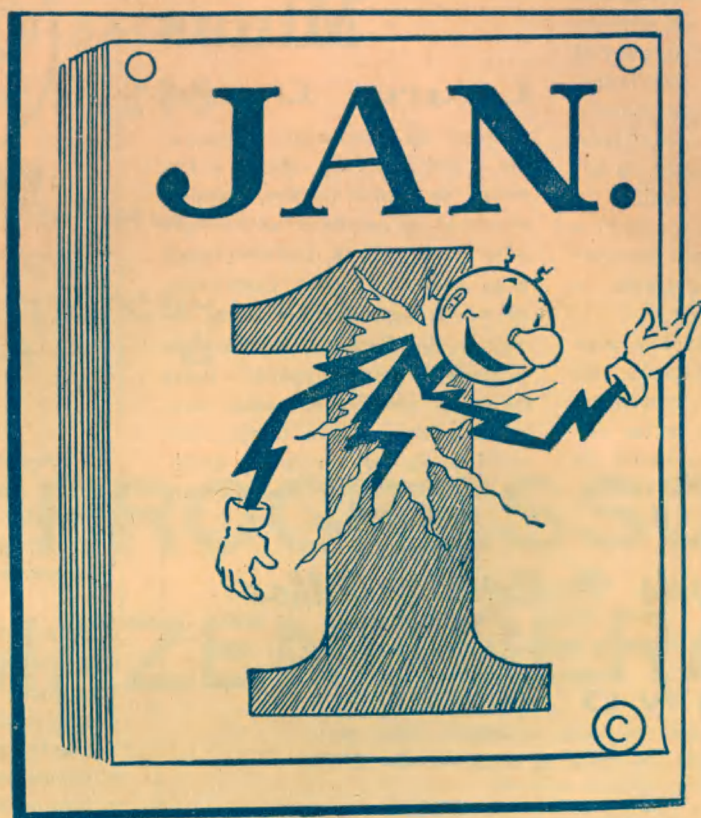
Em geral essas "bellezas" penteiam seus cabelos de modo muito simples. Isto pode parecer estranho, mas é verdade. Usam, em occasiões de gala alguns adornos variados, para contraste, apenas.

Quando os vestidos se ajustam bem, é facil brilhar com essa naturalidade. Porém si a jovem tem que estar continuamente levantando de um lado, lutando com uma parte muito larga do outro ou se ageitando a todo instante, então é um desastre. A situação é artificial.

Todas podem evitar tal preocupação, submettendo-se a um programma para o seu preparo. Não é possível preparar-se apressadamente e á ultima hora, nem querer ser de repente muito attrativa e admirada.

Tão meticoloso é o preparo de **BLÉNDÁ JOYCE** que brilha "como uma rainha". Toda sua pessoa irradia beleza.





*Faltaria ao mais
sagrado dos deveres*

...se, neste momento solemne,
não erguesse minha debil voz...
para desejar aos incontáveis e
excellentíssimos amigos que me hon-
ram com a sua confiança, dias
felizes no anno que se vai ini-
ciar e, ao mesmo tempo, pro-
metter continuar a servi-los com
a dedicação habitual — excla-
ma o Snr. Kilowatt, seu criado
electrico.

CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAES

===== Telephone 2-1200 =====



Colação de grau dos contadores da Academia Mineira de Commercio

O photo acima foi fixado na solemnidade de colação de grau dos contadores da Academia Mineira de Commercio. Vê-se no mesmo o dr. Ovidio de Abreu, Secretario das Fi-

nanças, pronunciando o seu discurso como paranympho da turma — S. Excia. fez uma analyse brilhante das funções que hoje cabem aos contadores.

O consul da Allemanha oferece
uma
recepção
aos
jornalistas



Foi uma festa de cordealidade e distincção a recepção que o sr. Fritz Repnow, consul da Allemanha em Minas, offereceu ha oias aos jornalistas mineiros. Fizeram-se ouvir o sr. Fritz Repnow que saudou a imprensa mineira, e o sr. Benjamin de Oliveira que agradeceu a homenagem. Ao lado vê-se um flagrante da festa.

INAUGURADA A GRUTA-LUX

A' RUA ESPIRITO SANTO, 283

Com a presença de destacadas figuras do nosso alto commercio, industriaes, jornalistas e grande numero de pessoas, foi inaugurada ha dias a GRUTA-LUX, um moderno estabelecimento com secção de Bar — comestiveis finos e fructas, propriedade do conhecido e estimado commerciante, sr. A. William Parish, representante dos productos ELECTROLUX, nesta capital.

Depois da benção, foi aberto o estabelecimento, tendo falado os srs. Octacilio Fonseca e Alberto Rodrigues, felicitando o sr. A. William Parish, espirito emprehendedor e dynamico, a quem a capital muito já deve pelas suas varias e intelligentes inciativas.

**Um bem montado estabelecimento, com
secções de bar, comestiveis
finos e fructas**

Respondendo falou o sr. Parish, num admiravel improviso, agradecendo a presença de todos e dando como inaugurada a GRUTA-LUX, cuja finalidaæ é bem servir a todos.

Aos presentes foi servido um lauto chopp e sandwiches. Da agradável festa é o clichê abaiço, vendo-se o sr. A. William Parish, quando pronunciava seu discurso.



Um gesto profundamente cristão

E' digno de registro o gesto profundamente christão dos chauffeurs de praça do Posto de Automoveis, telephone 2-5000, do Estacionamento 7, na Av. Afonso Penna.

Afrontando as maiores e mais assoberbantes dificuldades, oriundas das multiplas e peizadas despesas que têm — do escasso trabalho que produzem — devido a paralyzação que se observa em quase todos os Estacionamentos de Automoveis — esses humildes mas dedicados e operosos auxiliares do nosso progresso e da nossa civilização — reuniram-se para levar ás creancinhas infelizes e necessitadas, um auxilio que lhes proporcionasse um Natal melhor e mais feliz.

Retirando da taxa de cada chamada do telephone 2-5000, uma apreciavel contribuição, que vi-

dos Chauffeurs de Praça do Posto de Automoveis — TELEPHONE 2-5000

nha sendo cobrada desde ha varios mezes, agora, por ocasião das festividades do Natal, os referidos chauffeurs adquiriram cerca de 1:000\$000 de generos alimenticios — doces — bombons e fructas, — que foram oferecidas ao Orphanato Santo Antonio e Crèche do Menino Jesus, para distribuição entre as pobres creancinhas que essas piedosas Instituições de Caridade abrigam e educam.

O Posto do Telephone 2-5000 admiravelmente organizado, tem como gerente o sr. Guilherme

Gott e como thesoureiro o Sr. José Camillo, ambos antigos chauffeurs de nossa praça e ha varios annos servindo no mesmo estacionamento.

(Cont. na pag. seguinte)



Ao alto — Alguns dos chauffeurs componentes do Posto 2-5000.

Em baixo — Quando compravam no Armazem Medeiros, generos e outros presentes para offerecer ao Orphanato Santo Antonio e Crèche Menino Jesus.





A tragedia de Ponte Nova

Em todos os círculos mineiros teve intensa e dolorosa repercussão o trágico acontecimento de Ponte Nova — o desastre de avião que victimou os drs. Alvaro Guião, Oliveira Barros, o pi-

loto José Falcão e o Major Ferrez Filho. Os excursionistas dirigiam-se a Viçosa, onde o dr. Alvaro Guião ia representar o interventor de São Paulo, dr. Adhemar de Barros, na collação

de gráu da turma do corrente anno da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria.

Os corpos foram transportados de trem para esta capital e daqui, por avião da Vasp, para São Paulo, tendo vindo para acompanhá-los uma comissão designada pelo governo paulista.

O governo e o povo mineiros prestaram commovidas homenagens ás victimas da tragica occurencia.

Acima veem-se flagrantés do desembarque dos despojos nesta capital.

Um gesto profundamente christão

Attendem pelo Telephone 2-5000, Posto que possui os melhores automoveis da Praça, servido por chauffeurs honestos e criteriosos, 20 carros que attendem a qualquer hora do dia ou da noite, com a mais absoluta presteza.

Damos abaixo os nomes dos chauffeurs e os numeros dos automoveis do Posto 2-5000, que deve ser preferido por todos os que necessitarem de um automovel, seguro e confortavel, servido por um profissional competente, honesto e de idoneidade comprovada.

Guilherme Gotti, carro 330; José Camillo, 163; João Gomide, 65; Eurico Ferreira, 118; Antonio Coelho, 151; José de Freitas, 35; Euler Lopes, 171; Sebastião de Souza, 61; Antonio A. Araujo, 288; Nelson Aguiar, 14; José Nascimento, 25; José Tito, 26; José Agostinho, 60; Manoel

Araujo, 63; Moysés Almeida, 105; Geraldo Martins, 127; Euclides Carvalho, 211; José Black 315; Paulo Rizzo, 366; José Prata, 309.

Benedicto Alves da Silva

Agente em Bello Horizonte dos afamados carros OLDSMOBILE

Cumprimenta affectuosamente a todos os seus amigos e freguezes desejando-lhes as maiores venturas durante o Anno Novo

Rua São Paulo, 696 - 700

— Phone 2-5414



Viajou para Pernambuco o dr. Antonio de Souza

O photo ao lado foi fixado na gare da Central quando do embarque para Pernambuco do dr. Antonio de Souza, director da Cia. Força e Luz de Minas Gerais e presidente do Rotary Club de Bello Horizonte.

O dr. Antonio de Souza viajou em companhia de sua esposa e filha, tendo sido o seu embarque muito concorrido.

Paul Verlaine na anedocta

Verlaine, o grande poeta francez, foi bastante infeliz e passou por muitas difficuldades financeiras. Seus poemas, que hoje valem muito eram então adquiriões pela misera quantia de cinco francos — dois mil e quinhentos réis apenas.

Um dia, tendo vendido um desses poemas a um editor, este pagou-lhe com uma moeda de cinco francos... falsa.

O poeta no dia seguinte foi reclamar. E o editor apressou-se a pedir-lhe desculpas:

— Acredite que foi uma falta involuntaria. Eu não sabia que era falsa...

E deu-lhe outra moeda de cinco francos, verdadeira, accrescentando:

— Agora, tenha paciencia: devolva-me a falsa...

Paul Verlaine ficou rubro de colera. Gritou, praguejou, indignou-se:

— Não me faltava mais nada! Então, tive um trabalho enorme, de taberna em taberna, para conseguir passar a moeda, e o senhor agora tem o arrojo de pedir-m'a?

O livreiro achou graça, e deixou que fosse com a segunda moeda de cinco francos matar a fome aquelle desgraçado Verlaine, que hoje tem uma estatua no Luxemburgo e cujos poemas constituem uma legitima gloria da literatura franceza..



é o que
deseja a V.S.
e á exma.
família

a

Empresa
C I N E
THEATRAL
LIMITADA

*A's suas gentis e amaveis clientes
e ás exmas senhoras mineiras a*

Casa Sloper

*cumprimenta respeitosamente e formula os mais ardentes e sinceros
votos de felicidades no*

Anno Nova

*Para attender a grande moda
de 1940, a **CASA
SLOPER**
participa que acaba de receber o
mais luxuoso, moderno e variado
sortimento de artigos de sua
especialidade.*



Patapio Silva

Patapio Silva, cognominado o "mágico da flauta" e que muita gente dizia ser mineiro, natural de Cataguazes, era oriundo de família pobre.

Durante a sua curta existência, vinte e sete annos, lutou desassombradamente contra a adversidade, sem outro estímulo que o seu ideal de artista.

Em Cataguazes exerceu elle a profissão de barbeiro. Conseguiu depois transferir-se para o Rio, onde por muito tem residido em um quarto á rua do Carmo. Ali soffria as maiores privações, porém, sempre esperançoso, imerso no seu grande sonho de artista.

Matriculando-se no Instituto de Musica, dava elle o primeiro passo para a gloria.

Em 1907, anno em que morreu Patapio, o gramophone estava no apogeu. Como acontece hoje com o radio, eram muitas, naquella epoca, as familias pobres que faziam economias, visando possuir uma dessas pequenas machinas falantes com que Thomaz Edson brindava o mundo, e que muita gente pensava ser arte do demonio...

As gravações de Patapio eram então disputadissimas. Todo mundo queria possuir e queria ouvir os discos gravados pelo celebre flautista e compositor.

"Primeiro Amor", "Serenata Oriental", "Amor Perdido", "Zinha", "Serata d'Amore" e tantas outras composições do applaudido flautista eram ouvidas em todos os lares, nos salões de dansas, em todo canto emfim onde houvesse um gramophone. O "chic" da epoca, para os possuidores de gramophone, era ter uma gravação do celebre flautista.

Patapio Silva, tendo obtido o primeiro premio no Instituto de Musica em principio de 1904 e ainda conquistado, em concurso, uma flauta de prata, empreendeu uma *tournee* pelos principaes Estados do Brasil, começando por visitar a capital de Minas.

A nossa capital recebeu-o em dezembro de 1904. No dia 23

vel na nitidez da execução. Nos largos e nos *andantes* sabe sentir as phrases e as interpreta de uma maneira impecavel.

A primorosa pagina de Francisco Braga — *Air de Ballet* — não pode achar quem melhor a interpretasse do que Patapio. Como compositor, a escola romantica é a sua predilecta. Basta ouvir-se a sua "Serenata de Amor" e a bem inspirada musica "O Sonho" para sentir-se a tendencia do genial artista para o romantismo.

A nossa sociedade, que já tem educação musical, não deixará de applaudir o filho deste grandioso Estado, cuja capital foi por elle escolhida para patentear que sabe elevar na sublime arte o nome de Minas".

PATAPIO SILVA EM BELLO HORIZONTE

JOÃO ANATOLIO LIMA

Para "Bello Horizonte"

daquelle mez e anno, publicava o "Minas Geraes" esta carta do professor Ramos de Lima:

"Bello Horizonte hospeda um verdadeiro artista e insigne flautista — o sr. Patapio Silva — talentoso mineiro e musico distincto.

Currou o Instituto Nacional de Musica e, dotado, como é, de muita intelligencia e força de vontade, conseguiu fazer o curso de seis annos de flauta em tres apenas, obtendo sempre notas distinctas. No ultimo anno obteve o 1.º premio do Instituto.

Tendo uma distincta senhora instituido um premio de uma flauta de prata para ser conferido, em concurso especial, ao alumno do Instituto que mais se distinguisse, o jury julgador do concurso entregou-o a Patapio, com o voto unanime de louvor.

Ja o ouvimos e, com franqueza, excedeu a nossa expectativa. Nas musicas de bravura é inexcidi-

Patapio deu o seu primeiro concerto em Bello Horizonte no dia de Natal, no salão do Grande Hotel, tendo sido acompanhado ao piano pelas senhoritas Gomes e Souza. Em primeira audição, foram executadas duas composições suas, "Evocação", sexteto para cordas, e a celebre "Serenata d'Amore".

A imprensa da capital, noticiando o successo de Patapio, dava-o como natural de Cataguazes.

Em uma nota publicada no "Minas", lia-se o seguinte trecho: "Patapio Silva honra o Estado de Minas como artista, porque ainda ha pouco, quando os jornaes fluminenses faziam-no conhecido nas regiões mais afastadas do Brasil, tornando-o credor da admiração e do alto conceito de que gosa no mundo artistico nacional, elle fazia-se inscrever nos concertos como mineiro. Reconhecido o seu valor e o

seu merito, quiz engastar nas gloriosas conquistas da arte em Minas, mais este bello florão. Filho da cidade de Cataguazes, o joyen artista mineiro não pode deixar de ser apoiado e auxiliado por seus generosos patricios”.

Gryphei as palavras em que se diz que Patapio se fazia inscrever nos concursos como mineiro, para evidenciar que, embora se diga que Patapio era natural de uma localidade no Estado do Rio, elle proprio se considerava mineiro.

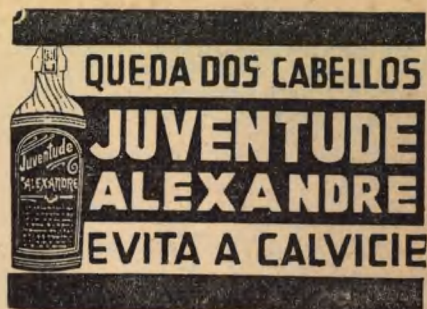
Patapio, permanecendo em Belo Horizonte até o dia 31 de dezembro de 1904, realizou o seu segundo concerto no Grande Hotel na noite de 29. Auxiliaram-nos nessa memoravel audição, que encantou a quantos estiveram presentes, alguns musicistas da capital: José Ramos de Lima, dr. Juscelino Barbosa, A. Sardinha, Domingos Monteiro, Vicente Espirito Santos e as senhoritas Gomes de Souza.

No inicio da segunda parte do concerto foi Patapio calorosamente ovacionado. E nesse oc-

casão, o sr. Eduardo Cerqueira declamou este soneto de sua autoria e dedicado ao flautista:

Ouç-o agora a animar a sua
amada avena,
que melhor ou igual nem o deus
Pan sonhara.
Vejo-o ainda a vibrar a melodia
rara
que nos faz esquecer a condição
terrena.

Alvorada de sons! manhã risomha e clara
que se esvae a perder numa oração serena;
nem o proprio David, cantando
a estrophe amena
ao som da harpa divina, assim
tão bem cantara.



E acredito no bem — por mais
que o mal resista —
quando a voz do instrumento á
superficie aflora,
da Arte eterna a cantar uma nova
conquista.

E a essa flauta inspirada, a essa
illusão sonora,
á luz da intelligencia, o poderoso
Artista
dá-lhe uma alma que ri e um coração
que chora.

A 31 de dezembro regressava Patapio Silva ao Rio, tendo interrompido a viagem em Juiz de Fôra, onde realizou também um concerto.

*“Le chien c'est la vertu que ne pouvant
se faire homme, se fait bête”.*

Shakespeare

Trate os seus cães com os
medicamentos do Departamento
de Veterinaria dos
Labs. Raul Leite S.ªA.



Sarnopam — Polivitaminos
Crésos
Vermifugo para cães
Sôro contra o Estaupe

São quatro grandes produtos do Departamento de Veterinaria dos Laboratórios Raul Leite S.ªA. indispensáveis á proteção de seu cão.

Proteja seus animais com produtos de rigorosa e comprovada eficiência.

A DOLOROSA TRAGEDIA DE UM ARTISTA

NARBAL MONT'ALVÃO

PARA "BELLO HORIZONTE"

CRIANDO os bailados russos, Vaslav Nijinski criou uma forma nova de arte que ninguém melhor do que elle soube até hoje sentir e interpretar. Com a agilidade incrível do seu corpo de uma leveza esquisita e inegualavel o polaco genial, que na epocha contava apenas 19 annos, encheu os palcos mais celebres da Europa Occidental do encanto estranho dos passos admiraveis da sua dansa desconhecida que, maravilhando as platéas mais exigentes, arrancava dellas o applauso ruidoso, esse applauso consagrante que só as multidões dominadas pelo bello seductor das manifestações artisticas sabem porporcionar, nas verdadeiras consagrações.

Entretanto, para o artista desventurado durou pouco a felicidade fugidia que a gloria lhe trouxe. Quando os admiradores numerosos mais o cortejavam e mais o festejavam, foi Nijinski recolhido ao sanatorio de uma

das silenciosas e pacificas regiões da Suissa. Accomettera-o inesperadamente uma loucura incuravel. A seducção arrebatadora dos theatros luxuosos fora substituida pela melancholia horriavel do cubiculo de um manicomio. O artista, porem, submerso no abyssmo profundo da sua inconsciencia absoluta, nem siquer notara a brusca mudança de ambiente. Aos alienados o destino impiedoso dispensa esse favor: o desconhecimento completo da hediondez da sua grande desgraça. Tudo lhe era então indifferente. Familia, amigos, fortuna, glorias, arte, e sobretudo a arte, nada mais lhe interessava. Vivio o prologo da sua dolorosa tragedia...

A mulher de Nijinski teve um dia uma inspiração, ou antes uma alentadora esperanza. Quem sabe se a arte não salvaria ainda o marido? Quem sabe se admirando um dansarino celebre não conseguiria elle se despertar

do somno horriavel que lhe escurecera a razão?

Sergio Lifar, artista como Nijinski, exhibia-se na Opera de Paris. O louco foi conduzido á sua presença. Lifar dansou, dançou muito, e Nijinski continuava mudo e indifferente. Já no fim da exhibição, Sergio Lifar iniciou os compassos do *Le Spectre de la Rose*. Aquelle era um dos numeros de sensação dos antigos e famosos programmas de Nijinski. A esposa desesperançada já escondia em seu lençinho de rendas as lagrimas de desespero. Ouvindo, entretanto, os compassos iniciaes do numero que fora um dos maiores successos da sua vida artistica, o louco, como que electrizado, agitou-se todo. Os seus olhos parados adquiriram um brilho estranho e uma pergunta afflicta escapou dos seus labios quase sempre mudos: — "Elle saberá pular". E nada mais. A inconsciencia continuou a dominar o espirito do celebre artista que as platéas da civilizada Europa nunca mais applaudiriam.

Recentemente Sergio Lifar, num gesto altruistico que enaltece o artista e o homem, fez nova tentativa. Quiz com a sua arte despertar a razão adormecida do desventurado companheiro. Dansou para elle. No momento culminante do bailado, Nijinski ergueu-se subitamente e uma centelha do seu genio parece que mais uma vez brilhou. Todavia, durou pouco esse estado. Recahi logo no torpor terrivel que ha vinte annos o domina. E Nijinski, dentro da sua completa incosciencia, permanece entre as paredes do sanatorio suiso, de onde certamente nunca mais sahirá o artista inesquecivel que o destino impiedoso arrancou do ambiente tentador dos theatros luxuosos para arremessar na solidão terrivelmente melancholica da cela tetrica de um manicomio. Só ali poderia elle viver a dolorosa tragedia que teria de ser a sua vida de artista celebre e desventurado.

BAZAR AMERICANO

PREÇO MAXIMO 10\$000

*deseja um ANNO NOVO
prospero e venturoso a
todos os seus amigos e
freguezes e participa
que tem o mais lindo,
variado e moderno stock
de ARTIGOS PARA
PRESENTE S*

Avenida Affonso Penna, 778 — 794

PRI-3

de belo horizonte,
rádio inconfidência
de minas gerais.
a voz de minas para
toda a américa.

Escritórios:

EDIFÍCIO DA FEIRA PERMA-
NENTE DE AMOSTRAS-1º
ANDAR-BELO HORIZONTE

SEÇÃO COMERCIAL:
FONE, 2-5763

880 KILOCYCLOS. 22.000 W. NA ANTENA
40.000 W. NA BASE. **341 METROS** DE ONDA

O BAZAR DA FORTUNA

*Cumprimenta-o pela entrada do ANNO NOVO e deseja vender-lhe um BILHETE PREMIADO,
no seu feliz balcão á*

Praça Vaz de Mello 323 — Lagoinha

NAQUELLA tarde a triplice caravana acampára no coração do deserto entre os basaltos e granitos do que foi a grande e orgulhosa cidade de Palmyra.

O sol baixava, já vermelho e os Reis, no limiar das tendas, consideravam o céu, que tomava pouco a pouco uma cor de jade. Todas as sciencias pareciam fluctuar em seus olhos. Suas barbas brilhavam sobre suas tunicas como a prata brilha sobre o ouro, porque eram de ouro seus mantos, suas mitras. E sob a luz dourada do crepusculo elles meditavam gravemente.

— A estrella vae apparecer — disse afinal Balthazar.

A Gaspar replicou:

— Desde que a seguimos, as noites succedem ás noites, a areia desenrola seu tapete infinito, semeado de ruinas e ossadas, e os aspectos do deserto monotonos e immensos apavoram os camelleiros.

— Sim, — disse Melchior — a Estrella, visivel sómente a nós, não tranquilliza a multidão miseravel. Essa pobre gente ignora para onde a conduzimos e ameaça revoltar-se.

— Ora! — exclamou Balthazar, que tinha mais de cem annos — Que nos importa o murmuro do escravo, que segue nossos camelos? Desde que apparecemos todas as frentes se inclinam.

— Porque nós somos poderosos e sabios — disse Gaspar. — Somos os Reis Magos, que dominamos as leis da Natureza; somos

os reis do sobrenatural e do infinito.

— Somos — accrescentou Melchior — santos e puros; somos os unicos escolhidos pela Estrella.

Entretanto os escravos alinhavam-se, atraz dos camelos, e, para encorajal-os, entoaram uma

Reis; em vão os conductores esperaram o signal da partida: os Reis mantinham-se immoveis, mergulhados em susto immenso. Toda a noite passaram immoveis, mudos, aguardando a Estrella.

E a Estrella não appareceu. Voltou a tarde o outro dia, sete noites se seguiram sem que o astro mysterioso reaparecesse. E perdidias no deserto, sem estradas, sem rumo, as tres caravanas não ousaram avançar, nem recuar.

Ora, entre os que seguiam a escolta dos Magos havia uma mulher, que vinha desde Ninive trazendo nos braços uma creança. Era uma escrava de raça judaica e seus companheiros não se cansavam de humilha-la, zombando do Deus de seus paes; mas o captivoiro que transforma os humanos em animaes, não conseguira aviltar sua fronte nem seu olhar. Vestida com uma tunica azul, com a cabeça castamente

Aquelle que viu a Estrella

MARCEL TYNNAIRE

melopéa rouca e triste. A noite descia em gradações de luz e as estrellas surgiam ainda pallidas, com um doce fulgor de perolas... Mas em pouco scintillaram mais nitidas e as constellações desenharam-se no céu como diamantes. Foi porem em vão que os camelos offereceram o dorso aos

occulta por um véo, ella entoava os canticos de Salomão e a creança embalada sobre seu seio moreno, dormia. Essa mulher chamava-se Thamar.

Os arabes tinham-na raptado ainda pequena e ella esquecera até o nome da aldeia em que guardára os rebanhos de seu

*Agradecendo a preferencia
das suas amaveis freguezas, o*

Mundo das Meias e Palacio das Meias

*apresentam os seus melhores e
mais ardentes votos de felicidades em* **1940**

MUNDO DAS MEIAS

Av. Aff. Penna, 771

PALACIO DAS MEIAS

Av. Aff. Penna, 950

1939

1940

Dinto

O alfaiate da moda — O homem da thesoura maravilhosa

*Cumprimenta c o m
muito affecto os seus
amigos e freguezes, de-
sejando-lhes as maiores
felicidades no decorrer
do ANNO NOVO*



R. Tupynambás, 397 (Ed. Divinópolis)

pae; mas a lembrança da sua patria era em sua alma como um perfume essencial. O rei Melchior déra-a a um escravo israelita, que a melancolia do exilio fizera morrer em pouco e a mulher ficára com o filho.

Quando a setima noite caiu, como as outras inutil, Balthazar disse:

— Offendemos os Poderes Soberanos. E' a fumaça de nossas iniquidades que se ergue entre a Estrella e nossos olhos; mas talvez se encontre entre a multidão das caravanas um justo a quem ella se mostre. E nós saudaremos esse justo, seja quem for, reconhecendo-o superior a nós.

Reuniu todos os homens de armas e falou-lhes. Nenhum via no céu um astro novo.

— E' natural — disse o Mago — Como poderíamos achar um justo entre homens de guerra e massacre? Interrogueemos os mais humildes.

Mas tambem os camelleiros nada viam e os Magos, profunda-

mentes tristes, murmuraram:

— Senhor! Não haverá entre tantos entes vivos uma alma pura?

Entretanto, ultima na fileira de escravos, a mulher passava levando o filho ao collo.

— O' mulher! Vês alguma coisa no ceu? — perguntou Balthazar.

E perguntava sem confiança, porque desprezava as mulheres, ainda mais do que os homens. Mas a judia ergueu a fronte pensativa.

— Senhor, eu vejo apenas os astros do costume; mas, na primeira noite da vaigem, meu filho contemplando o céu ergueu os

braços muito alegre, afirmando que via uma estrella maior e mais bella do que todas as outras. Ao som de sua voz, o menino despertára e logo, estendendo os braços frageis para um ponto do céu, exclamou em extase:

— A Estrella... a Estrella grande!...

Então, reconhecendo a verdade sublime, Balthazar, Gaspar e Melchior prosternaram-se murmurando.

— Senhor! Senhor! Tens razão. Sómente as creanças podem ser puras a teus olhos.

E quando se ergueram confortados pela fé, viram tambem a Estrella.

STUDIO OLIVÉRA

PHOTOGRAPHIAS ARTISTICAS

Retrato para creanças em 8 expressões diferentes

AVENIDA, 549

(PROXIMO Á PRAÇA 7)

PHONE 2-6016

BELLO HORIZONTE



Hospedes indesejaveis

Deixa-os chegar a esse ponto?
Considerai que os ratos levam a peste ao vosso lar, além de lesar a vossa propriedade!

Exterminai-os com

Zelio

PASTA **Zelio** BAYER

OS AZES DO MICROPHONE



MORAES NETTO

O n. 1 dos microphones mineiros, actualmente cantando com extraordinario successo no TABU'

CRUZADA ROMANTICA

PARA "BELLO HORIZONTE"

GUERREIRO E TROVADOR, SEMPRE EM CONTENTA,
NUMA JORNADA TRAGICA E IMPREVISTA,
EU SOU, TALVEZ, UM PRINCIPE DE LENDA,
QUE FEZ DO AMOR SEU SONHO DE CONQUISTA.

E, EM MIL PRELIOS DE HERALDICA LEGENDA,
EU, PELEJANDO, MOÇO E PHANTAZISTA,
MINHA LANÇA LEVEI DE TENDA EM TENDA
E ENSANGUENTEI MEU CORAÇÃO DE ARTISTA...

E EIS-ME, AFINAL, HUMILIMO E TRISTONHO:
VENCEDOR, NA BATALHA QUE SE AGITA,
DESPEDAÇO O ESTANDARTE DO MEU SONHO.

PORQUE, AI DE MIM! — NA VIDA DESVAIRADA,
SI TIVE O AMOR DE UMA MULHER BONITA,
NÃO TIVE O BEIJO DA MULHER AMADA!...

Nilo Aparecida Pinto

M. SAMPAIO & CIA. LTDA.

Grande fabrica de saccos de
papel para cereaes, café,
balas, envelopes para casas
de armarinho etc.

Papéis para embrulhos, im-
permeaveis, etc.

Por atacado

Av. Olegario Maciel, 50

Telephone, 2-2517

BELLO HORIZONTE

1939 - 1940 **PREFIRA**

**A
Fabrica
de
Bebidas
Paraguay**



*deseja a todos os
seus amigos e
freguezes as ma-
iores venturas no*

VINHOS FAMILIA

UNICOS DISTRIBUIDORES

José Joaquim de Oliveira & Cia.

RUA RIO GRANDE DO SUL, 137

ANNO NOVO

OS LIVROS

As letras são alimento da juventude, a paixão da idade madura e a recreação da velhice; dão-nos o brilho na prosperidade, e são uma consolação. um recurso no infortunio; fazem as delicias do gabinete, e não embaraçam e mnenhuma situação da vida; de noite servem-nos de companhia, e vão connosco para o campo e em viagem. — CICE-RO.

Os bons livros que têm o direito de viver, defendem-se e justificam-se por si próprios. — JULIO DANTAS.

Com excepção do homem vivo, nada ha que seja mais maravilhoso do que um livro. E' uma mensagem que nos chega dos mortos, de seres humanos que nunca vimos, que viveram talvez a milhares de leguas de nós, e que, todavia, n'essas pequenas

folhas de papel, nos falam, nos divertem, nos aterram nos instruem, nos reconfortam, nos abrem seu coração como irmãos. — KINGSLEY.

Não é preciso possuir muitos livros, mas tel-os bons. — SE-NECA.

Quem lê, deve cuidar de duas coisas: selleccionar os livros e lel-os bem. — BALMES.

Filigranas

Cada amor que se acaba é como uma mudança: algo se quebra sempre.

A prova de que a experiencia de nada serve é que logo passada uma decepção amorosa, buscamos outro amor.

O homem se vinga nas mulheres timidas por haver sido enganado pelas outras.

Aos seus amigos e freguezes e ás exmas. familias belorizontinas — os votos de muitas felicidades da

CASA FLORA

Carljós, 513 — (Ed. Santos)
PHONE, 2-2182

MATHILDE

CONTO DE

E. DE PAIVA NASSER

Para "BELLO HORIZONTE"

LOGO que a tosse se acalmou Mathilde encostou nas almofadas, puxou para o peito a colcha velha de retalhos, baixou sobre os olhos claros, as palpebras cansadas e, como o somno não viesse, deixou correr o pensamento pelo passado... O seu passado tão cheio de saudades... Ella moça e bonita, requetada por tantos moços... Desdenhara a todos, por amor de um outro, que talvez, por ignorar o seu amor ou mesmo por não lhe corresponder, unira-se á sua irmã menor. Sobreveiu dois annos depois a morte da irmã e do cunhado, ficando só no mundo, a filhinha do casal... A interessante Jovita, que Mathilde adoptara para a grande affeição de sua vida. Jovita crescera... Mas, em pequenina quantas graças, quantos momentos de alegria não lhe dera... E a miseria e os trabalhos todos que soffrera para criá-la e trazê-la sempre bonita e vestidinha como as meninas ricas da cidade...

Ah! Mathilde soffrera muito. Por causa de Jovita se conservara solteirona, abafando a voz da mocidade e do coração... Espesinhara a própria vida. Desprendera-se de tudo e de todos para se entregar inteiramente á criança... E agora? O pago ali estava. Ella, só e desamparada, pobre e doente, presa ao leito por um reumatismo tenaz... E Jovita? A bater rua com outras moças de má conducta a entreter namoros vergonhosos... Trabalhar? Quem o diz? O tempo que passa em casa não lhe sobra para as olhadelas ao espelho. Nem preparar-lhe as refeições. Jovita o faz de bom gosto... E as vezes, até deixa-a o dia todo sem alimento... Não fosse a caridade dos vizinhos e ha muito teria morrido de fome e sede... Mas, que saudade Mathilde sentia dos carinhos de Jovita criancinha... Os bracinhos rechonchudos lhe enlaçavam o pescoço e os lábios

infantis lhe diziam palavras de ternura... E tudo se transformara num abandono triste, em palavras bruscas... Estas recordações dolorosas torturavam o cerebro da enferma. Lagrimas amargas, corriam-lhe dos olhos buscando abrigo nas rugas... Aquellas rugas precoces, creadas por um grande soffrimento.

A porta da rua, escorada por uma cadeira, foi empurrada. Mathilde levantou a cabeça e ficou a escuta. A voz de Jovita chegava-lhe ao ouvido.

— Estou sentindo algumas dores e sozinha com a palerma da tia, não sei o que será de mim...

— Não, ella não sae mais da cama, não pode andar...

Mathilde ouviu algumas palavras mais de despedida e não demorou muito, Jovita entrou no quarto. Não lhe perguntou de onde vinha. Para que? Adivinhava-o. Fôra com o viajante, com o qual se embeicara, dar algum passeio... E depois, para que ouvir ainda respostas malcreadas? A medo, apenas lhe pediu o que comer.

— Jovita, dá-me algum alimento. Sahiste cedo e até agora

nada comi e... tenho tambem muita sede...

— Ora tia, lembra-se de fome e sede a estas horas da noite? Onde vou arranjar o que comer? Não ha nada... e agua... os potes estão seccos e creio que não ha de querer que vá agora á cisterna trazer-lhe agua...

Mathilde não respondeu. Seus olhos tristes, cheios de pranto, correram o corpo da sobrinha. E uma dor profunda lhe amargurou mais a alma.

A madrugada levantava-se preguiçosamente, lentamente...

Um gemido no quarto vizinho sobresaltou o coração de Mathilde. Prestou attenção e ouviu outros... e outros e outros... Chamou. Gritou. Não lhe responderam. E os gemidos continuavam cada vez mais dolorosos. Assustada, fez esforços enormes, até que rolou da cama ao chão... e de rastos chegou ao quarto da sobrinha. Um choro forte não tardou em saudá-la. O coração de Mathilde encheu-se de contentamento. Esqueceu tudo. A ingratidão da sobrinha, suas misérias, suas dores. Ela seria tambem, a mamã adoptiva, daquella

A PRINCESLANDIA

na sua admiravel Secção de
ALFAIATARIA
resolveu aquelle seu velho e
insolúvel problema: Vestir-
lhe bem, com pouca despesa!

*As melhores roupas — as mais elegantes
— com os melhores aviamentos —
Padronagem mais moderna, de aca-
bamento mais perfeito*

são confeccionadas na
A PRINCESLANDIA

A maior organização de vendas a credito

RUA SÃO PAULO, 554 — PHONE 2-6375

criança. Teria os seus carinhos para suavisar-lhe o fim da vida... Pouco importava que a criança se tornasse como Jovita. Mathilde viveria até vel-a crescida e tornar-se má. Morreria antes que a vida contaminasse com sua maldade aquella alma innocente e boa. Chorando, estendeu as mãos para o leito e tomou nos braços o entezinho que acabava de nascer. E esqueceu-se até de olhar a mãe que jazia sem sentidos. Cantando, docemente o embalou nos braços, beijando-lhe sem se cansar a mãozinha pequenina...

E Jovita estava perdoada de todo o coração.

O esforço que desprendera para caminhar até ali provocara-lhe dores pelos membros atacados de reumatismo e a tosse voltava a atacar-lhe o peito furiosamente... Mathilde sentiu a vista escurecer-lhe, sentiu como que uma pancada na cabeça e tombou pesadamente, sobre o corpo fragil do recém-nascido.

A luz do sol a scintilar no céu espalhara-se pela terra toda e sorrateiramente entrando pelas frestas da janella e pelos buracos da parede, despertara Jovita. Estonteada, sentindo um vacuo enorme ao redor de si, a custo conseguiu recordar o acontecimento de algumas horas antes. Procurou então com os olhos o ser a quem dera a Vida... e viu no chão, ao pé do leito, a tia Mathilde, a fitar com os olhos muito abertos, o corpo inanime da criancinha, estendida no chão. Jovita rugiu de dor e colera.

— Matou-o para vingar-se de mim, canalha?...

E poz-se a amaldiçoar e a insultar a desgraçada. Só, quando a tia Mathilde com os olhos brilhando extranhamente e com um riso inexpressivo nos labios, tomou nos braços a criança morta e afagando-lhe a rostinho frio poz-se a cantar, Jovita compreendeu tudo...

Um calafrio percorreu-lhe o corpo. Horrorizada, deixou o leito gritando soccorro aos vizinhos. No quarto Mathilde ficou cantando uma canção alegre, de gente feliz, muito feliz...

Segurança Industrial

COMPANHIA Nacional de Seguros

INCENDIO - TRANS-
PORTES MARITIMOS,
TERRESTRES
E AUTOMOVEIS,
COM RESPONSABILIDADE CIVIL

A mais antiga e conceituada organização de Seguros no ramo contra

Accidentes do Trabalho

Directoria :

Dr. Antonio Prado Junior.
Dr. Osvaldo Riso
M. H. Silva Rodrigues

Conselho de Administração :

Francisco Hime
Dr. Arnaldo Guinle
Dr. Carlos Guinle
Mario d'Oliveira
Dr. Raymundo O. de Castro
Maya.

MATRIZ

137 - Avenida Rio Branco - 137

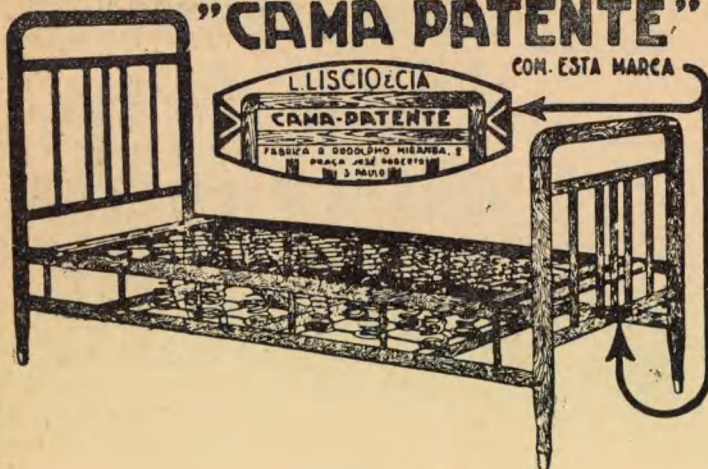
— Rêde Telephonica —
23-1840 — 23-1848 — 23-1849
Caixa Postal, 3074
Telegrammas SECURITAS
AGENCIA GERAL EM MINAS

Avenida Affonso Penna, 1124

Telep. 2-1215 - Bello Horizonte
AGENTE GERAL

Alvaro E. Ribeiro

NAS SUAS COMPRAS PREFIRAM SEMPRE A
"CAMA PATENTE"



L. Liscio & Cia.

SUCCESSORES
 Matriz

Fab. e Esc. — São Paulo — Rua Rodolpho Miranda, 2
 (Praça José Roberto)

Filial de Bello Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 368
 Phone 2-3668 End. Teleg. CAMA

Os primórdios literarios de Belmiro Braga

A estréia de Belmiro Braga nas letras é assim contada segundo seu proprio depoimento:

Tinha elle então apenas doze annos. Era correspondente de "O Pharol", de Juiz de Fóra. Nessa famosa folha, publicou o seu primeiro artigo. Versava sobre um crime, resultado de uma rixa entre dois irmãos, que se odiavam. O titulo do artigo era "Fraticidio", escolhido pela Redacção, pois que o autor da nota policial ignorava esse vocabulo...

Compoz os primeiros versos "na idade em que todos leem romances". Antes de tornar publicas as suas produções, mostrava-as ao professor Egydio Saraçoga, um erudito, que teve a gloria de ser o examinador de latim e francez de D. Joaquim Silveiro. O seu primeiro soneto foi taxado "de muito grande" por um professor de Carangola... Das suas primicias poeticas constam duas quadrinhas, por elle feitas aos doze annos para a festa de Santa Cruz, que se rea-

liza, todos os annos, em Reserva, aos 3 de maio:

O' Santa Cruz bemdita.
 Aqui estamos a vossos pés,
 Vos pedinão protecção.
 Cheios de amor e de fé.

Ouca Deus os nossos rogos
 Ouca-nos Maria e Jesus;
 Pelos caminhos da vida,
 Nos protegei, Santa Cruz!

CANCIONEIRO

Quem suspira, de tal arte,
 Com alma de saudade rica?
 — E' um coração que parte
 De outro coração que fica.

José Albano.

O' meu Natal de saudade!
 O' Nataes que longe vão!
 Quem vos cantar saudades
 Morreu... não tem coração.
 Adelmar Tavares.

Nunca suppoz que a saudade
 Maltratasse tanto assim.
 Ao ponto de a mocidade
 Fugir, precoce de mim.
 Gastão Justa.



Procure conservar sempre uma alma igual, inabalavel sob os golpes da desgraça, inacessivel ao embriagamento da prosperidade.
 Horacio.

A vida entre FLORES é bem mais agradável!
 a Flora Barbacenense

tem o que ha de mais notavel em artigos de floricultura

Flora Barbacenense
 (Chacaras proprias)

AV. AFF. PENNA, 716 — Fone 2-4000
 Escriitorio, 2-1418 — Residencia, 2-2022

E A VIDA SORRIU...

*Meu olhar se elevou até o céu dos teus olhos,
e adoeceu do melancólico mysterio
que dorme no sidéreo
esplendor dos teus olhos...*

*Meu coração sonhou, um dia,
que era uma anfora em que tua bocca bebia
o vinho claro do amor,
e transbordou de candura e de amor...*

*Minha sombra escura
roçou, de leve, a tua sombra luminosa, e ficou pura,
e ficou branca de luar...*

*Meu pensamento, bebado de treva,
adormeceu em ti, e acordou tonto de estrelas!*

*Teu nome fulgiu na minha bocca amargurada,
e os meus labios dolorosos
se abriram numa canção!*

*Tua bondade amou minha tristeza,
e minha tristeza florejou, subitamente,
em lírios e em rosas de alegria!*

*Tua alma branca e boa
se apiedou da minha alma doente,
sentiu-a e adivinhou-a;
e a Vida, numa revelação fulgida de aurora,
sorriu descuidosa e feliz,
no fundo da minha alma crepuscular...*

ABGAR RENAULT

Faça absolutamente perfeita e admiravelmente requintada a sua
já commentada elegancia — usando as estonteantes

**GRAVATAS
E FINISSIMAS
CAMISAS**

QUE A PRINCESLANDIA

acaba de receber directamente das mais reputadas fabricas do mundo

A VISTA

RUA SÃO PAULO, 554

A CREDITO

PHONE 2-6375

Aos seus amigos e freguezes,
os votos de felicidades da

CASA da SORTE

e... não se esqueçam da
FEDERAL E MINEIRA
em 1940

Esp. Santo, n. 614

“Palavras, levas-as o vento”
Reza um antigo rifão:
Porem, as que tu me dizes,
Ficam no meu coração.

Octacilio de Azevedo

O Café e Bar do Ponto

Cumprimenta a todos
os seus freguezes e
amigos, desejando-
lhes felicidades no

ANNO NOVO

A' Maciel Oliveira

Comprehendeste que os sonhos
deste mundo

e as miragens da Vida,
são engano e afflicção.

Por isso é tua poesia
essa symphonia
de serenidade.

Que vem do teu anseio indefinido
de libertação...

MANOEL NORONHA

O PENHOR MILAGROSO

Um conto de Anatole France

da a sua fortuna. O papa, a quem generosamente prestara grandes serviços, recusou-se a ajudá-lo, de modo que o magnifico Fabio Mutinelli, encontrou-se em pouco tempo despojado de suas riquezas. Afinal, tendo pago as ultimas dividas com o producto da venda de seu formoso palacio, ficou sem nada: no entanto não desesperou. Corajoso, trabalhador e na flor da idade, não se deixou dominar pelo desanimo e recomeçou a trabalhar afim de recuperar a fortuna perdida. Fez uma série de calculos mentaes e chegou á conclusão de que necessitava de quinhentos ducados afim de recomeçar a conquista da prosperidade. Era sua intenção — fazer-se ao mar afim de tentar fortuna em terras estranhas.

Tendo assim resolvido, dirigiu-se ao palacio do rico Alesi o Bontura, a maior fortuna da Republica, afim de solicitar-lhe o emprestimo de quinhentos ducados. Estimando porem o bom senhor que si a audacia pode augmentar os bens, a prudencia os conserva, recusou-se a entregar tão grande somma. Sem esmorecer, dirigiu-se Fabio ao senhor André Morosini, a quem em outros tempos fizera grandes favores.

— Meu caro Fabio — disse Morosini — a outro que não fosse você eu emprestaria a quantia pedida; mas o respeito que tenho para com as maximas de Horacio impede-me que o faça, pois me exporia assim a perder a sua amizade que me é tão preciosa, porque bem sei que os negocios de coração nunca andam bem entre credor e devedor...

No dia seguinte foi Fabio visitar os banqueiros lombardos e tambem os florentinos. Mas nem um quiz emprestar-lhe a somma pedida: em toda porta a que batia, recebia sempre a mesma resposta:

— Presado senhor Fabio, não ignoramos que o senhor é um

probo mercador, porem não podemos attendel-o...

Numa tarde, quando, triste e desanimado, Fabio tornava á casa, alguém o chamou: era Zanetto, um pobre rapaz que encontrára uma noite quasi morto de fome e que hospedára em seu palacio, proporcionando-lhe a seguir trabalho bem remunerado.

— Meu bom senhor Fabio — falou o joven — conheço muito bem a causa do vosso desgosto; ouvi-me: — estou bem longe de ser rico, mas com o trabalho que tão generosamente me proporcionastes consegui juntar alguns ducados que estão ao vosso inteiro dispor, assim como a minha vida. Se acceitardes a minha offerta, acreditarei que Deus e a Virgem me amam.

Emocionado, respondeu Fabio:

— Zanetto, ha mais nobreza na pobre vivenda que tu habitas do que em todos os palacios de Venezia, e mais grandeza de coração em ti, humilde e obscuro, do que em todos os nobres que, embora me sendo devedores, mostraram-se menos generosos que tu a quem prestei o mais insignificante de todos os serviços. Guarda teu dinheiro; não o quero.

Conclusão

Para o que desejo empreender é muito pouco. Fica certo no entanto que jamais hei de esquecer tua offerta e que a partir de hoje considero-o o meu unico amigo.

Por tres dias continuou Fabio a percorrer os bancos, obtendo sempre respostas identicas:

— Commetteu grande erro vendendo seu palacio com todos os moveis. Não sabe que se empresta facilmente a um homem endividado, mas difficilmente áquelle que de tudo se desfaz para saldar compromissos?

No quinto dia, já desesperado, foi bater á "Côrte delli Galli", chamada tambem o Ghetto, — o bairro dos judeus.

— Quem sabe — pensava amargamente — se não obterei de um judeu o que todos os christãos me recusam?

Encontravam-se então as ruas de São Girolamo e São Jeremias, num estreito canal cuja entrada era fechada todas as noites por grossas correntes por ordem expressa do Senado. Na incerteza de saber a qual judeu dirigir-se, lembrou-se de um agiota chamado Eleazar, filho de um tal

A CHAPELARIA LONDRES

Formula os mais ardentes votos pela felicidade de todos os seus amigos e freguezes no Anno Novo que ora se inicia.

Chapelaria Londres

SYMBOLISA ELEGANCIA

ASSEGURA SUA DISTINÇÃO

E DEFENDE SUA ECONOMIA

Av. Aff. Penna, 902 — B. Horizonte

Eleazar Maimonides, de que se fallava ser immensamente rico e de espirito maravilhosamente subtil. Fabio deteve a gondola em frente á porta do usurario na qual se via gravado um candelabro de sete braços, que o judeu mandára esculpir como symbolo de esperança, a esperança do promettido dia em que o Templo renasceria de suas ruinas. Encontrou o mercador numa sala illuminada por uma lampada de cobre cujos doze pavios fumegavam. Estava Eleazar em frente a uma balança e Fabio assim lhe falou:

— Muita vez, Eleazar, chamei-te de cão e de pagão renegado. Na juventude atirei pedras aos judeus que, com meus companheiros, via passar pelo canal, e não seria de estranhar que alguma dellas te houvesse attingido; falo-te lealmente porque venho solicitar de ti um grande serviço.

O judeu ergueu um braço esquelético e respondeu: — Fabio Mutinelli, o Pae que está nos céos nos julgará a um e a outro. Que desejas?

— Empréstame quinhentos ducados pelo prazo de um anno.

— Não se empresta sem penhor; qual a garantia que me offereces?

— Nada mais possuo, Eleazar, e todos os amigos recusaram-me o favor que te venho pedir. Hoje só tenho minha honra de homem e minha fé christã. Offereço-te como penhor a Santa Virgem e o seu Divino Filho.

A estas palavras o judeu inclinou a cabeça e depois de um curto silencio, falou:

— Leva-me, Fabio, a ver o teu penhor, pois é justo que quem vae emprestar possa ver a garantia que lhe dão.

— Vem commigo.

E levou o agiota á igreja Dell'Orto junto ao local chamado Campo dos Mouros; ali chegando mostrou a Eleazar a imagem da Madona que, no altar, a fronte cercada por uma coroa de pedrarias e tendo nos hombros um régio manto bordado a ouro, trazia nos braços o Menino Jesus também ricamente vestido.

3, 4, 5, 6%

Ao anno capitalizados semestralmente são as taxas de juros que a CAIXA ECONOMICA paga aos seus depositantes. Isenção completa de sellos. Garantia integral do Governo Federal.

EXPEDIENTE DAS 11 A'S 15

Rua Tupynambás - 462

E o mercador disse ao judeu: — Eis aqui o meu penhor.

Eleazar olhou demoradamente, com seu olhar subtil, a Fabio, a Virgem e o Menino, e inclinando a cabeça, disse que aceitava: regressaram ao Ghetto e o usurario deu os quinhentos ducados, dizendo:

— Fica entendido que os empresto pelo prazo de um anno: se ao fim desse tempo não me devolveres a somma completa e mais os juros, imagina, Fabio Mutinelli, o que hei de pensar do mercador christão...

Sem perder tempo, comprou Fabio alguns navios e carregou-os de sal e de outras mercadorias que vendeu em diversas cidades do Adriatico, conseguindo avultados lucros.

Depois, com novo carregamento, rumou para Constantinopla onde comprou tapetes, perfumes, plumas rarissimas, ebano e marfim. Trocou em seguida, tudo isso por madeiras de construcção

para vender em Veneza. Em seis mezes havia duplicado a somma recebida do judeu. Mas um dia ao passear de barco pelo Bosforo, tendo-se afastado muito da costa, foi aprisionado e levado captivo para o Egypto; por sorte tinha posto no seguro o ouro e as mercadorias. Como escravo foi vendido a um sarraceno que lhe mandou pôr correntes nos pés, pondo-o a trabalhar num campo de trigo. Fabio offereceu ao sarraceno uma grossa quantia em resgate, mas este recusou, attendendo aos rogos da filha que se apaixonára pelo escravo e desejava conservá-lo. Numa tentativa audaciosa, Fabio conseguiu limar os ferros e ganhando as margens do Nilo atirou-se ao rio e nadando chegou a um barco onde se occultou. Quando chegou a noite, fez vela e alcançou o mar por onde andou errante varios dias. No momento em que ia desfalecer de fome, foi recolhido por um navio espanhol que se dirigia á Genova. Mas eis que,

O PHOTO LETERRE

cumprimenta affectuosamente a todos os seus amigos e freguezes, desejando-lhes felicidades no ANNO NOVO

Av. Af. Penna, 574
(JUNTO Á PRAÇA 7)

EM 5 MINUTOS APENAS

vosso cheque será pago na Caixa Economica Federal — Expediente das 11 ás 15. Garantia Pelo Governo Federal.

Rua Tupynambás - 462

depois de oito dias de viagem, desencadeou-se um temporal e o navio foi jogado sobre a costa dalmata. Estava Fabio prestes a tocar a praia quando deu de encontro a um rochedo e perdeu os sentidos. O navio afundou com toda a tripulação. Fabio só abriu os olhos quando foi atirado á praia e ali soccorrido por uma formosa viuva chamada Loreta, moradora naquellas redondezas. Foi transportado para a casa da desconhecida dama onde recebeu todos os cuidados. Quando estava melhor, sua salvadora narrou-lhe tudo quanto havia passado e elle beijou-lhe as mãos, com protestos da mais ardente gratidão. Dias mais tarde, pôde erguer-se e foi com Loreta passear no jardim, na epoca tão florida. Assentados sob um carramanchão de mirtos, acariciados pelo luar, ficaram os dois a narrar um ao outro as suas vidas. Fabio perguntou de subito á linda dama em que dia es-

tavam, e grande foi o seu pezar ao saber que só lhe restavam vinte e quatro horas para resgatar o compromisso assumido para com o judeu. A idéa de faltar á palavra empenhada, e, principalmente, de expôr o precioso penhor á lingua e á falta de escrúpulos do usurario, era-lhe intoleravel. Loreta quiz conhecer a causa de tão grande contrariedade e ao saber do que se tratava, sendo tambem muito devota, ficou preocupada e afflicta. A difficuldade não estava em encontrar os quinhentos ducados; havia justamente na localidade visinha um banqueiro que vinha guardando desde alguns mezes, grande somma de dinheiro pertencente a Fabio.

Porem, ir da costa da Dalmacia até Veneza atravéz de um mar açoitado por continuas tempestades e com ventos contrarios, numa embarcação fragil e ainda realisar a travessia em vinte e

quatro horas, era coisa inteiramente impossivel.

— Não devemos desesperar — disse Loreta — e, sim, confiar no auxilio de Deus. Que pensa fazer?

— Sêguir o seu conselho. Confiar no auxilio de Deus e da Virgem.

Quando um creado da linda viuva chegou com o dinheiro, o nobre mercador mandou buscar um barco que veio parar bem em frente ao jardim. Nelle Fabio collocou os saccos contendo os ducados; em seguida foi buscar a imagem da Virgem e do Menino que Loreta tinha no oratorio; collocou-a junto ao leme e, em alta voz, fez esta oração:

— Mãe, a vós confio esta somma. E' preciso que o judeu seja pago amanhã afim de que a minha fé christã e a minha palavra de homem fiquem salvas. O que um mortal peccador como eu não pôde realisar, vós o fareis, minha Mãe, pura estrella dos mares, vós cujo seio alimentou Aquelle que caminhou sobre as aguas. Fazei com que este dinheiro chegue ao judeu Eleazar, no "ghetto", de Veneza, para que ninguem possa dizer que a Santa Virgem não é bom penhor, e que eu, Vosso humilde servo, não fique considerado um homem sem honra e sem palavra.

Em seguida empurrou a barquinha; descobrindo-se, saudou respeitosamente a imagem. Levado pela corrente, perdeu-se na noite o fragil batel. Ganhou o largo; por muito tempo o negociante e a formosa Loreta permaneceram no mesmo lugar orando mentalmente. Pouco a pouco foi morrendo a noite, e um esplendor de luz suave e incerta espalhou-se sobre o mar calmo...

No dia seguinte, quando Eleazar abriu a porta, viu, á claridade da aurora, no estreito canal do "ghetto", um pequeno barco carregado de saccos e uma imagem de madeira negra, aureolada de resplendores. Estacionou o batel em frente á porta do judeu e Eleazar, cheio de espanto, reconheceu a Virgem Maria com o Menino Jesus, penhor do negociante veneziano.

A CASA CRYSTAL

AVISA AO ALTIVO POVO DE MINAS QUE AGORA FUNCIONA A' RUA ESPIRITO SANTO, 629, AO LADO DO EX-COLLEGIO IZABELLA, ESQUINA DA AVENIDA AFFONSO PENNA, — EDIFICIO PROPRIO

SALDOS DE BALANÇO

Copos para agua ½ duzia	2\$000
Pratos para mesa ½ duzia ..	5\$000
Pratos para doce ½ duzia	3\$000
Facas para mesa ½ duzia	5\$000
Chicaras para chá ½ duzia	4\$000
Colheres de sopa ½ duzia	2\$500
Paliteiros "biscuit", um ..	1\$000

Rua Esp. Santo, 626

(Esq. Av. Aff. Penna)

Os fatos atestam

de forma categórica, que a "LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS" monopolizou completamente as graças da Deusa da Fortuna em benefício do povo mineiro!...


Os "clichés" abaixo reproduzem o acto do pagamento effectuado nos balcões da "A MÃO FELIZ", á rua Rio de Janeiro, 476, pela LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES,, dos 100:000\$000 que couberam, na extracção de ante-hontem, ultima do anno, ao bilhete de numero 3.895, cuja portador, sr. Miguel José Rôcho, commerciante estabelecido á rua Curvello, 91, nesta capital.



A LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES encerrou, assim, por intermedio da "A MÃO FELIZ", com chave de ouro, as suas actividades no exercicio de 1939 e abrirá, com chave de brilhante, o anno de 1940, vendendo em 5 de janeiro — 500.000\$000, jogando apenas 15 milhares, no melhor plano loterico brasileiro.



Empréstimo Mineiro de Consolidação



O grande interesse despertado pelo 11.º Sorteio das Apólices da Série A

Coube a apólice 253229 o prêmio maior de 1.600 contos

Sob a presidência do Sr. F. Martins, superintendente do Departamento da Despesa Variável da Secretaria das Finanças, realizou-se no dia 31, o 11.º Sorteio da Série A, do Empréstimo Mineiro de Consolidação.


A solemnidade despertou como sempre o maior interesse, sendo assistida pelo Secretário das Finanças, dr. Ovidio de Abreu, funcionários da Secretaria das Finanças, altas autoridades, representantes da Associação Commercial, de todos os bancos, commerciantes, industriaes, jornalistas e grande massa popular, que enchia literalmente o auditorio da Escola Normal.

Publicamos em outra pagina a lista completa das apólices premiadas.

Flagrantes colhidos durante o Sorteio.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Relação das Apolices premiadas no 11.º sorteio da Série A, realizado em 31 de Dezembro findo

MIL CONTOS apolice n.	253229
CEM CONTOS apolice n.	299361
Cincoenta contos apolice n.	212645
Cinco  contos apolices ns. 059575 e 836155	

Premios de 1:000\$000

082.160 - 090.689 - 216.559 - 349.207	634.245 - 684.875 - 702.841 - 756.180
355.885 - 392.568 - 465.341 - 491.235	793.375 - 797.643 - 866.522 - 932.247
498.673 - 582.152 - 596.745 - 612.713	952.424

Premios de 300\$000

001.994 - 005.024 - 008.054 - 011.084	508.104 - 511.134 - 514.165 - 517.194
014.114 - 017.144 - 020.174 - 023.204	520.224 - 523.254 - 526.284 - 529.314
026.234 - 029.264 - 032.294 - 035.324	532.344 - 535.374 - 538.404 - 541.434
038.354 - 041.384 - 044.414 - 047.444	544.464 - 547.494 - 550.524 - 553.554
050.474 - 053.504 - 056.534 - 059.564	556.584 - 559.614 - 562.644 - 565.674
062.594 - 065.624 - 068.654 - 071.684	568.704 - 571.734 - 574.764 - 577.794
074.714 - 077.744 - 080.774 - 083.804	580.824 - 583.854 - 586.884 - 589.914
086.834 - 089.864 - 092.894 - 095.924	592.944
098.954 - 101.984 - 105.014 - 108.044	595.974 - 599.004 - 602.034 - 605.064
111.074 - 114.104 - 117.134 - 0000000	608.094 - 611.124 - 614.154 - 617.184
120.264 - 123.294 - 126.324 - 129.354	620.214 - 623.244 - 626.274 - 629.304
132.384 - 135.414 - 138.444 - 141.474	632.334 - 635.364 - 638.394 - 641.424
144.504 - 147.534 - 150.564 - 153.594	644.454 - 647.484 - 650.514 - 653.544
156.624 - 159.654 - 162.684 - 165.714	656.574 - 659.604 - 662.634 - 665.664
168.744 - 171.774 - 174.804 - 177.834	668.694 - 671.724 - 674.754 - 677.784
180.864 - 183.894 - 186.924 - 189.954	680.814 - 683.844 - 686.874 - 689.904
192.984 - 196.014 - 199.044 - 202.074	692.934 - 695.964 - 698.994 - 702.024
205.104 - 208.134 - 211.164 - 214.194	705.054 - 708.084 - 711.114 - 714.144
217.224 - 220.254 - 223.284 - 226.314	717.174 - 720.205 - 723.234 - 726.264
229.344 - 232.374 - 235.404 - 238.434	729.294 - 732.324 - 735.354 - 738.384
241.464 - 244.494 - 247.524 - 250.554	741.414 - 744.444 - 747.474 - 750.504
253.584 - 256.614 - 259.644 - 262.674	753.534 - 756.564 - 759.595 - 762.624
265.704 - 268.734 - 271.764 - 274.795	765.654 - 768.684 - 771.714 - 774.744
277.824 - 280.854 - 283.884 - 286.914	777.774 - 780.804 - 783.834 - 786.864
289.944 - 292.974 - 296.004 - 299.034	789.894 - 792.924 - 795.954 - 798.984
302.064 - 305.094 - 308.125 - 311.154	802.014 - 805.044 - 808.074 - 811.104
314.184 - 317.214 - 320.244 - 323.274	814.134 - 817.165 - 820.194 - 823.224
326.304 - 329.334 - 332.364 - 335.394	826.254 - 829.284 - 832.314 - 835.344
338.424 - 341.454 - 344.484 - 347.514	838.374 - 841.404 - 844.434 - 847.464
350.544 - 353.574 - 356.604 - 359.634	850.494 - 853.524 - 856.554 - 859.584
362.664 - 365.694 - 368.724 - 371.754	862.614 - 865.644 - 868.674 - 871.704
374.784 - 377.814 - 380.844 - 383.874	874.734 - 877.764 - 880.794 - 883.824
386.904 - 389.935 - 392.964 - 395.994	886.854 - 889.884 - 892.914 - 895.944
399.024 - 402.054 - 405.084 - 408.114	898.974 - 902.004 - 905.034 - 908.064
411.144 - 414.174 - 417.204 - 420.234	911.094 - 914.124 - 917.154 - 920.184
423.264 - 426.294 - 429.324 - 432.354	923.214 - 926.244 - 929.274 - 932.304
435.384 - 438.414 - 441.444 - 444.474	935.334 - 938.364 - 941.395 - 944.424
447.504 - 450.534 - 453.564 - 456.594	947.454 - 950.484 - 953.514 - 956.544
459.624 - 462.654 - 465.684 - 468.714	959.574 - 962.604 - 965.634 - 968.664
471.744 - 474.774 - 477.804 - 480.834	971.694 - 974.724 - 977.754 - 980.784
483.864 - 486.894 - 489.925 - 492.954	983.814 - 986.844 - 989.874 - 992.904
495.984 - 499.014 - 502.044 - 505.074	995.934 - 998.964

A inauguração do edificio Antonio Tafas

Homenageados os Srs. Getulio Vargas, Benedicto Valladares, Major Ernesto Dornelles, José Oswaldo e Octacilio Negrão

Constituiu um facto de excepçional relevo a inauguração do Edificio Antonio

Tafas, á rua Aracaju', 58, no bairro de Santo André. O seu proprietario, Snr.

Antonio Tafas, figura de destaque na sociedade e no commercio do bairro, onde habita ha longos annos, quiz demonstrar á laboriosa população da Villa, a sua estima e gratidão, fazendo inaugurar esse magestoso edificio, a primeira obra de cimento armado que se constrõe no populoso bairro.

E ao ensejo desse auspicioso facto não se esqueceu o Sr. Tafas de prestar uma carinhosa homenagem aos srs. presidente Getulio Vargas, governador Benedicto Valladares, major Ernesto Dornelles, prefeito José Oswaldo e ao ex-governador da Cidade, sr. Octacilio Negrão, inaugurando os seus retratos, no salão principal do 1.º andar do Edificio.

Compareceram a essa imponente solemnidade as figuras de maior projecção da sociedade bellorizontina, tendo-se feito representar todos os homenageados, cujos nomes foram vivamente acclamados, pelo muito que têm feito em beneficio daquella parte da Capital.

Falaram os srs. dr. Francisco Camillo de Paula, offerecendo a festa, em nome do proprietario; dr. Alberto Deodato enaltecendo a obra e a vida laboriosa e honrada do sr. Antonio Tafas; dr. Sebastião Honorio Rosa, num brinde ao governador Benedicto Valladares; sr. Sebastião Miguel Moysés, pela colonia Syria e o sr. José Mansor Cuba, que fez o agradecimento em nome da familia Tafas.

Foi servida aos presentes uma lauta meza de doces e profusa taça de champagne, tendo uma banda de musica executado varias peças durante a festa que terminou com um grande baile.



Lembre-se...

Vintem poupado...

Vintem ganho...

Economise e ensine o seu pequeno filho a economizar

Abra hoje, ainda, uma caderneta na

Caixa Economica Federal de Minas Geraes

Paga optimos juros

Offerece garantia absoluta

Acceita depositos desde 5\$000

RUATUPYNAMBÁS, 462-B. HORIZONTE



*Sempre
foi
assim...*

Faltando

Antarctica

*falta
a
alegria
e a
satisfação!*

NA

ANTARCTICA
LEVE E DELICIOSA ESTÁ O GRANDE SEGREDO DA SUA

ALEGRIA E DA SUA FELICIDADE